

EM CAMPINAS, ONTEM, DURANTE O ENCONTRO

CAFE' FILHO: "Presidirei ao pleito e garantirei as eleições"
JANIO: "S. Paulo tem dois interesses — o seu e o da Nação"

A INAUGURAÇÃO DAS FABRICAS "SINGER" — O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESCERROU A PLACA COMEMORATIVA — "O GENERAL JUAREZ TAVORA FOI MEU AUXILIAR DURANTE MUITO TEMPO E FOI UM GRANDE AUXILIAR" — A OUTRA PERGUNTA, RESPONDEU: "A FASE DO GOLPE JÁ ESTÁ SUPERADA" — O GOVERNADOR DO ESTADO NÃO SE RECUSOU, DESTA VEZ, FAZER DECLARAÇÕES À IMPRENSA — ABSOLUTA IMPARCIALIDADE NO QUE RESPEITA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — VICIOS DA PRÓPRIA ESTRUTURA

Acompanhado pelos ministros da Aeronáutica, Viação e Obras Públicas, Guerra e Justiça, esteve ontem em Campinas, onde foi assistir à inauguração das instalações da nova fábrica Singer, o presidente da República, sr. Café Filho.

O chefe da Nação chegou por volta das 11.40 horas e foi recebido, no Aeroporto de Viracopos, pelo governador Janio Quadros, que ali o aguardava acompanhado do seu secretariado.

Ao pisar a terra campineira, o primeiro magistrado da nação foi saudado com o Hino Nacional, executado pela Banda da Força Pública. Depois de passar em revista as tropas militares sediadas na vizinha cidade, o presidente dirigiu-se à Fábrica Singer, descerando a convite do sr. Teodoro W. Meyer, presidente da Singer, a placa comemorativa de lançamento no Brasil daquele grandioso empreendimento industrial.

A reportagem anotou a presença dos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ministros e

secretários de Estado, autoridades eclesásticas, senadores, deputados, do presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. João Di Pietro, do sr. Antônio Davizani, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do sr. Stenilo Calo de Albuquerque Lima comandante da 2.ª Região Militar, do brigadeiro Ivo Borges, comandante da 4.ª Zona Aérea, autoridades consulares, industriais e homens de negócio.

"NÃO TENHO OUTRA POSIÇÃO"

O presidente da República, sr. Café Filho foi interrogado sobre o pleito sucessório, dizendo, então: "Não tenho outra posição senão a de presidir às eleições e garantir o pleito".

Perguntado sobre a candidatura de Juarez Távora afirmou: "O general Juarez Távora foi meu auxiliar durante muito tempo e foi um grande auxiliar."

Como candidato não posso opinar a seu respeito, porque, sendo presidente da República, tenho que presidir às eleições."

O presidente Café Filho, depois de negar-se a responder a outras perguntas que lhe foram feitas pelo repórter, declarou que a vida da nação está tranquila e acrescentou textualmente: "A fase do golpe já está superada."

FALA O GOVERNADOR

Ao contrário do que vem acontecendo, nestes últimos tempos, não se recusou o governador do Estado a fazer declarações à imprensa e rádio, mesmo sobre assuntos políticos.

Perguntado, inicialmente, sobre a posição do governo frente ao pleito municipal que se aproxima, declarou o sr. Janio Quadros:

"Eu respondo a pergunta que me parece superflua. Não há segredo, na capital, nem mesmo aos mais extremados, impenitentes e rancorosos adversários, da absoluta imparcialidade do governo, no que respeita às eleições municipais."

Não tem o governo candidato e não admite nenhuma interferência governamental a favor ou contra qualquer candidatura.

O problema é de partidos e acima dos partidos, do povo. Quanto à posição do governo, com relação ao problema da sucessão presidencial da República, afirmou o sr. Janio Quadros:

"O governo de São Paulo, no que respeita à sucessão presidencial, tem dois interesses: o de São Paulo e o da Nação."

Tão logo seja possível estabelecer o campo no qual se situem ambos os interesses, o governo de São Paulo ocupará esse campo.

Não tem o governo, ainda, candidato que favoreça ou hostilize. O interesse da democracia, da moralidade pública, da ordem e do progresso do país a informá-lo os passos.

Não e este, ainda, o momento para definições.

Quando o momento chegar a definição chegará também."

Uma outra pergunta foi feita ao governador de São Paulo, quanto à possibilidade de o regime parlamentarista vir resolver os problemas que ali se encontram e sua resposta foi esta:

"Quem sabe? Eu não aceito, porém, que as instituições presidenciais tenham falhado, por vícios em sua própria estrutura. Creio sim, que as falhas se verificaram nos homens. Se os homens permanecerem, ou melhor, se as falhas desses homens se transmitirem a outros, qualquer regime será da mesma forma: mau entre nós."

OUTRAS VISITAS

CAMPINAS, 14 (Assapress) — Após a inauguração oficial da Fábrica Singer, foi oferecido um almoço aos convidados, o qual foi servido no restaurante do estabelecimento industrial.

Terminado o almoço, o presidente, atendendo a convite do prefeito de Campinas, sr. Mendonça de Barros, visitou alguns estabelecimentos públicos e regressou, de avião, com a sua comitiva à Capital da República.



O presidente da República, sr. João Café Filho, ao lado do sr. Janio Quadros, que o foi aguardar no aeroporto de Viracopos, em Campinas

VETARÁ O GOVERNADOR O PROJETO DAS SEIS HORAS

O que diz o chefe do Executivo paulista na representação enviada ao S.T.F. contra a lei 2.970

Na representação que o governador do Estado encaminhou ao Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de ser declarada inconstitucional a lei 2.970, de 6 de abril do corrente ano, que assegura estabilidade aos extranumerários mensais e diários com mais de cinco anos de serviço público, é afirmado a certa altura:

"Não se veja nisto qualquer crítica ao poder Legislativo e independência de poderes, pois, ao contrário, amanhã, por motivos menos nobres, poderá a Assembleia pretender, até, determinar o horário de funcionamento das repartições, a forma de ação do governo quanto ao seu expediente normal, etc."

Por aí se vê a procedência de nossas informações, há tempos publicadas, a respeito de veto que será apostado ao projeto de lei, ora em tramitação na Assembleia, fixando em seis horas diárias o tempo de serviço do funcionário público.

Mais tarde, se a Assembleia rejeitar o veto, o governo baterá às portas da Justiça e acolhida sua representação, o horário de funcionamento das repartições públicas será, realmente, de oito horas diárias.



ADEMAR DE BARROS

"Não me façam presidente da República" pede o sr. Ademar de Barros ao regressar

A chegada do ex-governador verificou-se às 17 horas — As duas razões de seu regresso — Os quatro candidatos — A resposta que cabe ao povo — "O Brasil precisa de um gerente" — Contra o jacobinismo — Dentro de dez ou doze dias, falará de política

Regressou, ontem, de sua viagem a Europa, onde permaneceu cerca de um mês e meio, o sr. Ademar de Barros, que chegou a esta capital às 17 horas.

A noite, em sua residência, o presidente nacional do P. S. P. concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

DUAS RAZÕES

Iniciou suas declarações dizendo: "Em minha ausência impediu-me de compreender o que se passa, no momento, no Brasil, pois a confusão é muita, podendo ser, inclusive, uma confusão planificada ou um capricho do destino."

Ao chegar encontrei quatro candidatos à presidência da República, todos homens dignos, prestigiados e que estão à altura do importante posto. São eles os srs. Juscelino Kubitschek, ex-governador de Minas, Eitelino Lima, ex-governador de Pernambuco, Juarez Távora, antigo vice-Rei do Norte e o escritor Plínio Salgado.

Agora indagam, também, se eu serei candidato. Essa pergunta, porém, não deve ser feita a mim e sim ao povo.

viagem a Europa estive mais ou menos uns 30 dias inativo, visitando, depois, alguns países europeus. Duas razões determinaram meu regresso: a primeira porque eu não podia deixar orfã minha família política e a segunda, a candidatura de Lino de Matos, a quem vim trazer minha solidariedade pessoal.

Penso voltar à Europa dentro de 30 dias, ou então somente após o pleito de outubro.

razão, não há motivo para que isso aconteça. Precisamos imprimir novas diretrizes às nossas atividades. Precisamos combater o jacobinismo. Ninguém mais nacionalista do que eu, no sentido puro da palavra. Mas, em matéria de economia existe um mundo só. É indispensável combater a estreiteza de visão de nossos governantes, criando condições, perfeitamente possíveis, para que o Brasil possa resolver todos os seus compromissos.

Mantenhamos a Petrobrás, por exemplo, mas nos termos da mensagem originária do falecido presidente Vargas.

Está tudo errado e é por isso que peço a todos os brasileiros para que não me façam presidente da República, porque eu estou contra o que a está.

Nossa terra está abandonada, porque aqui só tratamos de política, mas da política do odio.

Dentro de dez a doze dias, voltarei ao assunto relativo ao problema da sucessão, mesmo porque preciso conhecer os fundamentos dos últimos acontecimentos."

SERIA ORGANIZADO NOVO EXERCITO AUSTRIACO

VIENA, 14 (Ansa) — A proposta de constituição de um novo exército austriaco, a presidente do Partido Social Democrático aprovou uma deliberação redigida pela Comissão Militar, recentemente nomeada para estudar esse problema.

De acordo com as decisões tomadas, o novo exército deverá ser organizado da forma a mais simples possível. O serviço militar deverá ser obrigatório, sendo o tempo de treinamento das recrutas relativamente breve.

UM PEDIDO AO POVO "YANKEE":

"Aprendam a fazer café à maneira brasileira"

A bebida ficaria mais gostosa e haveria maior consumo — Entrevista do presidente da República ao comentarista da "Broadcasting System", ora no Brasil

RIO, 14 (Assapress) — Falando ao comentarista da Broadcasting System Co., Allan Jackson, ora no Brasil, o presidente Café Filho declarou: "As dificuldades do Brasil encontram suas raízes em causas econômicas. Precisamos sanar nossa economia, aperfeiçoar nossa produção e estabilizar nossos mercados."

O MELHOR AUXÍLIO

Indagou o jornalista se os Estados Unidos poderiam nos auxiliar e o presidente respondeu: "A melhor maneira de auxílio eficaz dos Estados Unidos é na forma de aceitação simpática dos nossos produtos em seu mercado. Presentemente, a maior ajuda que os americanos poderão nos emprestar é não criar dificuldades quanto à aquisição do nosso principal produto, o café, que representa perto de 70 por cento de nossas aquisições de dólares."

CAFE' À BRASILEIRA

E acrescentou, sorrindo, o presidente: "O senhor poderia fazer um grande favor ao Brasil, ensinando, pela televisão, ao povo norte-americano, fazer café à maneira brasileira. A bebida fica mais gostosa. Os consumidores iam, naturalmente, apreciá-la mais e o consumo aumentaria em muito."

O jornalista quis saber quais as medidas que o governo brasileiro está tomando para superar as dificuldades econômicas. Respondeu o sr. Café Filho: "Auxílio à expansão da produção e incentivar sua diversificação para que não continuemos na dependência de limitados produtos."

CAPITAL ESTRANGEIRO

Quanto à vinda de capitais estrangeiros, disse o presidente: "Temos o máximo interesse. Sem querer impressionar pelas palavras, diria que o Brasil é na realidade, um potencial infinito de riquezas e possibilidades. O capital estrangeiro é bem-vindo encontra entre nós o melhor ambiente de investimento."

Sobre a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo, a exemplo do que fez a Argentina, o sr. Café Filho declarou: "A situação do Brasil é muito diferente. Primeiramente, a Argentina possui um regime que proporciona ao Executivo uma liberdade de movimento muito ampla. Em segundo lugar, temos no Brasil uma legislação em vigor em cujas bases o povo brasileiro confia para a solução do problema do petróleo em nosso país. Somente no futuro poderemos julgar se essa política é acertada ou não."

NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

ROMA, 14 (Ansa) — O Ministério das Relações Exteriores divulgou na noite de hoje que o sr. Giustino Arpesani é transferido da embaixada italiana em Buenos Aires para a de Cidade do México. O embaixador Francisco Babusio Rizzo, ex-embaixador da Itália em Bonn, foi nomeado para a sede de Buenos Aires.

Resultado da reunião dos Chanceleres sobre o Tratado de Estado da Austria

Divulgado o texto provisório do projeto aprovado pelos quatro ministros — Suprimido o § 3 do preâmbulo que atribuía a responsabilidade da Austria na última guerra

VIENA, 14 (AFP) — A Conferência dos Quatro Ministros de Relações Exteriores, com a participação da Austria, terminou às 17.13 horas (GMT).

CHEF. DA DO CHANCELER SOVIETICO

VIENA, 14 (AFP) — O sr. Molotov chegou às 14.28 horas (13h28 GMT) ao aeroporto de Viena.

O TEXTO DO TRATADO

VIENA, 14 (AFP) — O texto do Tratado de Estado austriaco, que esta tarde será examinado pelos quatro ministros das Relações Exteriores e que amanhã às 11.30 horas locais será assinado, difere em numerosos pontos do projeto de tratado primitivamente submetido à apreciação da Conferência dos Embaixadores.

Ele foi reduzido a 38 artigos, em lugar dos 59 que comportava o projeto do tratado.

Os 21 artigos suprimidos versavam notadamente sobre a prisão e libertação dos criminosos de guerra, a liquidação da sociedade das nações, a notificação dos tratados bilaterais, a restituição dos arquivos, o compromisso de repatriar as pessoas deslocadas que se acham em território austriaco, a transferência de pessoas de origem alemã, a limitação das forças armadas austriacas, a interdição da instrução militar às pessoas que não façam parte do exército, etc.

Numerosos artigos foram remodificados ou refundidos. O mais importante deles é o antigo artigo 35, sobre a devolução dos bens alemães na Austria, que passou a ser o artigo 2 do Tratado. Esse artigo foi consideravelmente aumentado. Ele comporta a enumeração completa, em várias listas nominativas, dos bens móveis e imóveis, propriedades e instalações transferidas à União Soviética, tanto no que concerne às companhias petrolíferas como no que tange à navegação no Danúbio.

As antigas disposições do projeto de Tratado, que reconhecem as pretensões soviéticas sobre esses bens ex-alemães, são integralmente reconhecidas no texto definitivo.

OBRIGAÇÕES AUSTRIACAS

Austria se compromete a não devolver à Alemanha nenhum dos bens ex-alemães, com exceção de instituições de caráter caritativo, religioso ou educativo.

Os bens alemães privados, pertencentes a pessoas físicas, não poderão lhes ser restituídos senão até a concorrência de um valor de dez mil dólares. A Austria se compromete, enfim, a não transferir para mãos estrangeiras

a propriedade dos bens ex-alemães que lhes serão entregues em virtude do acordo bilateral austro-soviético de Moscou.

SUPRIMIDO O PARAGRAFO 3 DO PREAMBULO DO TRATADO

VIENA, 14 (AFP) — O projeto de Tratado Austriaco foi aprovado pela Conferência dos Quatro Ministros de Relações Exteriores que chegaram a acordo para suprimir o parágrafo 3 do preâmbulo, informa-se oficialmente.

CONFERENCIA EM GENEVRA SOBRE ENERGIA ATOMICA

Já se preparam os temas para o conclave a realizar-se em junho próximo — Aproveitamento pacífico da força nuclear

NAÇÕES UNIDAS, 14 (AFP) — A previsão da conferência internacional sobre a utilização pacífica da energia atômica, a realizar-se no mês de junho em Genebra, 794 títulos de comunicações já foram submetidos ao secretário das Nações Unidas.

Observa-se, nomeadamente, que a URSS e a Grã Bretanha apresentaram, cada uma, 94 documentos, a França 62, o Brasil, 21, a Suécia 14, o Canadá 13, a Ucrânia 6, Israel 6, a Birmânia 2, a Bielorrússia 2, a Organização da Alimentação e da Agricultura, 1, assim como a Organização Mundial da Saúde. Quanto aos Estados Unidos totalizam 477.

Os círculos especializados observam, a propósito, que as comunicações americanas, francesas, britânicas e soviéticas contém a primeira leitura dos dados da física nuclear que não tinham, até agora, sido tornados públicos.

A maior parte das comunicações francesas gira, por um lado, sobre a utilização dos radio-elementos artificiais no domínio das pesquisas científicas, industriais e médicas, as técnicas de controle dos elementos radioativos, e, por outro lado, sobre a construção de

(Conclui na 2.ª pag.)

IMITANDO A N.A.T.O.

Terá a duração de vinte anos o tratado dos países do Leste

Nomeado o marechal Koniev comandante-chefe das forças unificadas, sendo Moscou a sede do seu estado-maior

VARSOVIA, 14 (AFP) — Os acordos de Varsóvia foram assinados às 10 horas locais, no Conselho de Estado. Quatro documentos foram assinados pelos oito chefes de governo.

O PROBLEMA ALEMÃO

VARSOVIA, 14 (AFP) — Após a assinatura dos acordos de Varsóvia, o sr. Otto Crotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Oriental, declarou que o futuro governo da Alemanha unificada não seria obrigado a respeitar os compromissos políticos ou milita-

res assumidos pela Alemanha Oriental ou a Alemanha Ocidental antes da unificação.

O MARECHAL KONIEV FOI NOMEADO COMANDANTE CHEFE

VARSOVIA, 14 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o marechal soviético Ivan Koniev foi nomeado comandante-chefe das forças unificadas das oito potências do leste.

VARSOVIA, 14 (AFP) — O tratado dos oito países do leste será válido por 20 anos.

MOSCOU SERÁ A SEDE

VARSOVIA, 14 (AFP) — Foi escolhida a cidade de Moscou para sede do Estado-Maior unificado das oito potências do leste.

A CHINA POPULAR SO-LIDARIA

VARSOVIA, 14 (AFP) — O observador chinês, general Peng Teh Hual, declarou, após a assinatura dos acordos, que o governo chinês está plenamente solidário com as decisões tomadas em

(Conclui na 2.ª pag.)

EM SAIGON

Novas manifestações dos rebeldes vietnamitas

SAIGON, 14 (AFP) — Um apelo aos franceses e estrangeiros residentes no Vietnã, para tranquilizá-los na véspera, das manifestações de massas previstas para amanhã em Saigon, foi lançado hoje pelo Comitê Revolucionário.

Por outro lado, informa-se de boa fonte que o governo Dinh Diem deu instruções precisas em Saigon e nas províncias, para que palavras de ordem antifrancesas cessem de ser empregadas durante manifestações populares.

Por seu lado, o general Paul Ely, comissário-geral da França na Indochina, divulgou esta manhã um comunicado recomendando aos cidadãos franceses que evitem reuniões, o que não se desloquem para os bairros de

Saigon onde amanhã se desenrolarão as manifestações.

SAIGON, 14 (AFP) — O general Lawton Collins, enviado especial do presidente Eisenhower no Vietnã, deixou Saigon hoje cedo. Antes de partir, despedindo-se do presidente Ngo Dinh Diem, ele convidou-o a vir lhe visitar pessoalmente nos Estados Unidos.

O general que conta repousar algumas semanas nas ilhas Havaí, antes de regressar aos Estados Unidos, foi saudado à partida pelo general Ely, comissário-geral da França na Indochina, pelo ministro do Exterior do Vietnã, general Le Van Thy, chefe do estado-maior vietnamita e por inúmeras pessoas.

...e a sua família, no próximo dia 28.

O COMBOIO DO SENHOR OUVIDOR

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Quando vinham de Santos para São Paulo, os altos dignitários, que entre nós deviam fixar-se, Bispos, Capitães-Generais, Ouidores e outros, era de regra seguir daqui para lá, a fim de se conduzir e acompanhar serra-cima, um grupo de capangas e representantes da governança paulistana. Em certas ocasiões, quando se impunha maior registo publico, havia largas festas. Preparava-se abarracamento no rio dos Couros, merendavam-se nos pousos. Lá da capital gente em penca, em rutilas cavalhadas, aguardar, pelos caminhos fora, os hóspedes bem-vindos. Quando os viajantes assomavam no Ipiranga, os sinos da Boa Morte, na qual, segundo a tradição, ficavam vigias solertes nas ventanias da torre, repicavam vibrante-mente, dando aos povos as bem-fazejas alvícias. Por esse tempo, já estavam de sobreaviso todos os músicos e fogueiros da cidade, cabendo a estes secundar aqueles com o estrondo jubiloso dos seus rojões.

Em determinados trechos, especialmente nos Quatro Cantos e nos largos de Misericórdia e da Sé, repicavam, com folhagens verdes e matizadas flores, grandes arcos triunfais deitados às posas, ao esforço e ao genio artístico e inventivo dos vendedores e oficiais mecânicos. O seguio entrava pela melancólica Tabatinguera, desca pela não menos melancólica rua do Príncipe, em algumas épocas também da Cruz Preta, quebrava pela do Ouidor, dançava da Cadeia Velha, saía na de São Bento e voltava pela Direita, rumando para a Sé e Colégio.

Para uma dessas recepções preparavam-se os locais a 24 de julho de 1721. Nesse dia, em vearança, foi, pelo procurador do Senado, Antonio Pinto Duarte, "requerido aos vereadores que, pela carta e bordão que se havia recebido do Excecellissimo Senhor Governador se lhe mandassem passar mandado para as aldeias reais que tivessem prometido todos os índios necessários para o comboio do senhor ouvidor, ou-rosim se tomassem casais convenientes para suas moradas e de todos os mais oficiais e que não se achando de aluguel fossem as de moradores o que ouvidos pelos ditos vereadores mandaria passar os ditos mandados".

NOTAS E
Comentários

CONSERVE A
CIDADE LIMPA!

O "slogan" já bastante conhecido "Cidade limpa é cidade civilizada" foi muito bem lembrado e constitui um permanente estímulo aos brios dos habitantes da metropole, sugerindo-lhes a necessidade de atender aos apelos da Prefeitura e das autoridades sanitarias visando o conforto e a boa aparência da metropole, garantindo a saúde da população.

Por sua vez, o Rotary Clube colaborou na campanha em prol da limpeza fazendo colocar, à sua custa, centenas de cestas de arame reforçado em todas as ruas da parte central, para que os transeuntes nelas depositassem papéis, caixas vazias, pontas de cigarro, cascas de frutas e outros detritos que, de outro modo, continuariam a ser jogados nos passeios e no leito das vias publicas, enfardando e empestando a cidade.

Os resultados não foram cem por cento satisfatórios, como se pode verificar num simples passeio pelas ruas e praças paulistas. Falta maior energia na campanha educativa ou, talvez, maior amplitude. Ainda há muita gente (principalmente menores) que finge ignorar a existência das cestas ou ignora mesmo as mais comestíveis regras de higiene, razão pela qual papéis servidos e inutilidades continuam sendo atirados a esmo pelas portas e janelas, até do alto de escritórios instalados em "arranha-céus" luxuosos, sendo comum ver-se um cidadão tirar o ultimo cigarro da carteira e lançar esta, em seguida,

PERSPECTIVAS ELEITORAIS

Não comungamos das idéias, ruminadas sombriamente por muitos, segundo as quais essa plethora de candidatos à Presidência significa um mal para o regime e obscuras perspectivas para a nação. Reside o principal elemento dessa consideração melancólica na assertiva de que o presidente saído desse entrevero de numerosos devera ser sagrado por uma minoria infima. Será, afinal, o representante de apenas uma parcela do povo e no entanto com direitos assegurados, pois estacou no Congresso a emenda constitucional que prescreve a maioria absoluta para as eleições presidenciais.

Em primeiro lugar, temos em conta de exíguo o numero de candidatos já lançados, embora lhe acrescentemos o nome daqueles que apenas não tornaram publica a sua pretensão, como o sr. Ademar de Barros, mas que são talvez mais candidatos mesmo do que os já conhecidos...

Era de se prever, na verdade, que muito mais que cinco compatriotas, nesta vasta nação, revelassem o proposito de se alçar à culminancia do poder politico e administrativo, nas atuais circunstancias. O país está sem líderes visíveis. O sr. Getulio Vargas — o fato é conhecido e comentado — não permitiu, durante todo o quinto de século que presidiu o Brasil, que outros dirigentes evoluíssem a seu lado, para uma sucessão eventual. As personalidades mais vincadas, cuidou ele sempre de anulá-las, recorrendo para isso a todos os processos, da violencia ao suborno e à corrupção. Os homens que ele permitiu que se popularizassem, fornecendo-lhes os elementos necessários, como a chefia demorada e abusiva de administrações estaduais, autarquias e ministerios, quase nunca se mostravam à altura das responsabilidades recebidas; queimavam-se logo e não encontravam meios para entestar com o ditador.

Apagada, com a vida, a estrela do sr. Getulio Vargas, era natural que muitos desses regulos enfeitados alimentassem pretensões de suceder, na paisagem nacional, esse homem dotado de habilidade e da malícia necessaria para por tantos anos manter-se à tona dos acontecimentos. A ambição longamente acoroçada pelo mestre estrategista, que inegavelmente foi o derrotado de 24 de agosto, em tantos dos seus incensadores e seguidos, poderia manifestar-se agora com explicável virulência. Teríamos, então, que disputar uma praça fervilhante de apetites descaimados, onde um candidato, não comprometido e verdadeiramente honesto, precarias probabilidades teria de tomar pé. Caldo o idolo, desaparecido o personagem centralizador, a "entourage" de anões gananciosos começaria a pôr-se na pon-

ta dos pés, a ver se se sobressairiam na planície... A situação não resultou assim tão difícil, como se vê.

Embora divergencias intestinas comprometessem a candidatura onde parecem ter-se aglutinado os remanescentes do getulismo, é de crer que os campos estejam definidos. A herança ditatorial propende para setor determinado, e vê-se que é bem menos expressiva e poderosa do que se temia. O susto causado pela resolução forçada do sr. João Goulart passou logo; no fim, a sua aquisição foi mau negocio para o "pessedista e mineiro..."

Doutro lado, julgou o sr. Ademar de Barros azado o momento para retornar da sua viagem de poupança, e já por aí anda, a sondar o ambiente, vindo até onde poderá caminhar sem perigo. Não se crê que possa atender as ponderações de bom senso. Nunca ele fez isso, e não seria agora, que está velho e calejado, que iria fazer...

O terceiro candidato definitivo seria o sr. Plinio Salgado, cujas possibilidades somente a seu ver não são irrisórias. Embora habitemos um país de "aguas", são muitos poucas as de cor branca...

Eis aí, portanto, três pretendentes — ou dois e meio — à curul presidencial. Os detentores de forças ponderáveis, que são os primeiros, é quase certo que se entreverarão, já que a massa que cortejam é precisamente a mesma. Getulismo e ademarismo confluem no mesmo canal populista e vamos ver quem leva a palma: a demagogia ou a corrupção...

Resta-nos, para desanimar de vez as casandras do excesso de candidatos, ponderar aos dois restantes, e que centralizam exatamente a esperança da nação, que se entendam para que desde já a vitória entremoste a face.

Pela primeira vez neste quarto de século, na verdade, admitem os brasileiros responsáveis a possibilidade de retomarem a chefia do poder publico. Para que tal se positive, porém, é necessario um ultimo gesto de desapego: façamo-nos um só contra a insanía e a falcatrua. Firmemo-nos no campo da luta, animados pela brisa da confiança. Não nos desentendamos agora, quando afinal se pressentem, nos horizontes da patria, indícios do alvorecer.

Isso feito, ver-se-á que a circunstancia de serem muitos os pretendentes era na verdade salutar. Demasiados eram, efetivamente, os candidatos, mas apenas do outro lado, e se acabaram pelas proprias mãos.

Candidato, mesmo, só havia um...

Dois exemplos para a posteridade

LUIZ SILVEIRA MELLO

O papa Gregório VII, que se opusera a cristã e varonilidade às injustiças e desonestidades do imperador Henrique IV, ao perceber seus poucos dias de vida, no refúgio do golfo de Salerno, proferiu uma queixosa e confortadora frase, que transpôs os séculos: "Ódi a injustiça e a iniquidade, eis porque morro no exílio".

Rui Barbosa, que também adversava, com seu verbo caniente, tudo que era contra o Direito, despertando iras surdas de uns e censuras acomodaticias de medidores, costumava justificar-se com uma frase latina: "Quis amo, arguo et castigo".

O genial balano efetivamente arguia e criticava, com veemência, por amor ao Brasil e às instituições democráticas.

Nem sempre era bem compreendido o grande Rui, que mais atacava o regime, onde estava a causa, do que os políticos e homens publicos, efeitos do ambiente de irresponsabilidade. Era pioneiro quanto à reforma da primária e românica Constituição de 1891, que resultou do "Projeto da Comissão dos Cinco Juristas", modificado pelo Benjamim Constant positivista e votado atabalhoadamente pelo Congresso Constituinte, postergando-se a maior parte das emendas sugeridas pelo grande constitucionalista da época, que era ele.

Poder-se-á dizer que Rui versava o procedimento de alguns políticos e condenava a subversão da Câmara e do Senado, em face da Constituição em vigor, que não conferia, como não confere a atual, a essas casas de representação popular, nenhuma medida eficiente e coercitiva para delimitar a hipotrofia e os abusos do poder executivo. É a prova disso que Rui apontava também a ausencia de responsabilidade politica existente nos Estados Unidos, sob regime semelhante ao nosso. Assim, quando na opulenta Federação se verificou o fracasso do "impeachment", com a abolição de Andrew Johnson, presidente substituto de Lincoln assassinado, disse Rui que também nos Estados Unidos a responsabilidade politica do presidencialismo não chegava a ser um câmbio anárquico de museu, visto ser um mero "monstro de pagode", que cairia em desuso... E, tendo

morrido em 1923, não teve tempo de verificar que foram confirmadas as suas palavras, até aos nossos dias, pois, em 1933, 13-anos depois, compareceu aos combates com uma grande ousadia, prometendo varrer as desonestidades que lá ainda continuavam...

Transcreva-se, por exemplo, em confirmação à assertiva de que o grande tribuna libelava mais contra a forma de governo, o seguinte trecho que se lê a p. 179 da "Campanha Presidencial", em 1919: "As formas do novo regime — falava ele sobre o presidencialismo — malaram a palavra. Deixaram o mecanismo das instituições legislativas. Acasaelando o governo em um sistema cabal de irresponsabilidade, emancipando-o totalmente dos freios parlamentares, reduziram a tribuna a um simulacro de locutorio, insulso no vazio. A nação não ouve o que ali se diz, — porque o que ali se diz, não vem de autoridade alguma, nem um prestígio, nenhum eco, nenhuma repercussão pode ter. Com o governo parlamentar as camaras legislativas constituem uma escola. Com o presidencialismo, uma praça de negocies".

Dizia, em outro topico, o mestre dos mestres em discurso proferido no Senado: "Onde o governo se realiza por sistema parlamentar, o jogo das mudancas ministeriais, dos votos de confiança, dos apelos à nação, mediante dissolução de camaras, constitui uma garantia, já contra os excessos do poder executivo, já contra as demacias das maiorias parlamentares".

Derrotado duas vezes em que fora candidato à presidência da Republica, Rui deixou a vida com tristeza e também com a consolação de quem cumpre o dever na terra, trizista e conforto com que Gregório VII morreu no exílio...

Dois grandes exemplos para a posteridade!

Cambiais para importar papel de imprensa

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, examinou ontem ao presidente da Republica, com parecer favoravel, o processo referente a concessão de cambiais para a importação de papel para imprensa.



Não háo palmas aos projetos de meu amigo Luciano Nogueira Filho e do sr. Dante Ferré, transformando os vice-prefeitos em presidente da Camara.

Foram os dois distintos representantes (ao que penso) buscar inspiração, ao defender essa ideia, no caso especialissimo do presidente do Senado Federal, cargo ocupado, segundo a Constituição (desde a de 1891, copiada da Carta Magna norte-americana) pelo vice-presidente da Republica. Mas há, ali, uma razão plausível que os tratadistas explicam: tendo cada Estado uma representação igual (de três senadores) seria desfalcar uma dessas delegações se a escolha do presidente recaísse em um dos chamados "pais da patria". Daí a lembrança de transformar o vice-presidente da Republica em presidente da Camara Alta, com voto de qualificação.

Não vejo motivos para retirar, às Edilidades, o direito de eleger seu presidente. Não me parece de boa norma democratica impor, às Camaras, o presidente. Então, o melhor é voltar à Lei Organica de 1947, que reservava, ao presidente da Camara, a atribuição de substituir o prefeito. Mais oportuno, a meu ver, é suprimir o cargo de vice-prefeito. "Is, excita, o Inutil".

O sr. Mafrá, líder ferroviário, no comício pró Reforma Eleitoral, realizado na "Record", sob a direção eficiente de Vilgas Neto, lembrou a conveniencia de a lei exigir cedam a imprensa e o rádio espaço aos candidatos, nas campanhas eleitorais, igualando todos. O plano é inexecuível. Por que? Porque

temos treze ou quatorze partidos. Como poderá, por exemplo, um jornal paulista, às vespéras de eleição de deputados estaduais, ceder espaço, em suas colunas, a 1.050 candidatos? E as estações de rádio e televisão, como se arranjariam?

Protesta um leitor contra o qualificativo que dei ao sr. Juarez Távora de "ingenho". Isto é, "político ingenho". E, realmente, essa foi a impressão que deixou o ilustre brasileiro no vai-e-vem de sua candidatura. Até certo ponto, é um elogio que faço ao ex-diretor da Escola Superior de Guerra. Ingenho, no caso, é o político puro, natural, credulo. Falta-lhe malícia.

Ontem, ouvindo, pela TV Tupi (programa de Mauricio Loureiro Gama, que teve a primazia de apresentar, em São Paulo, em primeira mão, o candidato do P. D. C. e P. S. B.) fiquei, confesso, bem impressionado com o general. Fala com firmeza, com convicção e seus gestos e a expressão forte de seu olhar revelam energia.

Lembra o leitor do protesto que o sr. Juarez não teve pressa em fazer carreira politica. Pacientemente, fez sua carreira militar, e, ao mesmo tempo, estudou os mais importantes problemas nacionais. De plenos acordes.

O general participou da revolução de 1924 e da de 1930. Reconhece agora, que as balonetas deformam as instituições. E hoje, um descrente da solução pela força. Acredita na democracia e no remedio legal.

HONÓRIO DE SYLOS

Teu corpo em meus braços de ferro Não palpitou ouvindo o berro De bode negro da Luxuria!

Outros temas de Carvalho Junior, como o constante do soneto transcrito por Silvio Romero —

"Quando, pela manhã, contemplo-te abastida, Amortecido o olhar e a face descorada, Imersa em languidez profunda, indefinida, O labio ressequido e a palpebra azulada,

Relembra as impressões da noite consumida Na lubrica expansão, na febre alucinada, Do gozo sensual, frenetico, homicida, Como a lamina aguda e fria de uma espada.

E ao ver em derredor o grande desalinho Das roupas pelo chão, dos moveis no caminho, E o "budoir", enfim, do caos um fiel plagio,

Suponho-me um heroi da velha antiguidade, Um marinheiro aadaz após a tempestade, Tendo por pedestal os restos de um naufragio!" —

soneto ao qual Silvio Romero apunha a nota: — "Bela cena, tanto quanto a pintura de situações dum grosseiro realismo pode ser bela", temas como esse, diziamos, também encontram reflexo nos poemas do tempo, embora com projeções diferentes. Um dos sonetos de Raimundo Correia, que figura em "Sinfonias", "Apres de Combat", constitui por exemplo variação desse mesmo tema abordado por Carvalho Junior.

O poeta, contudo, morreu jovem; e isso, mais o dominio do parnasianismo, com principios doutrinaris diversos dos que imperavam durante a vigencia, em nosso meio, das diretrizes realistico-sociais, veio contribuir para diminuir-lhe a final a importancia da obra, ou, melhor dito, a difusão dessa mesma obra. Tanto que não foi ela até hoje reeditada.

POETAS há que, embora não tenham alcançado a mesma notoriedade de tantos outros, nem a consagração da critica ou dos posteris, exerceram profunda influencia sobre os seus companheiros de geração. Está nesse caso, por exemplo, Francisco Antonio de Carvalho Junior (1855-1879), cujos "Escritos Postumos" foram publicados, no proprio ano em que faleceu, por Artur Barreiros, Machado de Assis considerava-o o "poeta, e de raça", Silvio Romero, embora lhe combatesses as tendencias de escola (Carvalho Junior era tomado como realista), proclamava-lhe o talento; muitos de seus contemporaneos sofreram o jugo de sua pesada influencia: — mas o poeta morreu cedo, sem que houvesse tido tempo de realizar obra amadurecida, ao contrario de tantos poetas da época. Carvalho Junior sofreu grande influencia de Baudelaire, poeta que se tomava, no Brasil, como realista, segundo certifica Machado de Assis. Este já apontava tal influencia: é Manuel Bandeira, com justeza, aproxima a "Profissão de Fé", de Carvalho Junior, de "L'Idéal", de Baudelaire. Se o autor de "Les Fleurs du Mal" declarava:

Je laisse à Gavarni, poète des chloroses, Son troupeau gazonnant de beautés d'hôpital. Car je ne puis trouver parmi ces pâles roses Une fleur qui ressemble à mon rouge idéal!

Carvalho Junior se fazia peremptorio:

Odeio as virgens palidas, cloróticas, Beleza de missal que o romanismo Hidrofobo apregoa em pegos góticas, Escríbas nuns acessos de histerismo.

Sofismas de mulher, ilusões oticas, Raquitoses abortos do lirismo, Sonhos de carne, complices exóticas, Derfrazem-se perante o realismo.

Não servem-me esses vagos ideais Da fina transparência dos cristais, Almas de santa e corpos de alfinim.

NOTAS DE POESIA

Carvalho Junior, poeta realista

Preleza a exuberancia dos contornos, As belezas da forma, seus adornos, A saúde, a materia, a vida enfim.

Nessa linha Baudelaire — Carvalho Junior se funda toda uma diretriz dos poetas brasileiros da época, que já não queriam ser romanticos e ainda não eram parnasianos: — ouros deles se puseram a cantar os effluvis "de um corpo virginal e cheio de saúde", como Teofilo Dias, que até pelas novidades vocabulares se mostra extremamente preso a Carvalho Junior. Qual tenha sido a influencia conjunta de Baudelaire e Carvalho Junior, é facil verificar pelo exame do uso de certas imagens e temas pelos revolucionarios brasileiros de então. E' de ver, por exemplo, certo tipo de imagens baseadas em nudez feminina e ferocidade animal do parceiro, talvez em ultima análise oriundas de "Les Bijoux", de Baudelaire:

La très chère était nue Les yeux fixés sur moi, comme un tigre dompté, D'un air vague et rêveur elle essayait des poses,

mas plenamente expressas na "Antropofagia", de Carvalho Junior:

Mulher! ao ver-te nua, Como um bando voraz de lubricas jumentas, Instintos canibais refervem-me no peito.

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Como a besta feroz a dilatar as ventas Mede a presa infeliz por dar-lhe o bote a jello, etc.

A mesma ideia é a que reponta de "A Matilha", de Teofilo Dias:

Pendente a lingua rubra, os sentidos atentos, Inquieto, deixando os vestígios sangrentos, A matilha feroz persegue enfurecida, Alucinadamente, a presa malferida.

Não de outro modo, assim meus sogreiros desejos. Em matilha voraz de alucinados beljos, etc.

E pensamento não diferente surge em Raimundo Correia ("Na Penumbra"):

Nesse ambiente tetrico, enervante, Os meus desejos quentes, irritados, Circulavam-te a carne palpitante Como um bando de lobos esfaimados.

Essas imagens animais sofreram posteriormente variações, como em Venecius de Queiroz, que se refer a seu amor como a "Um urso branco uiuando sobre a neve" ("Gelo Polar", de Versos); ou que em "Beata Beatrix", de Reses do Diabo assim finaliza o soneto:

Mas que o Senhor me fira em chelo O coração, se

REGISTRO POLITICO

TESE UNIONISTA

Foi o sr. Etelvino Lima, logo após a vitória de seu candidato ao governo de Pernambuco, vencendo, também, as forças getulistas articuladas naquele Estado, que lançou a tese da frente única nacional, visando congragrar as forças políticas em torno de um candidato único à presidência da República. Havia o ex-governador de Pernambuco, que foi dos elementos que também auferiu grandes vantagens, no que concerne ao prestígio pessoal, do que restou do Estado Novo, que os processos ligados ao então presidente da República se articulavam, visando sua sucessão.

Com sua tese colocaria, então, o problema em termos os mais definidos. De um lado os getulistas e do outro um nome que contasse com a simpatia de todos os brasileiros desejosos de por um ponto final na oligarquia que ameaçava estabelecer um novo ciclo, de 30 anos ou mais, na administração das coisas públicas.

Era então, perfeitamente possível, o acolhimento da tese, porque o povo brasileiro já estava cansado, extremamente cansado, dos homens que entendiam ser o país uma propriedade particular.

Além disso a ameaça da república sindicalista, apregoada pelo ex-ministro do Trabalho, parecia tomar corpo, com a volta das manifestações controladas, com as restrições de liberdade e perspectivas das melhores, ensinadas por esse Código Eleitoral que ali está e que permite toda a espécie de fraude e corrupção.

Mas, o 24 de agosto veio modificar, substancialmente, o panorama nacional.

Desaparecido o getulismo, os candidatos em potencial, a começar pelos aulicos da situação, viram surgir a oportunidade para a satisfação de vaidades que traziam realçadas e que não explodiam dado o temor pelos detentores do poder que deveriam contar com dados suficientes para neutralizá-los em suas tentativas de conquista da opinião pública.

Enfraqueceu-se a tese unionista, porque as pretensões de alguns não puderam ser sufocadas.

O manifesto das forças armadas em nada alterou a realidade do momento, como realmente não poderia alterar, a não ser que se pretendesse destruir o regime em que vive o país.

Alis, o objetivo desse manifesto teve por objetivo o apelo ao espírito cívico dos homens que pretendiam disputar a mais alta magistratura da Nação.

Não, teve, entretanto, a ressonância esperada e o caminho já traçado continuou sendo seguido.

Depois disso os candidatos começaram a surgir, ainda que um deles fosse conhecido, de há muito, embora seu nome não tivesse, ainda, sido lançado. E outros seguiram, inclusive o do autor da tese unionista.

A apresentação da candidatura Juarez Távora veio aumentar o número e dentro em breve veio a tudo indica, outras serão conhecidas.

O eleitorado começa a ser trabalhado. A penetração indispensável nos meios populares começa a ser feita. Os "slongans" vão se popularizando.

Mas, apesar do muito que se avançou nesse terreno, ainda existem dirigentes políticos que entendem ser possível a efetivação do esquema da candidatura única, que teria como adversária apenas aquela de sentido ideológico, ou seja, a do antigo chefe da Ação Integralista Brasileira que pretende, apesar, conhecer, realmente, a força de sua agremiação que até hoje não tem passado de candidatura dos partidos mais fortes e das legiões mais populares.

Respigos e RECORTES

CULTURA E FINANÇAS

O professor que vinha lecionando o curso de literatura brasileira na Alemanha — comenta o "Correio da Manhã" — está em vésperas de regressar ao país, tãgido por necessidades financeiras. As necessidades, é bom notar-se, não são do escritor, individualmente, mas das condições para levar a termo, sem outras preocupações, a sua missão cultural no estrangeiro. Ele partiu para a Alemanha a título individual, mas a serviço da Direção Cultural do Itamarati, a exemplo de outros intelectuais, convidados a dar cursos em diversos países na Europa e no continente americano.

O Itamarati já interrompeu as atividades de vários professores no exterior, o que quer parecer que o mesmo Itamarati está liquidando os poucos esse plano de difusão cultural. Seria preferível que liquidasse o plano organicamente, encerrando a experiência e cancelando todos os cursos de uma só vez, tanto quanto só organicamente se compreenderia que fossem mantidos e desenvolvidos. Antes de se tratar de uma questão de dinheiro, trata-se de uma questão de responsabilidade.

Ou bem o nosso Ministério das Relações Exteriores, considerando a projeção internacional do Brasil, julga oportuno e conveniente tornar conhecidas as nossas letras e a nossa história, através dos centros universitários, ou bem se emite das mesmas considerações por não poder contrair os correlatos compromissos financeiros. Fazer pela metade, mantendo uns e dispensando outros, não é servir à cultura brasileira, é servir a algumas pessoas. E' deitar fragmentaria e inexplícita uma iniciativa que, para ser útil, precisaria ser seria, homogênea, planejada nos seus meios e fins."

COOPERAÇÃO COM O PARAGUAI

"Está o atual chefe da representação diplomática do Brasil em Assunção — escreve o "Diário de Notícias" — realizando um trabalho constante, singular porém muito interessante e fecundo, para o maior entrelaçamento das relações do nosso país com o Paraguai, dentro da melhor compreensão da conveniência de ambos os países.

Pelo nosso grau de cultura técnica e científica, pela contiguidade geográfica, por uma série de razões de ordem política e inspirações do sentimento panamericano, estamos em condições e no dever de prestar toda a possível colaboração ao desenvolvimento do país irmão.

Voltou-se o embaixador Moacir Briggs, por exemplo, para as nossas possibilidades de cooperação no setor de aperfeiçoamento da produção agropecuária, procurando ampliar a contribuição que ora já proporcionamos à formação do pessoal especializado paraguai. Como

se sabe, em nossas escolas nacionais de agronomia e veterinária diplomam-se, anualmente, alguns jovens vindos do país guarani. Agora, deseja o governo de Assunção criar uma faculdade de veterinária e é à nossa experiência que está recorrendo.

Digno de especial referência, porém, parece-nos o fato de que, em virtude de gestões do embaixador Briggs, o Ministério da Agricultura ofereceu cursos de materiais, em suas escolas agropecuárias, em regime de internato, a rapazes paraguaios que estão sendo esperados para fazerem o respectivo curso naqueles estabelecimentos de ensino.

Trata-se, evidentemente, de um dos elos mais interessantes que podem ser tecidos entre os dois povos em cuja crescente compreensão e estima deve estar uma das condições para o equilíbrio de poderes no sul do continente."

A PÉ E SÓ

"O sr. Etelvino Lima — diz o "Diário Carioca" — declarou que não abandonará a bandeira de candidato. Nada mais compreensível. Acontece, porém, que o homem marchará sozinho com o seu estandarte. Não terá seguidores. E depois de algum tempo, chegará à conclusão de que a caminhada no deserto será monótona e sem objetivo. A coisa acabará cacetando o próprio sr. Etelvino Lima. Já o mestre Fausto dizia que não havia tragédia maior para o político do que andar só e a pé.

Dentro em breve veremos as lamentações etelvianistas. A culpa pelo infortúnio do candidato cabe apenas aos seus correligionários de um momento fugaz, e a ele mesmo, que se meteu na aventura de modo imprudente e precipitado. Por que não se inspirou no exemplo dos srs. Nereu Ramos e Carlos Luz, que recusaram o "abacaxi"? Agora siga o seu destino e vá preparando as clássicas memórias, falando mal da política, sempre cheia de golpes baixos."

O sr. Cid Franco perguntou ao general Juarez Távora, qual seu ponto de vista a respeito de Moisés, há pouco tempo aprovada pela Assembleia, entregue, por uma comissão de deputados, ao presidente da República, pedindo o restabelecimento do comércio com os países da cortina de ferro e também com a Rússia.

Disse o general Juarez Távora: "Minha impressão pessoal é que seria um luxo, quando estamos morrendo à mingua de divisão, que nos são das mais necessárias, que pudessemos restringir, por questões políticas, a satisfação de outros seres humanos.

Não podemos impedir, quando há excesso de produção, o direito de se vender aqueles que estão morrendo de fome.

Vejo o problema, principalmente sob seu aspecto humano, como um brasileiro que quer a felicidade de todos os brasileiros."

VISITA

O sr. Juscelino Kubitschek deverá chegar a esta capital no próximo dia 20, portanto na ante-véspera do pleito municipal.

Não existe nenhuma ligação entre a presença daquele candidato e as eleições, dado que o P.S.D. deixou de registrar nomes para o referido pleito, dando plena liberdade a seus correligionários.

REUNIAO

O principal objetivo da reunião de amanhã, entre o governador do Estado e os deputados, é discutir detalhes relativos à construção da Usina de Piaçaguera, que começa a ser apontada, desde já, como uma nova Volta Redonda.

Pretende o chefe do Executivo esclarecer que qualquer dúvida suscitada pelos deputados, de vez que é de seu interesse uma tramitação rápida do projeto que abre o crédito inicial para a construção da referida usina.

DEFINIÇÃO

O diretório regional do P. S. B. esteve reunido ontem à tarde para tratar dos assuntos ligados às candidaturas Rogê Ferreira e Cunha Ferraz e ouvir um resumo da atuação do professor Alípio Corrêa Neto, a propósito do lançamento do nome do general Juarez Távora à presidência da República.

Como se sabe, a seção paulista daquela agremiação é lealmente favorável à candidatura Juarez Távora e vai defender esse ponto de vista na próxima convenção nacional que terá lugar a 28 do corrente.

REGRESSO

Regressou, ontem, pela manhã, para o Rio de Janeiro, o general Juarez Távora, que esteve nesta capital com o objetivo de pronunciar uma conferência patrocinada pelo Grêmio Paulistano.

Interpelado sobre o momento político, declarou o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República:

"Vou excusar de fazer qualquer declaração política ou ligada ao lançamento de minha candidatura até o pronunciamento dos partidos que a apolam."

CEDO AINDA

O ministro Prado Kelly, também perguntado ontem, em Campinas, sobre as demarques ligadas à sucessão presidencial, limitou-se a observar que ainda era cedo para tratar daquele problema.

O ministro da Justiça, depois de alguns segundos de palestra com o repórter, perguntou sobre as atividades do general Juarez Távora na capital paulista, mostrando interesse pela sorte do candidato pedetista. Ao saber que um matutino atacara o ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República, pediu detalhes das críticas dirigidas ao general.

Quando o repórter disse que as críticas eram feitas em linguagem elevada, o ministro deu um sorriso de satisfação e concordou com um aceno de cabeça.

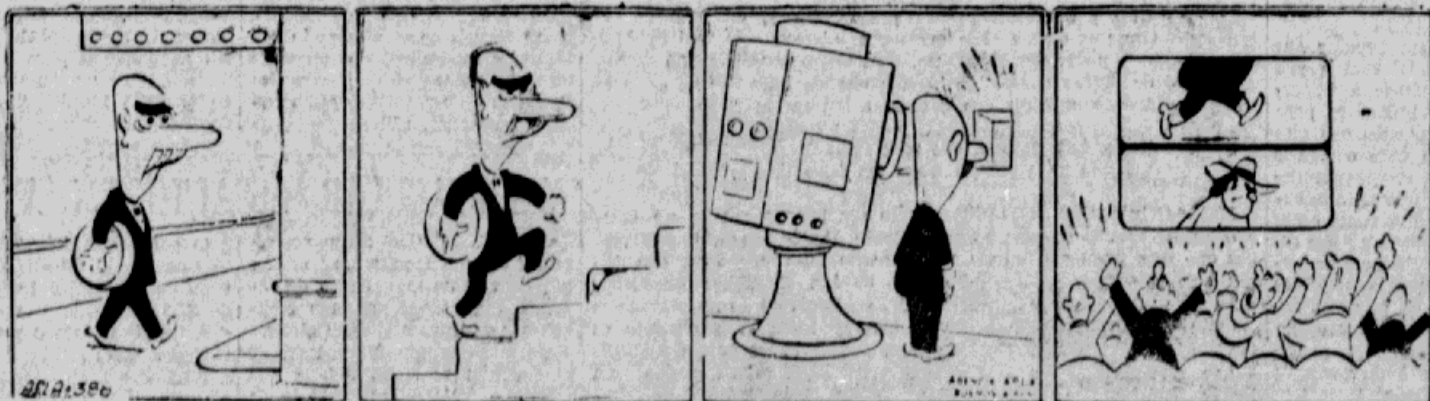
Aposentado Sylvio Arduino

Com mais de 30 anos de exercício efetivo no quadro do funcionalismo estadual, requereu, e obteve, aposentadoria o sr. Sylvio Arduino, chefe de seção da Divisão de Divulgação do Departamento de Investigações.

Foi o primeiro chefe de seção de Diversões Públicas, isto em 1926, quando o órgão pertencia à antiga Inspetoria de Veículos da Capital, sob a direção do dr. Artur Rudge Ramos, então 2.º delegado auxiliar.

Exato no cumprimento do dever, Sylvio Arduino deixa, na repatriação, um grande círculo de amigos e admiradores, passando agora a viver entre os de sua família, cercado do respeito e da afeição dos seus companheiros de trabalho.

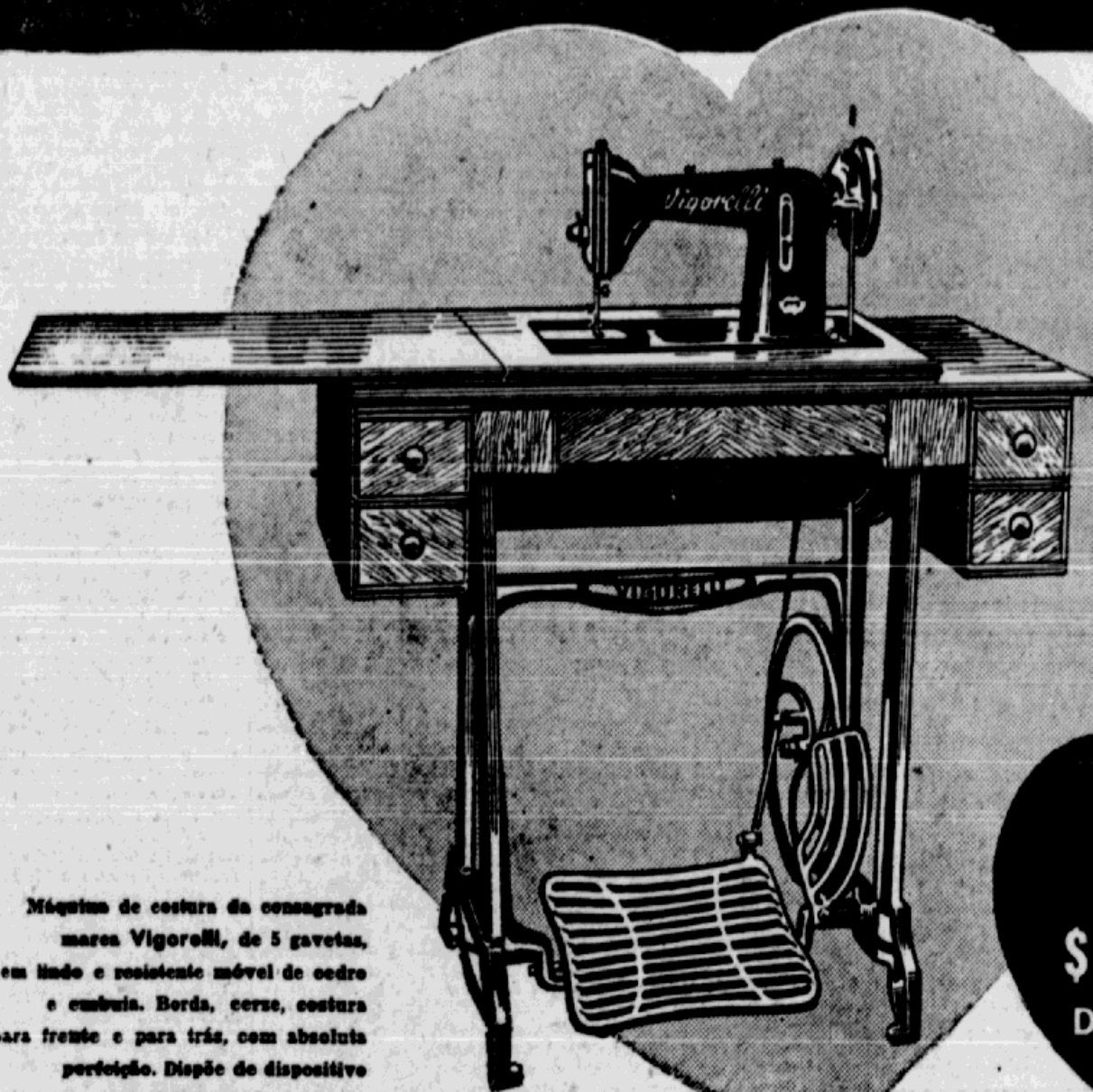
O EGOISTA



OFERTA DO CORAÇÃO

PARA AS

NOIVAS DE MAIO



APENAS
\$ 200
DE ENTRADA

Máquina de costura da consagrada marca Vigorelli, de 5 gavetas, em lãdo e resistente móvel de cedro e embusa. Borda, cerce, costura para frente e para trás, com absoluta perfeição. Dispõe de dispositivo especial para adaptação do motor "universal" e vem equipada com um jogo completo de ferramentas e acessórios para costura e bordado, bem como fita métrica e correia sobressalente.

\$ 7.400

Vigorelli

"Transforma em prazer a tarefa de cozer"

Clipper

Use o Credário - Sempre o mais fácil - Sempre o melhor

FALSOS DENTISTAS CLINICAM EM TODA A ALTA PAULISTA

Como se descobriram os charlatões — A Fiscalização do Exercício Profissional nunca foi fiscalizar, é o que se conclui — Providências que se tornam necessárias

Graves irregularidades com relação ao falso exercício da profissão acabam de ser constatadas em várias cidades da Alta Paulista, onde aventureiros insensíveis lançam mão de falsos diplomas de dentistas para iludir os incautos, realizando tratamentos para os quais não estão habilitados a fazer.

Protetivos fracassados nesta e em outras capitais ocorrem para a nova região do Estado, abrindo consultórios dentários com a maior sem cerimônia, sem que as autoridades competentes tomem as providências policiais que se fazem necessárias e urgentes.

Os casos foram surgindo de uma forma curiosa: em Tupã foi fundada uma Associação Odontológica, que se destinava a congregar todos os dentistas da região. Assim, os membros mais proeminentes da classe passaram a percorrer os consultórios dos colegas. Festivamente recebidos, na hora de os "colegas" exibirem os diplomas — "conditio sine qua non" para ingresso na Associação — o ingresso não se dava, por falta de diploma do dentista estabelecido e com dezenas de clien-

teais pela Associação fizeram uma sindicância geral, coletando documentação de tal forma im-

A União arrecadou em São Paulo

Verificou-se no primeiro trimestre deste ano, significativo aumento da arrecadação da Recebedoria Federal de São Paulo em comparação com igual período do ano anterior, conforme comunicação daquele órgão à Associação Comercial. A arrecadação dos três primeiros meses do corrente ano expressa-se pelos seguintes índices: estampilhas (selos de consumo) — Cr\$ 996.111.164,70; verba ("ad valorem") — Cr\$ 553.425.573,10; registro de patentes de fábricas e comércio — Cr\$ 31.081.235,00.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE INVENTORES — Realiza-se no dia 24, às 20 horas, a rua Formosa, 267, 1.º andar, a solenidade da posse da nova diretoria desta entidade.

pressionante que, quando colocada em mãos do Juiz de Direito da Comarca, teremos uma série de escândalos, de vez que falsos dentistas há que, exercendo suas atividades há mais de dez anos, não foram sequer visitados pelos inspetores da Fiscalização do Exercício Profissional.

Impõem-se providências, para salvaguardar, já não dizemos o bom nome da Saúde Pública, mas a própria vida de centenas de pessoas.

CONFERENCIAS

"OS JORNAIS NA SUÉCIA" — Será efetuada no dia 24, às 20,30 horas, na Fundação Casper Líbero, uma conferência pelo dr. João Gualberto de Oliveira, sobre o tema: "Os jornais na Suécia".

MOTORISTA SUSPENSO

Tendo o motorista Alfredo Xavier de Camargo Junior, na direção do automóvel de placa 66.590, praticado três transgressões de excesso de velocidade, durante o ano de 1954, foi suspenso pelo prazo de 12 meses.

BOLETIM METEOROLOGICO

14-5-955	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	

LITORAL			
Iguape	26	—	0.0
Itanhaém	23	16	0.0
Santos	27	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.0

PLANALTO			
A. Branca	27	13	0.0
F. Higien	27	10	0.0
H. Florestal	25	11	0.0
Observatorio	26	12	0.0
Colina	28	11	0.0
Itapeva	26	—	0.0
Itid	28	16	0.0
S. Carlos	27	15	0.0
Tatui	24	—	0.0

SERRA			
Guaratinguetá	27	14	0.0
Taubaté	23	12	0.0
Pin d'Amor	25	9	0.0

OESTE			
Araçatuba	24	16	0.0
Bauri	30	14	0.0
Catanduva	33	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, moderados a frescos.
(Máxima, 27,1 — Mínima, 14,3)



O novo e moderno Hotel de Anza, em Hermosillo, também foi desenhado por Ortega. Aqui também o arquiteto empregou tijolos de vidro "a fim de levar o ambiente tropical para dentro de casa". O painel por cima da mesa da portaria faz lembrar as antigas áreas desérticas de Sonora, como eram vistas pelos conquistadores espanhóis. — (Foto USIS)

Tijolo nativo, concreto e vidro materiais favoritos do arquiteto

O propósito de Ortega é "levar o ambiente tropical para dentro de casa" — Um homem que revoluciona a pequena cidade de Hermosillo, no México

Arizona, no sudoeste dos Estados Unidos, e Sonora, no noroeste do México, são Estados vizinhos, que vivem lado a lado, cada um deles contribuindo para a prosperidade do outro. Uma excelente rodovia pavimentada, que parte de Tucson, no Arizona, chega agora todo o Estado mexicano de Sonora e estabelece ligação com a rodovia principal que se dirige à Cidade do México. Homens de negócios e turistas norte-americanos viajam para o sul por essa moderna rodovia, passando em seus postos de gasolina convenientemente localizados e em seus hotéis bem equipados. Durante a viagem, encontram-se constantemente com uma fileira de caminhões e trailers que se dirigem para o norte, levando os magníficos produtos de Sonora para os mercados dos Estados Unidos.

SONORA

Somente nos últimos dez anos

é que Sonora se transformou em um dos mais prósperos Estados do México. De acordo com o último recenseamento, sua população é de 320.000 habitantes, o que representa um aumento de 40 por cento sobre o resultado do recenseamento anterior. Seu desenvolvimento econômico acompanhou o crescimento da população. O mesmo recenseamento registrou a existência de mais de 100 fábricas e estabelecimentos manufatureiros, produzindo principalmente carne e peixe em latas, gorduras e óleos, tecidos e cimento. Sua agricultura atingiu também um estágio adiantado, com a construção de cinco grandes represas que beneficiam uma região superior em produtividade à área cultivada no vale do Nilo. Os principais produtos, exportados em grande parte para os Estados Unidos e Canadá, são

tomates, ervilhas, pimenta e pepinos. A movimentação desses produtos agrícolas de Sonora tornou-se um grande negócio na cidade fronteiriça de Nogales, Estado de Arizona. Anualmente, no auge da colheita de inverno, mais de mil grandes caminhões são preparados para distribuir a produção. A qualidade do gado de Sonora melhorou e seus rebanhos agora incluem grande proporção de Herefords registrados. Hoje, o investimento total em terras agrícolas, equipamentos e gado eleva-se a mais de um bilhão de pesos.

EDUCAÇÃO

A crescente prosperidade do Estado foi acompanhada por rápido progresso educacional e social. Construíram-se 231 edifícios escolares em um período de sete anos e a população escolar inclui agora quase 95.000 estudantes.

A Universidade de Sonora foi ampliada para atender às necessidades do crescente número de candidatos à matrícula e o Colégio de Agricultura perto de Nacajón está ministrando instrução agrícola científica.

O desenvolvimento de Sonora é atribuído em grande parte à visão e energia de dois homens, o ex-governador Abelardo Rodríguez, um dos mais destacados industriais do México, e Ignacio Soto, seu sucessor e também competente homem de negócios.

O progresso realizado pelos habitantes de Sonora reflete-se em Hermosillo, sua capital, onde fabuloso movimento de construções alterou a aparência da "cidadezinha". A catedral hispânica, com suas torres barrocas, ainda domina a praça, mas dentro dos limites da cidade existem alguns dos melhores edifícios modernos de todo o México. Essas estruturas, precisas e funcionais, com suas linhas lisas e suas fachadas limpas, constituem o trabalho de um único arquiteto — o desenhista: Felipe N. Ortega, que construiu sua casa, em Hermosillo, em 1941.

ORTEGA

Ortega, que é um homem tímido e reservado, com um sorriso gentil e movimentos rápidos e graciosos, foi educado em escolas francesas da Cidade do México e estudou arquitetura na Universidade do México. Lá conquistou sete prêmios de desenho em competições entre estudantes.

Depois do diploma, trabalhou durante algum tempo com Manuel Chacón e Rafael Alvarez Espinosa, dois grandes arquitetos mexicanos.

Em 1937, foi agraciado com o primeiro prêmio em um concurso para escolha de um desenho de nova estação ferroviária em Hermosillo.

Em Hermosillo, o temperamento sensível de Ortega reagiu imediatamente ao espírito progressista que estava dominando a pequena capital. Seu primeiro projeto foi um edifício de escritórios para a Seguros del Pacific Company. A estrutura principal é ladeada por uma larga arcada, com espaço que é alagado a pequenas lojas.

Depois disso, desenhou e construiu um hotel, uma agência de automóveis, uma clínica, um banco e outros edifícios comerciais, assim como algumas das mais belas residências modernas da cidade.

A combinação de museu e biblioteca, que concluiu recentemente, é considerada como um dos belos exemplares de moderno desenho institucional.

MATERIAIS

Os materiais favoritos de Ortega são o tijolo nativo, bloco de concreto, concreto reforçado e vidro. Utiliza amplamente tijolos e tijolos de vidro, "a fim de levar o ambiente tropical para dentro de casa". Por estranho que pareça, emprega poucos tijolos de adobe, o material de construção mais comum no México, mas foi também um dos principais responsáveis pela introdução

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA BRITÂNICA

No dia 18 de maio, quarta-feira, será inaugurada a 18.ª edição do Museu de Arte a 12 h de Abril, 230-20 a andar, uma exposição fotográfica de Arquitetura Paisagística Britânica.

Compilada pelo Conselho Britânico, vem de ser exibida no Rio de Janeiro, onde atingiu considerável repercussão. Deverá, agora, ser exposta em São Paulo, em grande parte, ao entusiasmo, interesse da Sociedade Brasileira de Floricultura, que não poupa esforços a fim de que a exposição fosse trazida a esta capital para apreciação de seus inúmeros socios, como também de todos os que sintam prazer em admirar flores, arbustos, jardins floridos e gramados.

Em resumo, a exposição ilustra a arquitetura paisagística britânica desde o XV até o presente século dos jardins medievais de Owlpen Manor até os do Festival da Grã Bretanha, planejados para as comemorações de 1951, e o Jardim em Memória de George Eliot, em Nunclaton, terminado em 1952. As variações de estilo e gosto através dos séculos estão habilmente ilustradas, e o amor do povo britânico pela gramada perfeita é perceptível como um fator constante. (BNS).

ESPETACULAR ASSALTO EM AVARE

AVARE, 14 (Do nosso correspondente) — Espetacular assalto verificou-se na madrugada de ontem nesta cidade, quando meliantes penetraram na Coleteira Federal e, agindo a vontade, lá carregaram o cofre-forte que continha mais de um milhão de cruzeiros em dinheiro e alguns milhões em selos federais.



Na sala de estar da residência de Felipe Ortega, os móveis são todos de fabricação mexicana, exceto a mesa de jantar, que foi encomendada em Los Angeles, California. E' operada hidráulicamente e o toque de um botão eleva-a até a altura desejada. O mural sobre a lareira é iluminado por raios ultravioleta e fica preto quando não está aceso. — (Foto USIS)

das construções de cimento em Sonora.

Depois de completar um desenho, o arquiteto Ortega supervisiona todas as fases da construção. "Ele gosta até mesmo de

Admirar a eficiência dos conjuntos residenciais de baixo custo, construídos nos Estados Unidos, e está ansioso por experimentar suas capacidades nesse tipo de construção. Aqueles que obser-



A residência de Ortega serve também como seu escritório. Sua sala de desenho domina a sala de estar. Em geral, começa a trabalhar às 10 horas da manhã e continua trabalhando até às 20 horas, com cerca de duas horas de repouso durante a tarde. Muitas vezes volta à mesa de desenho depois do almoço e trabalha grande parte da noite. — (Foto USIS)

ajudar a gente a escolher seus quadros", disse um cliente "sempre tem razão". "A responsabilidade pessoal e individual por um projeto após a fase de desenho" diz Ortega. "É uma das maiores satisfações do arquiteto."

Embora ainda fale pouco inglês, Ortega espera um dia poder passar um ano com o decano dos arquitetos norte-americanos, Frank Lloyd Wright, frequentando a escola de Taliesin West, perto de Phoenix, no Arizona.

variam seu trabalho sabem que, quando se voltar para esse terreno, vigiará e supervisionará todos os tijolos e janelas, para fazer com que tudo fique no lugar certo e que as pequenas casas sejam extraordinariamente belas e bem construídas.

Entretanto, as residências e edifícios públicos por ele desenhados atraem para Hermosillo turistas amantes da beleza. Este se tornando rapidamente símbolos do progresso realizado pelo Estado de Sonora.

EM TERRAS DE UMA VELHA FAZENDA

Inicia a "Singer" a produção de suas maquinas de coser em Campinas

Cincoenta mil unidades por ano — Fabricação de motores elétricos e de agulhas

Conforme noticiário que publicamos em outro local, inaugurou-se ontem, com a presença de altas autoridades, a Companhia Industrial Palmeiras, que produzirá em Campinas, as máquinas de costura "Singer", de cuja organização norte-americana é subsidiária.

A fábrica, instalada numa antiga fazenda de café de 360 alqueires, a 15 quilômetros de Campinas e à mesma distância de Indaiatuba, ocupa 34.000 metros de área construída, pois para a indústria foram destacados seis alqueires, continuando o resto da propriedade a ser explorada agricolamente.

Não há impedimento de nenhuma espécie para o aumento da capacidade de produção. Está apenas condicionada à absorção do mercado interno, no qual podem ser colocadas 250.000 máquinas de coser por ano. Fala-se seriamente nas possibilidades de exportação do produto pois a "Singer" é conhecida em toda a América do Sul, onde os dólares para impor-

A indústria está em funcionamento desde fins de 1953, mas até agora cinco por cento do total de cada máquina é representado por peças importadas, e daqui a setenta e cinco dias as novas unidades serão inteiramente nacionais, estando sendo ultimadas as instalações especiais para fabrico de agulhas e de motores elétricos. Unicamente a fundição de partes metálicas não será feita na fábrica, que receberá estas partes de oficinas especializadas. Todavia, desde a inauguração, as peças de reposição de manufatura das novas máquinas serão feitas no interior da velha fazenda de café, de onde sairão todos os tipos, desde as portatéis até as de grande luxo.

Não há impedimento de nenhuma espécie para o aumento da capacidade de produção. Está apenas condicionada à absorção do mercado interno, no qual podem ser colocadas 250.000 máquinas de coser por ano. Fala-se seriamente nas possibilidades de exportação do produto pois a "Singer" é conhecida em toda a América do Sul, onde os dólares para impor-

tação do similar americano não são muito abundantes.

EQUIPAMENTO MODERNO

Por menor curioso: o equipamento de que está dotada a Cia. Palmeiras é ainda mais moderno do que o empregado nas fábricas norte-americanas. Explica-se o fato: pois esta fábrica é notíssima, no passo que as outras já estão há tempos em funcionamento, de forma que qualquer modificação terá de ser cuidadosamente planejada para não diminuir o ritmo de produção. Aqui, a situação era outra, e já foi possível equipar o operário no uso de maquinaria ultra-moderna.

Até agora só se está utilizando embuia para os móveis, mas experiências para a adoção de madeiras claras estão sendo feitas. Ressalta-se o fato de a madeira ficar armazenada durante um ano, exposta às intempéries, para ficar "curada", isto é, imune às oscilações de temperatura.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

DA REVISORA CSAMATICAL
Dirigido pelo professor ERASMO CILIBERTI, da Escola de Comércio "Alvaros Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo, o curso de Português por Correspondência tem a duração de 1 ano e duas sessões, com aulas redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada unidade é dividida em: Parte Teórica, Parte Prática, Exercícios e AS LÍNGUAS. As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarão. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 10,00, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE.

MODIFICAÇÃO DA LEI QUE REGULAMENTA A COFAP

MEDIDA TENDENTE A EVITAR CONFLITO ENTRE ORGÃOS DO PODER PÚBLICO

A proposta da mensagem encaminhada pelo presidente da República, propondo a revogação do parágrafo único do art. 9.º da Lei nº 1522, procuramos maiores esclarecimentos para saber se a medida implicava em redução do âmbito das atividades da COFAP, tendo em vista que a cidade lá criou e organiza aquele órgão.

As que foram informadas, porém, nenhum objetivo tem o presidente da República de restringir o

VISITA SÃO PAULO O PROF. VAN DAM

Chega amanhã à Santos, onde será recebido pelo conselheiro Holanda em nosso Estado o prof. Van Dam, que se faz acompanhar de sua esposa. O ilustre visitante é professor da Faculdade de Letras da Universidade de Utrecht, e ora realiza uma viagem de turismo e estudos pelos países sul-americanos.

Homenagem à Guarda Civil

A Comissão do IV Centenario deliberou, como reconhecimento dos serviços prestados pela Guarda Civil durante os festejos do ano passado, prestar uma homenagem aos componentes daquela milícia. Assim, resolveu conferir à corporação a medalha comemorativa da magna efemeride paulista entregando-lhe com um pergaminho em que é registrada a cooperação recebida.

A cerimônia será realizada no próximo dia 17, às 16 horas na sede do comando geral da Guarda Civil, à avenida Higienópolis.

CURSOS POST GRADUATION

Proseguem com regularidade, na sede da Academia de Medicina, os cursos de Pós-graduação, do corrente ano, obedecendo à seguinte ordem: 2.ªs feiras — Curso de Alimentação — dr. Pompeo do Amaral; 3.ªs feiras — Curso de Otorrinolaringologia — drs. Raphael da Nova e Antonio Correa; 4.ªs feiras — Cursos de Endocrinologia — drs. Atílio Z. Florentino, Lício Marques de Assis, Mario Mansur Guerios, Valter Blaise e A. S. Coelho Neto; 5.ªs feiras — Curso de Fisiopatologia renal — drs. José Ramos Junior e Armando Rotondi; 6.ªs feiras — Curso de Neuropatologia, em conjunto com o Centro de Estudos Franco da Rocha, pelo dr. Walter Maffei.

ALBERT EINSTEIN

Pedem-nos a divulgação: "A Organização Sionista Unificada do Estado de São Paulo, por motivo da passagem do 30.º dia do falecimento do grande cientista Albert Einstein, fará realizar uma homenagem-postuma em sua memória, no dia 18, às 20.30 horas, no auditório do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 230. Farão uso de palavra nesta ocasião, os sr. João Meyer, do Departamento de Física da Universidade de São Paulo, sobre o tema "Einstein, o cientista", e o dr. Adalberto Cornaldi, sobre o tema "Einstein, o homem".

CONCURSO FEMININO DE CONTOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Laila Marise, está realizando um concurso de contos, do qual as mulheres poderão participar.

Os originais — três vias — devem ser enviados a esta redação até o dia 15 de junho próximo; em quatro laudas (no máximo) dactilografadas a dois espaços, em um só lado do papel; assinados com pseudônimo. Em envelope separado, fechado, deverão constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço da concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livros.

Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos do "CORREIO PAULISTANO", c/c de Laila Marise — Caixa postal, 8.004, SÃO PAULO, S. P.

PAGINAS DO MEU DIARIO

Presidente Julio Prestes — 1919/30

JUGURTHA DE ARTIAGA

— IV —

SEMPRE que a política brasileira manteve o giro de sua ação em torno do eixo São Paulo-Minas Gerais, o regime democrático nunca periclitou. As instituições nacionais permaneceram estáveis e firmes; as administrações públicas marcharam regulares e tranquilas, sem perigo de subversão da ordem; nunca se lembrou o povo de falar em golpe de Estado. Toda vez, porém, que esse eixo foi quebrado, ocorreu coisa que não falta, e as forças vitais da nação cada vez mais se esgotam com a paralisação da sua indústria do seu comércio regular e a retenção natural do crédito bancário, motivado pelo pesado ambiente de insegurança, que poderá acarretar, para o país, um verdadeiro colapso na sua vida ativa.

Presidindo Epitácio Pessoa aos destinos do Brasil, e apresentando que as nuvens da política nacional, com a sucessão governamental, se acumulavam, ameaçando para o Brasil uma verdadeira borrasca que se transformaria em guerra civil, em face do aparecimento das cartas falsas atribuídas ao grande brasileiro, há pouco desaparecido do cenário político — dr. Arthur Bernardes — cuja candidatura à presidência da República estava agitando os meios nacionais, Epitácio Pessoa, por cautela e temeroso, mesmo, pelos destinos da pátria, lançou olhares, para seu sucessor, sobre a pessoa de seu auxiliar de governo, o então ministro da Guerra, Pandá Calogeras.

Como Calogeras se encontrava em visita às regiões militares do Sul, onde deveria permanecer alguns dias inspecionando-as, recebeu ele, do presidente Epitácio, um telegrama, solicitando-lhe a sua volta imediata ao Rio, e, ao passar por São Paulo, conversar com o então presidente dr. Washington Luís, sobre o apoio de São Paulo à sua candidatura à presidência da República, como candidato de conciliação. E o ministro da Guerra interrompeu as suas visitas às regiões militares, regressando, em seguida, e de cuja comitiva ministerial, ao passar por Campinas, me foi dado fazer parte, ocasião em que, o referido ministro mostrou-me o telegrama do presidente Epitácio.

Ao chegar a esta capital, Pandá Calogeras seguiu, onde compareceu ao encontro de

reuniu com o presidente dr. Washington Luís, sobre o assunto aludido no telegrama do dr. Epitácio, relacionado com a nova candidatura de conciliação à presidência da República.

Não conseguiu Calogeras convencer o dr. Washington Luís a dar o apoio de São Paulo a outra candidatura, a não ser ao candidato mineiro, que era o dr. Arthur Bernardes.

Realizada na Caleté a celebração e memorável reunião, em que Raul Soares se bateu com um leão pela candidatura do então presidente de Minas, saiu esta vitória, e foi entusiasticamente homologada em Convenção, reunida no Rio, graças ao prestígio de que, na ocasião, gozava o governo do Estado de São Paulo no âmbito da política nacional.

Terminados os trabalhos da Convenção que homologou a candidatura de Arthur Bernardes em 1919, Francisco Sá, então senador do Rio de Janeiro, em palavras candentes, como que advinhando o futuro que nos aguardava, disse o seguinte: — "Votai, senhores da Convenção, Votai como quiserdes. Sai daí satisfeitos com a vossa consciência; mas ficai certos de que vos abrisdes, aprofundando-o, o vale que está separando a casta política da opinião nacional. Ficaí certos de que vos não representais nesta hora, diante deste voto de sentimento da nação. Ficaí certos de que estais criando, para esta pátria, uma crise sem igual!"

Realizadas as eleições, foi pelas urnas ratificada o nome do brasileiro ilustre dr. Arthur da Silva Bernardes, que teve um governo agitadíssimo, mas, graças ao seu temperamento varonil e destemido, conseguiu dirigir os destinos do país sufocando com êxito as subversões provocadas pelos partidários de Nilo Peçanha, amparado no estado de sítio, mas, verdade seja dita, realizou um ótimo governo sob todos os aspectos: — honestidade, administração brilhante e facilidade de cambio com moeda valorizada, possibilitando aos brasileiros vida farta e barata.

Terminado o seu quadriênio, apoiou a política mineira o dr. Epitácio e empossado o dr. Washington Luís, viveu o Brasil dias

felizes de seu governo, até que, ao se aproximar o término de seu mandato, longe de lançar as suas vistas para sustentar o eixo São Paulo-Minas Gerais, espinha dorsal do regime democrático no Brasil, que tantos benefícios nos tem trazido, como prosperidade econômica e financeira, tranquilidade social, quebrou-o de maneira, fendendo até aos allicerces o arcabouço da República.

Antônio Carlos, que geria os destinos de Minas, com os olhos voltados para o Palácio das Águias do Rio, esperava ser o indicado para sucedê-lo na Presidência da República; não o conseguiu; recuou a preferência da política situacionista, no grande paulista dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Começou, então, a ebulição na política brasileira. Reuniu-se no Rio a Convenção Nacional para a escolha do sucessor do dr. Washington Luís à presidência da República, cujo mandato findar-se-ia no ano seguinte, isto é, em 15 de Novembro de 1930.

Reunida a assembleia democrática, a qual compareceram, em maioria absoluta, as Municipalidades do Brasil, através dela, manifestou-se a vontade popular para indicar o seu candidato à sucessão presidencial, aclamando entusiasticamente o nome do então presidente do Estado de São Paulo, dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Em oposição a esse candidato, Antônio Carlos, que não se conformava com a indicação, feita pelo Caleté, do dr. Julio Prestes, sentindo-se esbaldado no seu direito sucessório, foi buscar um antigo ministro da Fazenda do próprio presidente da República, dr. Getúlio Vargas, que geria os destinos do Rio Grande do Sul, como seu governador, para candidatura da Aliança Liberal.

As disputas eleitorais realiza-

ram-se num ambiente de serenidade, mas o povo sentia que alguma coisa pairava no ar; os ânimos estavam fermentados e saturados; a qualquer momento, poderia dar-se uma explosão.

Realizadas as eleições, foi Julio Prestes o vencedor, e marcada a sua posse para o dia 15 de Novembro do mesmo ano de 1930. Os adversários de Julio Prestes não se conformaram com a derrota que o povo lhes infligiu nas urnas; e trataram então de, pelas armas e os meios violentos, impedir a posse do novo presidente da República.

Sobre essa candidatura, logo após o seu lançamento, alguém, que militava na política, dissera ao dr. Otávio Mangabeira (vide seu discurso pronunciado na Câmara dos Deputados no mês de março último) — "Se a grande luta de desencadear, o candidato não será eleito, porque não tomará posse, porque não haverá posse. Se tomar posse, não governará, porque não se manterá no governo; terá um governo de tal ordem que não valerá a pena, nem para ele, nem para o país. O que acontecerá foi que ficamos na segunda das previsões; houve eleições. Mas não chegou a haver posse".

Assim é que ao romper do dia 3 de outubro de 1930, surge um movimento revolucionário no país, que culminou com a deposição do presidente dr. Washington Luís, cujo mandato não pôde concluir como determinava a lei fundamental de 1934.

A revolução triunfou, mas São Paulo, insensível a invasão no seu Estado, abriu as suas fronteiras aos revolucionários, que aqui chegaram e foram recebidos com festas, foguetórios e músicas.

Não posso deixar de, a propósito, trazer para este bosquejo biográfico, os lapidares versos do próprio presidente eleito, que tomara posse em 15 do mês seguinte, dr. Julio Prestes:

"Seis lustros percorri, marcha batida, de vitória em vitória, na existência, sempre na torre do comando, sempre nas serrarias que me levei."

Até que um dia me exalei ao cume de mais alto poder que a Pátria ostenta.

E encontrei-me entre reis, entre monarcas, chefes civis e príncipes da Igreja."

Todos cujo poder do mundo inteiro encerram em suas mãos... e os meus amigos, exercito inconstante, fauna imensa, em progressão geométrica crescendo...

Neste ponto interrompo o narrativo...

A mim também chegou-me o mal do mundo, desci das posições que conquistara as planícies da vida. E vim sozinho.

Onde os valores dos chefes militares? Cujas é a promessa dos vassallos? Onde? Onde os chefes civis que me seguiram?

E o poder dos monarcas, e as alianças de outras nações? Onde o poder do ouro de banqueiros que chegam a ignorar-me?

Tudo, tudo falhou, que tudo falha Quando na vida um passo em falso damos."

Mal adivinhavam os paulistas e o Brasil inteiro os dias amargos que essa revolução traria no seu bojo.

Julio Prestes, pelas terras encontrando apoio, não tendo em seus co-escudados, e tão pouco por parte do Exército, sentindo-se isolado e só, não teve outro caminho a seguir, a não ser procurar asilo no Consulado Inglês, desta Capital.

Assim ruiu por terra o edifício da 1.ª República Brasileira, cujos allicerces conservaram-se firmes e imabaláveis durante os anos, alacerçados pela Constituição de 1891, agarrados pela honrada, brio, moralidade, desprendimento e patriotismo de homens deste quilate.

EM FUNCIONAMENTO A LINHA DE TROLEIBUS JARDIM DA GLORIA

Em meio a intenso júbilo popular, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos fez inaugurar, ante-ontem à noite, a nova linha de ônibus elétricos "Jardim da Glória", destinada a servir os moradores daquele populoso bairro, situado à margem da avenida Lins de Vasconcelos. Na praça João Mendes, de onde partiu o primeiro veículo, embarcaram no mesmo, além dos diretores da CMTC, o prefeito da capital, o secretário de obras eng. Altmar Ribeiro de Lima e representantes de várias outras autoridades estaduais e municipais.

Chegando à praça Margarida Maria, ponto final da linha nº 205, após o desembarque das autoridades, o vigário Sebastião Maria, da Paróquia de Nossa Senhora

ra do Coração de Jesus, procedeu à bênção do veículo.

DISCURSOS

Em meio a massa popular que cercou os ônibus, falaram vários oradores, referindo-se à importância que a nova linha-terá para a melhoria da condução dos moradores. Inicialmente o vigário Sebastião Maria, congratulando-se com os populares e agradecendo a atitude das autoridades e dos dirigentes da Companhia. Em seguida falou o sr. Vladimir de Toledo Piza, seguido pelo prefeito William Salem, que afirmou a possibilidade de inaugurar a linha, em grande parte, à Câmara Municipal e à diretoria da CMTC, que contribuíram na medida de seus esforços, para a consecução do melhoramento.



A EXPOSIÇÃO das esculturas de Pola Resende, inaugurada há dias na sala grande do Museu de Arte Moderna, tem sido o ponto de encontro do mundo elegante e artístico de

São Paulo. Nesta foto, que o clichê reproduz, vemos a sra. Cookie de Monfort, em palestra com um amigo, durante a visita que fez à mostra de Pola Resende.

Vida Social

UMA FLOR ENTRE LARANJAS...

Lineira viveu um dia cheio e colorido de luz e alegria com a sua tradicional "Festa da Laranja", que, este ano, apresentou uma face encantadora a mais, uma verdadeira nota de atração e curiosidade, para satisfação de todos quantos acorreram à cidade dos laranjais: Marta Rocha. A balança sensacional do concurso internacional de beleza de 1954 lá esteve e foi, por assim dizer, em plena época da colheita, uma flor adornando aquele mundo de laranjas convidativas e saborosas. Marta sem empresários, sem protocolo, sem "maquillage", sem vestidos caros de Dior e Paquin, sem exquisites e impedimentos: Marta mesmo, a todos enlevando pela graça espontânea, pela cativante gentileza, por sua irradiante simpatia que não se mede por centímetros nem é possível por em balanço... Como uma flor de carne, ela passou entre a multidão, compareceu ao desfile, percorreu os maravilhosos "stands" que espelhavam a exuberância da terra e a alta qualidade da nossa produção citricola, distribuiu sorrisos e iluminou com a singular fluorescência dos seus lindos olhos gêmeos o ambiente da grande mostra limeirense. E alyum, ao vê-la, fresca e linda, naquela dia festivo, reclinou a meu lado este expressivo soneto de Sebastião Nhonha, o poeta de "A vida conta uma história":

"Há mulheres que fazem crer em Deus;
Mulheres que nos levam para o inferno;
Uma que nos humilha, escravos seus;
Outra que nos sugere o Céu, e o eterno.

Olho-a nos olhos — oh! — e os meus inundo-os
Da florescência em que a ilusão descansa;
Olhos que são promessas de outros mundos,
Anúnciação de bem-aventurança.

Artista que ao sagrado se sublima,
Que sabe que realiza uma obra-prima,
Vendo que tudo que ela encerra é seu;

An por extremos tais em cada encanto,
A Natureza requintou-se tanto
Que chego a acreditar que se excedeu".

R.B.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Zuzana Pinto, contadora geral da Companhia de Seguros da Bahia, filha do sr. Oscar Pinto e da sra. Rícolita de Sousa Pinto e irmã do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto;
a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Chiorini e da sra. Lina Chiorini;
a menina Maria Antonieta, filha do sr. João de Presbiterio, chefe da distribuição desta folha, e da sra. Leonilda de Presbiterio;
a sra. Neili, filha do sr. José Pereira de Arruda, já falecido, e da sra. Madalena Arruda;
o sr. Eugenio Egas, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Academia Paulista de Letras;
o sr. Silvestre da Cunha Milano, a sra. Inês de Miranda Prado, esposa do sr. Mirabeau Prado, do Departamento Jurídico da Companhia Antártica Paulista, residentes no Rio de Janeiro;
o menino Rubens, filho do sr. Júlio Cesar Schmidt e da sra. Socorri Schmidt;
a menina Maria Aparecida, filha do sr. Rodolfo Goso e da sra. Letizia Goso;
a menina Maria Helena, filha do sr. Parid Miraghi Haddad e da sra. Maria Aparecida Haddad;
a menina Daisi, filha do sr. Francisco Peres e da sra. Rosa Rita Peres;
a menina Marília, filha do sr. Carlos de Oliveira e da sra. Afra de Oliveira;
o menino Paulo, filho do sr. João China e da sra. Nair China;
o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Barone Filho e da sra. Antonieta Barone;
a sra. Vera, filha do sr. José Camargo, já falecido, e da sra. Carolina Camargo;

Fazem anos amanhã:

a sra. Maria Teresa Toledo Reis Moraes, esposa do sr. Nicomedes de Moraes;
o sr. Italo Ansona Lopez, diretor de ensino da Faculdade de Direito de São Paulo;
o sr. José Eduardo Leis Vieira, a menina Célia Maria, filha do sr. Anacleto Donati e da sra. Ana Maria Donati;
a menina Neutla, filha do sr. Manuel Teixeira Silva e da sra. Antonieta Teixeira Silva;
o menino Gabriel Luiz, filho do sr. Marcelo dos Santos e da sra. Emilia Fontan dos Santos;
o menino Rodolfo, filho do sr. Aquiles Orlando e da sra. Maria Piaza Figueiredo;
o menino Renato, filho do sr. Albiniano Antonio da Silva e da sra. Amalia Ribeiro da Silva;
a sra. Antonia Verner Grassi, esposa do sr. Honório Grassi;
a sra. Marcelina Moraes, esposa do sr. Oscar Augusto;
o sr. Artur Ramos da Veiga;
o sr. Oscar Peixoto;
o sr. Horacio de Carvalho, funcionário do Tribunal de Justiça;
o sr. Idário Romano.

Pas anos, amanhã, o sr. José Teixeira Siqueira, diretor comercial da Santos e Santos Intermex S.A., figura largamente conhecida no meio comercial e publicitário, tanto na Capital como do Interior, pela atuação que sempre soube imprimir aos seus empreendimentos, o sr. José Teixeira Siqueira grangeou largo círculo de simpatias e sólido conceito.

NUPCIAS

ENLACE DONATI-BONTEMPO
Realiza-se no dia 30, às 14.30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Odilon Bontempo e da sra. Maria S. Donati, filha do sr. Odilon Bontempo e da sra. Maria S. Donati, filho do sr. Odilon Bontempo e da sra. Maria S. Donati, filho do sr. Odilon Bontempo e da sra. Maria S. Donati.

ENLACE TORRES-CHRISTOFARO

Realiza-se no próximo dia 30, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a avenida Brigadeiro Luís Antônio, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Alexandre Torres, filho do sr. Alexandre Torres, e da sra. Carmen Bianco Soares Torres, com o sr. Helio Cristofaro, capitão aviador, filho da viúva sr. Cristofaro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de 13-5-55

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
Presidência do juiz Thomaz Cunha. Julgamento de 13-5-55.

Com a presença dos juizes Adriano Marrey e Sabino Junior, foi aberta a sessão.

Apelação crime:

PIEDADE — Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

VOTUPORANCA — Relator, Thomaz Cunha. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

RIO CLARO — Relator, Thomaz Cunha. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

ORLANDIA — Relator, Adriano Marrey. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

SANTOS — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

CAMPINAS — Relator, Thomaz Cunha. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

NOVO HORIZONTE — Relator, Sabino Junior. Apelante, Justiça Pública. Apelado, José Antonio Ribeiro. Nova sessão.

FORUM CIVIL

SENTENÇAS E DESPACHOS

12.ª Vara Civil — Dr. Dácio A. Afonso Campos — Julgou procedente a ação executiva que José Ignácio Mattoso moveu contra Murillo Augusto Rocha.

14.ª Vara Civil — Dr. Murillo de Mattos Faria — Julgou procedente a ação de despejo que Manoel Amaral moveu contra Guilherme Teixeira do Amaral.

16.ª Vara Civil — Dr. João Kesteven Figueira Junior — Julgou procedente a ação de despejo de Parto Pastore, homologando o acordo na ação de despejo que Tomas Benhamia moveu contra Inacio Varoz.

1.ª Vara Civil — Dr. Otto de Souza Lima — Julgou improcedente a ação Ordinária movida por Aurora Carvalho contra Armando Ruggieri.

Julgou improcedente a ação de Despejo movida por Vitorio Resende contra Holzer & Cia.

2.ª Vara Civil — Dr. H. Batalha de Camargo — Julgou improcedente a ação de Despejo movida por Vicente Peiragala contra Felicia e Pinto Rios.

Julgou procedente a ação de Despejo movida por Francisco dos Santos Pinheiro contra Higinio Clotilde Picoli.

Decreto de falência de Pedro A. Alves, constituindo administrador a sua filha, H. marcando o prazo de 30 dias para habilitação de creditor e nomeando para o cargo de administrador Djalma Marinho dos Santos.

6.ª Vara Civil — Dr. Djalma Marinho dos Santos — Julgou procedente a ação Ordinária de Centro de Negócios Imobiliários S.A. contra Barros & Bierrebach Engenharia e Comércio Ltda.

Julgou saneado o seguinte processo: Espólio de Mario Leite contra Antonio Lara, Luiz José Basso contra Rosângela Lacerda Ruggieri.

No Despejo de Roberto Lopes Amaral contra Silvestre Malachuk, na Execução de Jorge Hallal contra Augusto Pereira Guimarães.

3.ª Vara Civil — Dr. João Del Negro — Julgou saneado o Despejo de Joaquim Cunha Bueno Neto contra Isaac Elias. Saneou audiência Ordinária que Luciano Lancelotti moveu contra Eudart Martins.

Julgou saneados os seguintes processos: Ordinária de Irmas Sgarbi contra Panificadora Parabenis Ltda. Ordinária Gumerindo Gimenes contra Sérgio Belli.

14.ª Vara Civil — Dr. Murillo de Mattos Faria — Julgou procedente a ação que Manoel Amaral moveu contra Guilherme Teixeira do Amaral.

Julgou procedente que Atalia Cia. de Seguros Contra Acidentes do Trabalho moveu contra Elcio São Marco Ltda.

15.ª Vara Civil — Dr. Manoel Duarte Chellido — Julgou saneado o Despejo de Sotelo Torio contra Lourença e Alvaro. Recebeu a aplicação ao Executivo que Organização Efectiva de Motores Diesel moveu contra Grumac Ltda.

Abolveu Modesto Miranda no Despejo que lhe move Antonio Armando Andrade.

2.ª Vara da Família e das Sucessões — Dr. José Luiz de Azevedo Francochini — Julgou extinto o Despejo requerido pelo sr. Nelson Lovo de Barros.

Deferiu o cancelamento de usufruto requer

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Ao deputado Franco Montoro, dirigiu o sr. Ismael V. Machado, antigo e operoso prefeito de Bernardino de Campos, a seguinte carta:

"Acabo de ler o magnífico projeto de lei apresentado pelo nobre deputado Homero Silva. Na 20.ª sessão, o município de Bernardino de Campos foi o primeiro nesse sentido a fazer maior eficiência adquirentes sementes e distribuí-las aos lavradores, gratuitamente. Naquela época, Bernardino de Campos, produziu até trigo.

Como pequenina homenagem ao digno presidente, desejamos trazer ao conhecimento de v. excia, e dessa augusta Assembleia, o efeito da iniciativa. Sofremos campanha dos atravessadores e dos espíritos tacaños, porém, o resultado foi extraordinário.

Exemplifiquemos: liberdade dos produtores vender diretamente aos consumidores. O litro de leite custava Cr\$ 1,50 e um pé de alface grande Cr\$ 1,00. Com a isenção, um modesto colono tirava 10 litros de leite, ficava com 4, vendia diretamente a 50 cts.

Resultado: baixou o preço de quase tudo. Um litro de leite, durante longos anos ficou a Cr\$ 0,50 e a alface, grande a Cr\$ 0,20 e Cr\$ 0,10.

Bernardino de Campos teve o prazer de receber ilustres patriotas que constatarem essa modalidade, inclusive representantes de toda a imprensa de São Paulo, chefiada pelo então ilustre presidente da Associação Pau-

lista de Imprensa, o estimado jornalista Honorio de Bylos e o alto funcionário do Ministério da Agricultura, o esforçado sr. dr. Gastão de Páris, e até Magistrados, que, surpreendidos, verificaram os resultados e a alegria da população, principalmente, dos menos favorecidos".

MECANICA

Na classe dos dispositivos de fixação em máquinas-ferramentas, entre outros, os mais comuns são os suportes, porém, a enorme diversidade de seus tipos, muitas das vezes fabricados para finalidades especiais, nem sempre se tornam conhecidos mesmo pelos mais capazes e experientes mecânicos.

"Os aprendizes, estudantes e novatos no ramo da metalurgia, encontrando muitas informações valiosas, para guiá-los na seleção da forma mais adequada de prender o trabalho na máquina-ferramenta".

Apreendendo o método mais antigo denominado "ponta sólida", indicando o estudando sob os seguintes títulos: — "O Melhor Sistema"; — "Suportes de Propulsão"; — "Suportes para Retificação"; — e finalmente "Suportes Especiais", possui o D. P. I. um estudo feito, do qual fornecerá cópias, gratuitamente aos interessados, desde que os solicitem a sua Divisão Industrial — Rua Xavier de Toledo, 280-10.º andar. (Contribuição do D. P. I.).

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 6 a 12 de maio:

Consumo total de energia elétrica dos dias 6 a 12 do corrente, 56.637.288 kWh; Consumo médio diário, 12.376.755 kWh; Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 6 a 12 do corrente, 77.110.288 kWh; Produção média diária dos Sistemas de São Paulo, 11.015.741 kWh; Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 6 a 12 do corrente, 9.537.000 kWh; Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período, 1.361.000 kWh.

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 12 DO CORRENTE: — Billings: 478.859,85m³ — 39,69% — 698.177.661 kWh; Guarápiranga: 37.782,36m³ — 45,04% — 121.930.531 kWh; Sorocaba: 61.010,90m³ — 19,42% — 27.302.733 kWh. Reserva total em kWh em 12 do corrente, 847.410.925 kWh. Reserva em kWh em igual data do ano anterior, 730.612.791 kWh.



CONGRESSO EUCARÍSTICO — Realizou-se antontem, à noite, com a presença de numerosos públicos, no auditorio do Instituto de Educação Caspary de Campos, a primeira reunião-relatório da Campanha de Inscrições ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Na primeira parte da reunião, o Coral Rosa, da Confederação das Famílias Cristãs, sob a direção da profa. Iracema Bastos Ribeiro, apresentou um programa variado. Em seguida, foram iniciados os trabalhos da sessão, presidida pelo sr. João Batista Isnard. Falou, acerca do significado do eucarístico, de julho, o padre Benedito Mario Calazans, seguindo-se com a palavra o orientador da campanha de inscrições, sr. Kassar Kassab, que anunciou os primeiros e auspiciosos resultados obtidos. Foi prestada especial homenagem à Ação Católica Arquidiocesana pela sua valiosa colaboração, agradecendo em nome daquela entidade o sr. Elias Cordeiro de Camargo. A próxima reunião-relatório foi marcada para o dia 20 às 20,30 horas, no mesmo local. Na gravura, em cima, a mesa que presidiu aos trabalhos, no momento em que falava o padre Calazans; em baixo, o Coral Rosa ao executar um de seus aplaudidos números.

64.º ANIVERSÁRIO DA ENCÍCLICA "RERUM NOVARUM"

O Instituto de Direito Social realizará, uma sessão solene comemorativa da passagem do 64.º aniversário da imortal Encíclica "Rerum Novarum" de S. Leão XIII.

A solenidade se efetuará amanhã no auditorio do I D O R T, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 10.º andar, às 20 horas.

A primeira parte será dedicada à recepção de novos sócios srs. drs. Evaristo da Silveira Junior, Carlos Alexandre Peão, Oscar Barreto Filho, José de Anchieta Nogueira Junior e Lina Spera. Em nome do Instituto, serão os mesmos saudados pelo prof. Octacílio Tomanik. Agradecerá a dra. Lina Spera.

Na segunda parte da solenidade dedicada à celebração da Encíclica, falarão, em nome do Instituto, o prof. João de Scantimburgo; em nome da Associação Brasileira de Técnicos de Direito Social e o sr. Benedito Teixeira de Godoy e Prado e um aluno dos Cursos Técnicos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Urgência para a conclusão do levantamento do custo de operação dos serviços da C.T.B.

Condições do prefeito interino para a concessão da majoração tarifária pleiteada — Concluídos os entendimentos para a venda de feijão a Cr\$ 3,50 o quilo, aproximadamente — Construção de estação rodoviária

O sr. William Salem informou ontem, aos jornalistas, acreditados em seu gabinete, que solicitara urgência, ao Departamento de Serviços Municipais, para a conclusão do levantamento do custo de operação dos serviços da Companhia Telefônica Brasileira, há 4 anos iniciado. Explicou o prefeito interino que a CTB, por força de cláusulas contratuais, tem direito a revisão tarifária de 5 em 5 anos. No último quinquênio, tal não ocorreu e, portanto, entendeu ser viável o pleiteado por aquela Empresa concessionária de serviço público municipal.

Todavia, frisou que a majoração das tarifas telefônicas só será autorizada caso os estudos que estão sendo levados a efeito, no Departamento de Serviços Municipais, concluam em favor do pleiteado pela CTB e nas bases propostas. Ocorrendo a necessidade de aumento tarifário, a Prefeitura exigirá da Empresa a instalação de 1.000 telefones públicos em locais fixados pelo prefeito e a extensão de suas redes até a periferia da capital, atingindo bairros como Osasco, São Miguel Paulista e Itaquera, além da ampliação do potencial das redes já instaladas, permitindo o atendimento de novos pedidos de telefones particulares.

FEIJÃO

Possivelmente, a partir de quarta-feira próxima deverá ser posto à venda, nas feiras livres e nos mercados distritais, feijão da safra de 1953, oferecido à Prefeitura pela Comissão de Fomento à Produção do Ministério da Fazenda. No entanto, surgiu umas dificuldades, pois, o órgão federal quer vender o cereal à Prefeitura. Para contornar o impasse, uma vez que a administração municipal não pode comercializar, o prefeito interino sugeriu a entrega da partida de 100 mil sacas do produto, em consignação, à Prefeitura, para a venda à população a cerca de 3 cruzeiros e 50 centavos o quilo.

Ontem, pela manhã, foi feito, no próprio gabinete do sr. Salem, o cozimento de uma amostra do feijão, que, por ser da safra de 1953, se encontra um pouco endurecido. O cozimento levou duas horas e meia, tendo o prefeito interino aprovado.

FRUTAS

Pretende a administração municipal entrar em entendimentos com produtores de frutas, facilitando a colocação do produto, no mercado. Desde que se comprometam a vender as frutas a preços baixos, a Prefeitura permitirá a instalação de barracas móveis nos logradouros públicos.

ESTACÃO RODOVIÁRIA

Quinta ou sexta-feira próxima o prefeito interino reunirá-se com o governador do Estado para estudar a construção de uma estação rodoviária. Em princípio, foi estabelecido que sua localização seria no Parque D. Pedro II, tudo dependendo, po-

ESTOQUES

Um dos problemas primordiais com que comumente se defronta qualquer empresa, é sempre o controle de seus estoques.

Tal controle, entretanto não deve ficar adstrito apenas às finalidades do abastecimento para manufatura ou distribuição e, que, os níveis dos estoques se relacionam também com as instalações técnicas, pessoal, vendas, compras etc., preponderando consequentemente, nos resultados econômicos e financeiros.

Sobre o assunto há um trabalho criteriosamente elaborado, pelo qual, as empresas, sem maiores onus, poderão aperfeiçoar os sistemas nelas existentes.

Na íntegra, os interessados poderão obter, gratuitamente, o referido estudo, no Departamento da Produção Industrial (DPI) — Rua Xavier de Toledo n. 280-10.º andar. (Contribuição do D. P. I.).

rém, dos estudos de urbanização daquele logradouro público, já iniciados pela Prefeitura.

JANTAR

O governador do Estado e o prefeito interino reunir-se-ão na terça-feira próxima, num jantar que terá lugar no Palácio dos Campos Eliseos.

INAUGURAÇÃO

Será inaugurado hoje, às 15 horas, o grupo escolar de Peru. Às 13 horas, será levada a efeito a inauguração da biblioteca infantil de Pinheiros.

ÔNIBUS

Por determinação do prefeito interino, a CMTCC estuda a possibilidade de reduzir, em 50 centavos, o preço da passagem cobrada na linha de ônibus Santo Amaro-Pedreira.

Dr. Oreste Monogatti

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 - Apartamento 92 - 9.º andar - Telef. 34-56-21 - S. PAULO

Conferências no Instituto Cultural Italo-Brasileiro

No curso da semana que se inicia amanhã, serão realizadas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de abril, 236, 5.º andar, as seguintes conferências:

"Arquitetura Românica na Itália Central e Meridional", pela prof. Debenedetti, terça-feira próxima, dia 17, às 18,30 horas; "Função do escritor Segundo Proust", pelo prof. Edoardo Bizzari, quinta-feira, às 17 horas; "Ciclo Carbonífero e o Humanismo Crítico", pelo prof. Mario Montuori, sexta-feira, às 20,30 horas.



SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

usando sempre a gasolina

SHELL
COM
I.C.A.

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a princípio, somente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.

(PATENTE N.º 40637)



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E...

APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

Interditadas secções da fabrica "Falchi"

ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITARIOS" — HORTA IRRIGADA COM AGUA DE FOSSAS

O Grupo de "Comandos Sanitarios", chefiado pelo medico Alfredo F. Paulino Filho e coadjuvado pelo fiscal Miguel Andreoli, incluindo as suas atividades na manha de ontem, inspecionou a Padaria e Confeitaria "Ceylão", onde constatou que o estabelecimento havia violado o interdito, pois encontrava o forno quente, farinha na mesa de manipulação e massa na câmara de fermentação. O proprietário, além de ser autuado, sofreu as consequências da abertura de um inquérito policial.

Ainda, pela unidade em apreço, foram vistoriadas, na mesma via pública, as estabelecimentos de numeros 600, 600 e 357, os quais, respectivamente, sofreram

as seguintes sanções: inutilizados 3 k. de massa velha, interdito da cozinha e manutenção de fechamento.

DESTRUIDA A HORTA

Ainda, no período da manhã, esteve em atividade um novo Grupo de "Comandos", sob a orientação do medico José Thariss Przewodowski e integrado pelos fiscais Orfeu Petroni e Otávio Fonseca, que, contando com o concurso do Serviço de Epidemiologia do Departamento de Saúde e dos investigadores da Delegacia de Defraudações e Falsificações, assistiu ao trabalho de petroleização de uma horta de 3.100 m², em Vila Maria, de propriedade de José da Cunha. A referida plan-

AUTUADA A FALCHI

Chefiado pelo medico B. Chiatone, novo grupo especial, integrado pelo medico Mario Santana e os fiscais Genival Gama, Afonso Limongi e Americo Vespucel, retornou ontem à tarde à Casa Falchi a fim de identificar os seus diretores das reformas que necessitam realizar no estabelecimento, a fim de enquadrá-lo dentro das exigências legais. Em face das condições precárias em que se encontram as secções de "fruta" e "caramelo", foram as mesmas interditadas. A firma foi, também, autuada.

Encerrada a II Convenção dos "Lions" Clubes do Brasil

Governadores eleitos para o Sul e Norte do Brasil — Campanha financeira pelo escotismo — Outras resoluções — Programa social de hoje

Com a realização das 2.ª e 3.ª sessões plenárias, iniciadas respectivamente às 10 e 14.30 horas, sob a presidência do sr. Paulo Pereira Ignácio, governador do Distrito "L", encerrou-se ontem a II Convenção Nacional dos "Lions" Clubes do Brasil. Posteriormente à aprovação, pelo plenário, da subdivisão administrativa do Distrito "L", foram eleitos governador do Distrito "L-1", correspondente à região Sul, o sr. Noel Guimarães, de Curitiba, e governador do Distrito "L-2" (Região Norte), o sr. Miguel Vito, de Recife. Para membro da Junta de Relações Internacionais dos "Lions" Clubes, foi designado o prof. Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Recife, capital de Pernambuco, foi a cidade escolhida para a realização da III Convenção Nacional daquela sociedade.

CAMPANHA FINANCEIRA PELO ESCOTISMO
Entre numerosas moções apresentadas, algumas das quais se tornaram alvo de intensos debates, foram aprovadas, além de outras, as seguintes:

- Campanha financeira a ser encetada pelos "Lions" Clubes do Brasil para o aumento e espolioamento dos efetivos de escoteiros existentes no país, bem como a criação de cursos especializados e centros administrativos para a preparação de chefes, o que ficará subordinado ao Comitê Pró-Juventude;
- Mensagem de agradecimento e simpatia ao dr. Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite;
- Instituição do dia 16 de abril como "Dia do Leonismo Nacional", por ter sido nesse data, há três anos, fundado o primeiro "Lions Clube" do Brasil;
- Campanhas anuais de âmbito nacional e de interesse comum de todas as regiões do país, a serem encetadas ao lado das realizações de interesse puramente local. Tais campanhas serão orientadas pelos governadores distritais;
- Apelo ao presidente da República e Congresso Nacional pela melhoria e proteção do aparelho

mento da Biblioteca Nacional, bem como a instituição de convenios com os Estados e Municípios para estabelecimento de novos estabelecimentos desse gênero;

- Campanha pela expansão "leonística" intensiva, com a instituição de prêmios aos clubes que conseguirem fundar maior número de sociedades similares, considerando-se, como critério, as dificuldades de comunicação, transporte, existentes nas diversas regiões;
- Editar a revista "El Leon".

NOVIDADES MEDICAS

Os cientistas que se dedicam a pesquisas sobre a gerontologia, o estudo da velhice e seus problemas, se mostram, de há muito, interessados pelas abelhas e com muita razão. A rainha de uma colmeia é criada, desde que se encontra em estado larvário, com uma substância denominada "ge-

lela real", que, segundo parece, difere muito do alimento dado às outras larvas da colmeia. Em consequência disso, a rainha torna-se maior, mais forte e dotada de

SANFORD LOWE
Da Globe Press

mais longevidade que as outras abelhas. O dr. Thomas S. Gardner, especialista em gerontologia norte-americano, está estudando, atualmente, a composição da "gelela real". O valor desse alimento para os seres humanos também foi discutido, recentemente, por uma revista especializada da Alemanha. É uma empreendedora firma francesa, sem esperar pelos resultados das pesquisas, já lançou à venda a "gelele royale" para o consumo humano. Até agora, os consumidores não anunciaram a ocorrência de qualquer milagre — talvez porque não tivessem comido da gelela desde que se encontravam apenas no estado embrionário...

Os antibióticos vêm sendo empregados, às vezes, para finalidades curiosas, bem diferentes da sua finalidade específica de curar as enfermidades humanas. A terramocina, por exemplo, tem sido usada para finalidades tais como proteger as plantações de tomates e criar gigantescos mosquitos para finalidades experimentais. Um dos seus usos mais estranhos — e contudo, muito lógico — dos antibióticos foi sugerido, há tempos, por dois destacados cirurgiões ingleses. Acreditavam eles que a terramocina constituiria um excelente preservativo para a porção de tecido epitelial humano, "Armazenado" em "bancos de pele" a fim de ser empregado em enxertos. O antibiótico pode ser ministrado ao doador antes de ser retirado do tecido epitelial. Uma quantidade suficiente de terramocina acumulada na epiderme dizim os entendidos — protegem-na contra o ataque de bactéria, num banco de pele", durante uma semana, uma vez que seja mantida a devida refrigeração.

Na reunião do órgão controlador de preço marcada para a próxima terça-feira na Capital Federal, o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, levará ao conhecimento dos membros da COFAP as resoluções tomadas pelos pecuaristas paulistas.

Logo no início da reunião o sr. Francisco Mancini presidente da Associação Rural de São João da Boa Vista, leu uma entrevista do presidente da COFAP, concedida a um jornal carioca, na qual o sr. Sales Santos é taxado de comunista.

Rebate o orador a levandade das declarações e propõe, com aprovação da casa, que se faça

um protesto energico perante o sr. Americo Pacheco de Carvalho e um voto de irrestrito apoio e solidariedade ao presidente da FARESP. Salientou que a atual diretoria continua a merecer toda a confiança da lavoura e pecuária. Falaram neste mesmo sentido os srs. Cesar Montes Clarios, da Associação Rural de Pindamonhangaba, e José Augusto Vieira, presidente da Associação Rural de Guaratinguetá.

REUNIOES NO RIO
Iniciados os trabalhos às 14 horas, o sr. Clóvis Sales Santos fez um relato minucioso das gestões desenvolvidas no Rio de Janeiro

em torno do caso do leite. Informou que o sr. Frank de Matos Sampaio, diretor do Departamento de Pecuária de Leite, continuava na Capital Federal, a fim de concluir os entendimentos iniciados com os órgãos competentes e com representantes da produção de Minas e do Rio. Nesta eventualidade substituirá o sr. José Rui de Lima Azevedo. Adiantou que realizara, antecorrente, na sede da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, no Rio, conjuntamente com representantes da produção fluminense e mineira, uma reunião sobre o assunto. Nesta reunião foi acordado, com anuência posterior do presidente da COFAP, que os produtores de Minas e do Estado do Rio, aceitarão Cr\$ 3,70, posto fazenda ou Cr\$ 380 posto usina. O usineiro, por seu lado, receberá um aumento de 30 centavos. O leite a granel terá um aumento de 10 centavos e o engarrafado, mais 20 centavos. O sr. Sales Santos chamou a atenção da casa para o fato dos produtores mineiros e fluminenses possuírem cooperativas de produção. Desta maneira teriam os produtores daquelas regiões um aumento superior a 4 cruzeiros. Frisou que desejava ouvir a deliberação da casa, a fim de agir em consonância com o ponto de vista dos produtores paulistas. Acrescentou que a indústria de São Paulo receberia

60 centavos, quando na realidade pleiteiam 30. Isteiu, ainda, o orador, no sentido da necessidade da criação de comissões municipais destinadas a fiscalizar o pagamento do preço do leite e sua qualidade.

AUMENTO DE FRETE
Os pecuaristas criticaram a decisão da Central do Brasil ferroviária governamental, que aumentou o frete do leite em 33%, no momento em que os produtores atavam uma de suas maiores crises. Acentuou que a Secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura, através de estudos de seus órgãos técnicos, encontraram preço superior ao adotado pelo plenário da COFAP.

Deliberou a assembleia voltar a insistir junto à COFAP após o encerramento do Congresso Escaristico, para que seja revista a deliberação adotada pelo órgão controlador.

MAIS UNIAO
A sra. Oralla Ambrosi Marques, pecuarista de leite em Pindamonhangaba, criticou acerbamente os produtores que ficam comodamente em suas casas, à espera que elementos de maior ação defendam seus interesses. Encrenecou a necessidade de todos os produtores se unirem, a fim de conseguirem ver vitoriosas suas reivindicações.

Antes de encerrar os trabalhos,

Atendendo a solicitação do Sindicato da Indústria de Explosivos, o secretário da Segurança, general Honorato Pradel, autorizou as autoridades competentes a fornecerem, em caráter preferencial, no prazo de três dias, os atestados de antecedentes criminaes requeridos pelos comerciantes de fogos de artifício. Justificando sua solicitação, a entidade de classe salientou que os vendedores de fogos de artifício exercem sua atividade em caráter provisório, alugando locais, por pouco tempo, e a demora na obtenção daquele atestado os prejudicaria, pois, somente mediante a apresentação desse documento é que a Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições fornece o alvará para a venda de produtos pirotecnicos.

O sr. Sales agradeceu a manifestação de confiança dada pela assembleia e resmou o seu intuito de eliminar no momento, a fim de preservar a autoridade constituída. Asseverou que tão logo a situação política do país o permitia, fará um pronunciamento sobre as explorações que vêm sendo feitas contra a FARESP.

IMPOSTO TERRITORIAL
Relativamente aos lançamentos que os agricultores vêm recebendo, no que tange ao imposto territorial, foi aconselhado aos presentes, que não paguem e recorram ao judiciário. Neste sentido estão sendo programadas várias reuniões de lavradores, no interior do Estado, para posterior pronunciamento sobre o projeto Cid Franco e assuntos afins.

SÓ NÃO TEMOS A CAÇA...



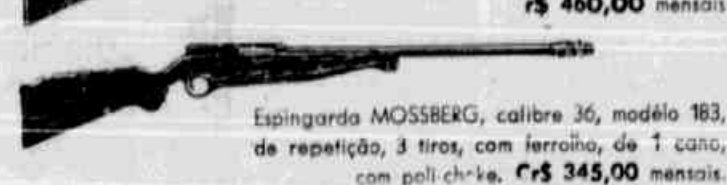
Venha ao nosso Departamento de Armas e Munições e verifique a grande variedade de artigos que colocamos à sua disposição! Complete seu equipamento e... boa caçada!



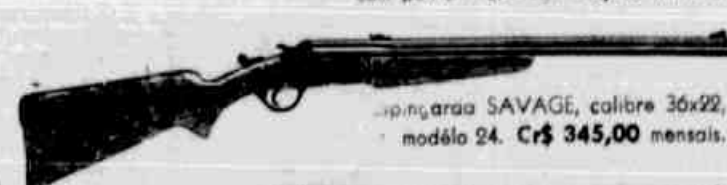
Pistolas automáticas VALTEK:
Modelo PPK, calibre 7,65 - Cr\$ 690,00 mensais. Modelo PPK, calibre 22 Cr\$ 690,00 mensais. Modelo PP, calibre 22 Cr\$ 590,00 mensais.



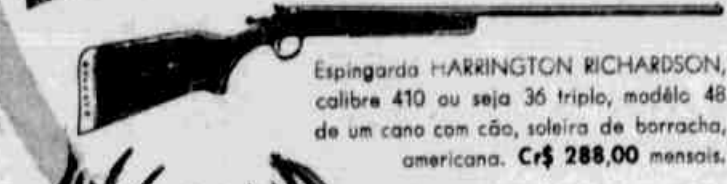
Carabina MOSSBERG.
Para 15 e 5 tiros. Long-rifle. Cr\$ 460,00 mensais



Espingarda MOSSBERG, calibre 36, modelo 183, de repetição, 3 tiros, com ferroalho, de 1 cano, com poli-choke. Cr\$ 345,00 mensais.



Espingarda SAVAGE, calibre 30x22, modelo 24. Cr\$ 345,00 mensais.



Espingarda HARRINGTON RICHARDSON, calibre 410 ou seja 36 triplo, modelo 48 de um cano com cão, soleira de borracha, americana. Cr\$ 288,00 mensais.



Pistola ASTRA, calibre 22 short, automática, com cão, pente para 6 balas, fabricação espanhola. Cr\$ 230,00 mensais.



Pistola CZ, calibre 6,35, automática, com pente para 6 balas, fabricação tcheca. Cr\$ 230,00 mensais.



Barracas para campo e praia desde Cr\$ 287,50 mensais.



Lâmpada a querosene COLEMAN. Cr\$ 138,00 mensais.



Fogareiro portátil ITALCOL a álcool sólido, não sofre evaporação. Segura e eficiente. Cr\$ 45,00.



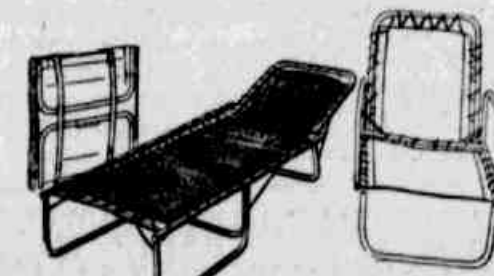
Jogos de arco e flecha, desde Cr\$ 200,00



Garralhas térmicas, desde Cr\$ 90,00



Churrasqueira RODEIO, desmontável. Cr\$ 109,00 mensais.



Auto-cama de aço desmontável. Sofá e cama. Portátil. Cr\$ 115,00 mensais.

CASSIO MUNIZ S/A

Praça da República, 309 - Esq. de Arrouche

Atividades do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias

FORMAÇÃO PROFISSIONAL — O Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME) abraça, entre as suas múltiplas atividades, a formação profissional dos imigrantes. Dentro desse setor já existem programas funcionando na Grécia e na Itália, estando em discussão o estabelecimento de programa semelhante na Austrália.

Os cursos compreendem não só a formação profissional própria, mas também, como ainda noções gerais sobre o país de destino.

O CIME presta assistência técnica e financeira a esses cursos, mediante a nomeação de um especialista para dar conselhos sobre os planos de trabalho e para presidir aos exames, e o pagamento de uma subvenção por cada aluno que passar os exames com êxito e emigrar conforme estabelecido.

Na Itália, já se encontram funcionando cursos em 10 escolas profissionais, a título de experiência, pensando-se num amplo desenvolvimento do programa, uma vez que os resultados se revelam satisfatórios.

ENSINO DE LINGUAS — A solicitação com que o Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), estuda os problemas dos emigrantes, no sentido de garantir-lhes, no máximo possível, as condições de uma boa adaptação no país de destino, traduz-se, entre outras coisas, no estabelecimento de cursos de línguas, baseados em métodos simples e rápidos de ensino. O texto é redigido de modo a servir a pessoas de várias línguas, comportando, ao todo, 34 línguas. Os cursos começam no país de

origem e continuam a bordo dos navios de transporte, servindo de instrutores pessoas da esolita dos emigrantes.

COLONIZAÇÃO AGRICOLA — A colonização agrícola, já por todos reconhecida como indispensável aos países de imigração, para garantir-lhes o equilíbrio necessário entre a agricultura e a indústria, é estudada com particular atenção pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias. O CIME propõe-se desempenhar um papel de "catalizador", submetendo aos governos dos países de emigração e de imigração, diretamente interessados, planos que os animem a reservar para a colonização agrícola, os necessários recursos financeiros.

PESQUISAS — O Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias participa, sempre ativamente, de todos os estudos de caráter internacional organizados sobre problemas que interessam às migrações, em especial, e à demografia, de um modo geral. Assim, o CIME fez parte de uma comissão especial para estudos estatísticos, tendo apresentado propostas de métodos e técnicas que permitiriam obter estatísticas estabelecidas de comum acordo e susceptíveis de comparações. O CIME já foi, além disso, convidado a se fazer representar em duas conferências internacionais, a serem realizadas num futuro próximo, sobre problema migratório e demográficos, estudados principalmente sob o ponto de vista econômico. O CIME fornecerá certos serviços administrativos e participará das discussões de fundo.

VACINE SÃO PAULO CONTRA A CORRUPÇÃO

VOTE EM

QUEIROZ FILHO
PARA PREFEITO MUNICIPAL



Timão jogará seu título de invicto nos 1.200 metros do classico "Candido Egidio"

O filho de Swallow Tail terá por adversários Pontiac, Pall Mall, Ghizeh, Rubaiyat e Entalhe — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a sua 41.ª festa. A reunião está indicada a um horário marcante: 14h30.

A prova de honra da tarde é o classico "Candido Egidio", em 1.200 metros e reservado a potros da geração dos dois anos, já ganhadores, com a bonita dotação de 120 mil cruzeiros. A prova, que faz parte do grupo de seleção dos elementos masculinos da nova saia, reunirá, além dos elementos masculinos da maior evidência, foram anotações Pontiac — Pall Mall, Timão, Ghizeh, Rubaiyat e Entalhe.

Timão, ganhador em duas oportunidades, jogará o título de invicto que honrosamente ostenta. Tem magníficas condições de preparo e constitui o favorito do publico apostador, devendo, realmente, em prova normal, lograr mais uma vitória. São tidos como seus mais diretos adversários Pontiac e Ghizeh.

A disputa do classico deve agridar em toda a linha.

INFORMES

A seguir encontram-se os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 13.15 horas.

1-1 Capricieuse, A. Catal. 55 3

2-2 Ginetta, P. Vaz. 55 4

3-3 Quilua, Pinheiro F. 55 1

4 Kathleen, H. Molina. 55 3

5 Ducky, D. Garcia. 56 2

6 Dois nomes ganham amplo destaque na prova inicial — Capricieuse, em bom estado e recomendada pelo retrospecto, e Ginetta, com trabalhos soberbos e também apresentando apreciado retrospecto. Esta ultima porque nos parece melhor colocada nos 1.800 metros, vai defender o nosso voto. Quilua tem exercicios que documentam um bom estado e Ducky de uma feita, já atou a contento. Kathleen nada demonstrou até o momento de apreciável.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1 Contente, Pinhe. F. 56 7

2 Carnet, L. B. Gonç. 56 4

3 Potoca, E. Pinaco Jr. 56 3

4 El Jamil, E. Gonç. 56 2

5 Gulosa, P. Correia. 51 6

6 Ondó, L. Osorio. 56 1

7 Granfina, W. Mont. 51 5

8 A turma está muito desfalçada e o cavale Contente reaparece em melhores condições, podendo até mesmo ganhar. Terá a sua parte, além do mais, o bom reforço de Carnet, um estreado jeto e bem preparado. Potoca tem corrido muito bem e perfila-se como adversaria de primeira grandeza. El Jamil estreou muito falado; pouco produziu, mas, realmente, a julgar pelos privados, bem outra deve ser agora a sua atuação. Ondó mantém bom estado e está bem colocado no parêo não podendo ficar a margem das expectativas. Granfina decoreou bastante e Gulosa, pelo que já demonstrou, não pode pretender grande coisa.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.

1-1 Belicoso, D. Garcia. 56 6

2-2 Tupyara, P. Vaz. 53 1

3 Marbal, Pinheiro F. 56 3

4 Atrazado, H. Molina. 55 5

5 Elfos, L. Gonzales. 58 2

6 Furona, E. Silva. 54 4

7 Elfos não tem corrido grande coisa, mas baixou de turma e trabalhou a contento, podendo ganhar nesta oportunidade. Belicoso, figurando sempre com amplo destaque, perfila-se como adversario de primeira grandeza. Tupyara não tem corrido mal; está em prova favorável e almeja boas pretensões. Marbal ganhou na ultima oportunidade, em turma mais fraca. Mesmo nesta companhia não pode ficar de todo esquecido. Furona tem corrido pouco e Atrazado está em prova aparentemente muito difícil.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1-1 Abilio, L. Gonzalez. 56 6

2-2 Refrão, L. B. Gonç. 55 1

3 Flavo, R. Latorre. 55 3

4 Jambon, C. Taborda. 54 5

5 Lavoisier, Greme Jr. 55 2

6 O ligeiro Refrão, em condições muito satisfatorias e agora em prova mais favorável, constitui excelente indicação. Gostamos da dupla com Abilio, que passa por um momento muito feliz de treinos e levará a direção do mestre Gonzalez. Flavo figurou bem na primeira fase, na ultima prova de que participou. Experimentou progressos e tem boas pretensões na carreira. Lavoisier não tem corrido de todo mal; na grama sua produção parece ainda melhor não devendo, assim, ficar de todo esquecido. Jambon ganhou na ultima oportunidade; nesta turma a coisa é mais difícil.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.400 metros — As 15.30 horas.

1 Flezelá, W. Montanha. 50 1

2 Haracho, Greme Jr. 57 6

3 Ousado, A. D. Xavier. 56 2

4 Crepusculo, A. Nobr. 58 7

5 Ebi, C. Taborda. 51 3

6 Ebi, N. Pereira. 52 8

7 Utilissima, A. Artin. 52 10

8 Dolomia, G. Santos. 47 5

9 Gaturamo, P. Vaz. 56 8

10 Marenço, J. O. Sousa. 54 4

A prova não está fácil. Tiro longo e concorrentes não muito bem adaptados à milha e meia. O cavale Ousado, que anda muito bem e parece melhor colocado no tiro, constitui, a nosso ver, a melhor indicação. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil, mas parecem reunir algu-

(5) Entalhe, J. Alves. 55 6

O classico tem em Timão a sua figura de pros. O crioulo do Haras Mondesir parece muito pontos superior aos adversários. E invicto e assim, normalmente, deve continuar. Pontiac, com atuações muito convincentes, é a mais segura indicação para o segundo posto. Ghizeh tem corrido bem; mantém bom estado e deve produzir atuação de amplo destaque. Rubaiyat é também um potro de muito valor e muito bem preparado, depositario de grandes esperanças. Pall Mall ganhou na ultima oportunidade; nesta companhia, por ora, não pode pretender grande coisa. Entalhe não se recomenda, embora não seja mau o seu estado.

7.º PAREO — "João Salles Abreu" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.50 horas.

1 Gay Duty, L. Osorio. 57 3

2 Karmozina, L. B. Go. 54 3

3 Bazu, A. Artin. 57 7

4 Karenina, Greme Jr. 58 8

5 Nylon, R. Latorre. 57 10

6 Firmio, E. Silva. 61 12

7 Og, L. Gonzalez. 61 4

8 Karamoya, P. Vaz. 55 11

9 Pergus, E. Gonç. 56 7

10 Pyro, C. Taborda. 59 1

11 Elrom, D. Garcia. 59 9

12 Kartilha, A. Nobrega. 57 8

A prova está bonita e nada fácil. Karenina, a despeito dos quilos altos, constitui, a nosso ver, a melhor indicação. Og também

sobrecarregado mas correndo bem, constitui adversario certo. Gay Duty atravessa uma fase feliz e tem boas pretensões na carreira. Karmozina e Bazu são bons reforços na poule defendida por Gay Duty. Firmio experimentou progressos e Karamoya anda correndo muito mas está em prova difícil. Kartilha tem estado regular e Pyro, embora andando bem, não pode pretender muito nesse tiro. Não agradam os demais concorrentes.

8.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

9.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

10.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

11.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

12.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

13.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

14.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

15.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

16.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

17.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

18.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

19.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5

5 Hoboken, A. Cataldi. 55 7

6 Dark Boy, L. A. Pin. 55 3

7 Arujá, L. B. Gonç. 55 8

O estreado Quimono tem sobras quilométricas, como se diz. E corrido em Campinas onde ganhou muito facilmente. A dupla parece melhor indicada com Hopalong, também em condições muito satisfatorias de treino. Grogue correu pouco na ultima oportunidade. E' bom, entretanto, seu estado de treino. Hoboken tem bons privados, mas não os confirma. Arujá está correndo pouco e Aliador por nada se recomenda. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os parêos serão corridos na grama.

20.º PAREO — "Convenção Nacional dos Lions Clubs" — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 17.30 horas.

1 Hopalong, P. Vaz. 55 8

2 Aliador, D. Garcia. 56 4

3 Grogue, Greme Jr. 55 2

4 Quimono, L. Gonzal. 56 5



HOMENAGEM DOS PILOTOS PAULISTAS A EDUARDO SANTALUCIA — Em atenção aos relevantes serviços prestados ao automobilismo paulista, os pilotos paulistas prestaram ontem à noite significativa homenagem a Eduardo Santalucia, gerente do Automovel Clube do Brasil, oferecendo-lhe um jantar que se realizou na sede social da entidade mentora do esporte do volante. O clichê apresenta aspectos do agape, vendo-se à esquerda um grupo dos comensais, e à direita o homenageado ao fazer o discurso de agradecimento.

Bons atrativos hoje em Vila Guilherme

Sete provas, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Partidas automaticas — Nossos informes

A reunião matinal de hoje no pitoresco hipódromo da Sociedade Paulista de Trote muito promete, pois temos vários atrativos, como por exemplo: o novo duelo Mariano vs. Ali, a presença de Starless, Tronador e Panchito na prova de encerramento; o reaparecimento de Engenho Velho, e aquela prova onde se destacam Bufalo Bill, Ozark e Bukaroo.

Como atrativo complementar teremos as partidas automaticas (com disco) nas provas de 1.900

e 1.950 metros, melhoramento que está despertando grande curiosidade no publico turista.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os informes do "Correio Paulistano" para as corridas desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Guacira, E. Andreini ...

2 Charutinho, S. Aranha 40

(3) Pirro, L. Macarini ... 20
(4) Lampazo, M. Manzione ...
(5) Brasil, G. Citti ... 20
(6) Zorro, O. Silva ...

Charutinho, a despeito dos seus

banhos consecutivos, continua co-

mo força, pois a turma está mu-

lto fraca. Vamos indicá-lo nov-

amente. Para a formação da du-

pla gostamos de Brasil, que é um

animal regular. A diferença deste

duplo é Pirro.

2.º PAREO — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1 Golden Morn, J. Del. ... 40

(2) Tentação, J. Demird. ... 20

(3) Llamar, A. Arcanulla ... 60

(4) Carioça, E. Andreini ... 20

(5) Americana, J. A. Neto ... 40

(6) Engenho Velho, A. S. C. ... 20

(7) Sleeper, O. Silva ...

Engenho Velho reaparece bem

preparado e em turma das mais

fracas. Vamos indicá-lo para a

posição de honra. Dupla com

Golden Morn, que deve produzir

multo. Um azar sedutor é Car-

rioca.

3.º PAREO — A's 9,50 horas — Distância 1.800 metros.

1 Marins, S. Sapienza ... 40

(2) Ali, J. M. dos Anjos ... 40

(3) Lindo, J. Lorenzini ... 60

(4) Palestra, P. Nocco ... 20

(5) Riosito, J. Carpinelli ... 20

(6) Stray, P. Santoni ...

(7) Tiroliza, J. Pereira ... 40

Marina e Ali formam uma dupla

lúcida, que dificilmente de-

sará de virar. Para a primeira

posição vamos preferir Marina,

pois é um animal que confirma.

A diferença deste duplo é Stray.

4.º PAREO — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bambu, V. Papaleo ... 20

(2) Albany, Am. Carpinelli ... 60

(3) Picarona, A. Luiz ... 20

(4) Cigana, O. Silva ...

(5) Messalina, G. Flacchi ... 60

(6) Money, C. Lemoine ... 20

(7) Briscosa, F. Andreini ... 40

(8) Sheherazade, J. Pardo ... 20

(9) King, R. F. dos Santos ... 20

(10) Sampaolino, J. Pereira ... 20

Bambu vem de ótimas situações

e desta feita apanha uma boa

oportunidade para vencer. Vamos

vel.

5.º PAREO — A's 10,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

6.º PAREO — A's 11,15 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

7.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

8.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

9.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

10.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

11.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

12.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

13.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

(3) Panchito, C. Nappi ... 20

(4) Tírrica, E. Andreini ... 40

(5) Miami, J. Lyon ... 60

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Idário, A. Manzione ... 40

(8) Capivara, A. Luiz ... 20

(9) Adonis, S. Sapienza ... 20

(10) Panfúlia, W. Burjak ... 60

Aparelha um é força destacada

deste pareo. Tanto Starless como

Tronador têm chance, sendo pro-

vavelmente até uma "dobradinha"

onze. Todavia para a dupla, pon-

hamos Panchito, deixando a "do-

bradilha" com um azar provabi-

lmente.

14.º PAREO — A's 11,50 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Tronador, A. Fusco ... 40

(2) Starless, J. M. dos Anjos ...

Notícias do INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Diligências feitas em Santos pelos "comandos sanitários"

SANTOS, 14 (Da Sucursal) — Depois de recente diligência realizada pelos "comandos sanitários" da capital, o Centro de Saúde de Santos iniciou, no exemplo, tendo desenvolvido profícua atividade. Grande número de estabelecimentos de gêneros alimentícios, como bares, restaurantes, padarias, etc., têm sido visitados, com a construção de banheiros irregulares, falta de asseio, instalações inapropriadas etc.

A percentagem de estabelecimentos encontrados em condições sanitárias não foi reduzida, embora a existência de alguns seja mais razoável para que se tenha um extremo rigor com os falhos.

RUA JOÃO PESSOA — No 46, Ades Pimenta — Inutilizados 30 quilos de batatas, 2 latas de milho, 10 quilos de feijão, 10 quilos de arroz, 10 quilos de pó de leite, por contaminação de baratas; 2 travessas com carne, dois frangos, pratos, travessa e outros utensílios. Falta de asseio na cozinha.

No 10 — Confeitaria Romário, interditada a sala de manipulação.

PROMISSÃO

PROMISSÃO, 8 — LIGAÇÃO DE AGUA — Foi promulgada pelo prefeito Martin Gualda, a lei n.º 287, de 29 de abril, autorizando a municipalidade a por em concorrência pública a ligação de 1.000 prédios a rede de água da cidade. — A concorrência será publicada ainda no corrente mês e as ligações estarão prontas no fim de agosto.

CASA DA LAVOURA — Nos termos do convênio assinado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria da Agricultura, não foi suprimida a Casa da Lavoura desta cidade. — O pagamento do ordenado do agrônomo, dr. Luiz Donelli, está sendo feito pela Prefeitura, pagando a Fazenda local o aluguel do prédio, até que o governo do Estado assumia a responsabilidade de tudo.

CADEIA PÚBLICA — Segundo promessa do governador do Estado, por ocasião da audiência concedida ao prefeito, deverá ser iniciada em junho, a construção do edifício destinado à Cadeia Pública e Delegacia de Polícia.

DEMISSÕES — De acordo com publicação no "Diário Oficial" foram exonados a bem do serviço público, os bachareis Bruno Bechelli e Angelo João Taddeo e o escrivão de polícia Amador Galvão de Paula. Os dois primeiros foram delegados de polícia nesta cidade, onde praticaram as irregularidades que deram causa à demissão. O último tinha sido removido, há dias, para Osvaldo Cruz.

CASAMENTOS — São proclamados os casamentos das seguintes pessoas: Satchio Tomochi com Rose Kuroaka; José Rufino dos Santos com Aparecida Alvim; Alfeu Archanjo com Benedita Barbosa e João Arcas com Izaura Castaldi.

EMPRESA PRODUTIV — O semanário local "Correio de Promissão", teve extensa crítica, à Empresa Produtiv, pelos seus filmes que tem exibido nesta cidade, além disso todos cortados. Recrimina, também, a apresentação de artistas medíocres que tem sido alvo de vaias e apupos dos espectadores. A respeito, o referido jornal pede providências.

Presidente Epitácio

PRESIDENTE EPITÁCIO, 10 — CAMARA MUNICIPAL — Na sessão ordinária do dia 30 de maio, foi requerido do sr. Ernesto Cozer, vereador, foi aprovado por unanimidade, um projeto de lei que muda o nome da principal praça desta cidade que era 27 de Março, para praça Antônio Marinho de Carvalho Filho, como homenagem ao seu pai, o sr. Antônio Marinho de Carvalho, falecido e que foi o primeiro prefeito desta municipalidade.

Foi, também, aprovado um projeto de lei de autoria do executivo, que muda o nome da principal rua desta cidade de avenida Tibiriçá, para avenida Presidente Vargas.

PONTE SOBRE O RIO PARANÁ — Foi aprovado uma subvênção de Cr\$ 3.000,00 para atender as despesas com o movimento em prol da construção da ponte sobre o rio Paraná.

REFORMA AGRÁRIA — Conforme foi anunciado, não realizou a concentração pró reforma agrária, em vista de ocorrer nesse dia lamentável incidente com um policial do destacamento local.

PREFEITURA — Seguiu para essa capital, o sr. Geronimo Ribeiro, prefeito municipal, que foi tratar junto aos poderes competentes de diversas reivindicações do município.

GINÁSIO — Realizou-se, na Câmara Municipal, uma reunião do povo, a fim de estudarem a possibilidade da criação de um ginásio, neste município. Foi grande o entusiasmo, fazendo-se ouvir diversos oradores todos dizendo da necessidade da instalação imediata de um ginásio, em vista de existirem no município cerca de 300 alunos que terminam seus estudos no grupo e que não podem continuar os seus estudos em vista das dificuldades de serem para outras cidades, onde existem ginásios.

ção por instalações precárias e falta de asseio; inutilizadas 1 lata de passas, 2 latas de goiabas, doces, bolos velhos, 10 quilos de pó velho, 50 quilos de farinha de trigo, contaminada por baratas.

No 93 — Hotel Glória — Inutilizados dois caldeiros de sopa contaminada por moças, 3 quilos de bacalhau, 5 quilos de camarão, 2 frangos preparados, com manteiga com salidade, 20 garrafas de vinho, etc.

No 233 — Bar e café interditada a cozinha, e dispensa, por falta de asseio e inutilizados 10 quilos de manteiga por contaminação de baratas.

RUA BRAS CUBAS — No 73 — Padaria "A Brasileira" — Inutilizados 3 latas de tempero para doces, 200 manguinhos contaminados por baratas, 5 vidros de corante não permitido, grande quantidade de pó velho, aprendidos 5 garrafas de vinho por falta de análise prévia.

Rua João Pessoa, 226 — Restaurante Vitoria — Inutilizados três frangos, macarrão azedo, 35 quilos de peixe podre, 1 lata de banana, 32 quilos de azeitonas, contaminadas por baratas, e 18 pratos desfeitos.

Praca José Bonifácio, 1 — Taberna da Glória — Inutilizada grande quantidade de macarrão azedo, apargos, 60 quilos de leite e 30 quilos de farinha de trigo contaminados por baratas.

Avenida Presidente Wilson, n.º 74 — "Pensão Pompeia" — Apreendidos 3 latas de pó para sorvetes, 1 lata de chocolate, 330 copos de sorvetes, 11 litros de bebidas de procedência ignorada, grande quantidade de pratos, travessas e outros utensílios.

No 195 — Hotel Internacional — Inutilizados 18 litros de bebidas preparadas, interditada a cozinha por más instalações.

No 203 — "Ao Encanto da Praia" — Inutilizados 33 litros de bebidas preparadas e interditada a cozinha para reforma geral.

No 203 — Bar Internacional — Inutilizadas balas e doces impróprios para consumo.

No 200 — Cantina do Guilherme — Inutilizada grande quantidade de farinha de trigo e pó de biscoito, por contaminação de baratas e 20 garrafas de vinho de fabricação ignorada.

TAMBAU

TAMBAU, 10 — REFORÇO DO SERVIÇO DE AGUAS — A Câmara Municipal, acaba de aprovar uma verba especial de Cr\$ 200.000,00, para que o chefe do executivo possa proceder à construção de mais uma linha de rede de águas de 5 polegadas, numa extensão de 750 metros da casa das bombas à estação de tratamento.

O serviço já foi atacado, devendo estar concluído dentro de 60 dias no máximo. Embora trate-se de um serviço de emergência a população será grandemente beneficiada, pois o aumento do fornecimento de água previsto será de uma 700 mil litros diários.

A Municipalidade tem já pronto e, devidamente, aprovado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, um projeto para o reforço total do serviço de abastecimento de águas. As obras foram orçadas por aquela repartição em quase três milhões de cruzeiros, tendo o mesmo projeto sido já encaminhado à Caixa Econômica do Estado para o devido empenho, o que em virtude das determinações do atual governador do Estado, não será concedido tão logo, daí o serviço de emergência acima referido, o que vem provar mais uma vez, que os poderes públicos municipais, quer seja o Legislativo, quer seja o Executivo, não se descuram dos problemas do nosso município.

CONFERENCIA — Realizou-se na noite de 29 de abril, na Sociedade Amigos de Tambau sob os auspícios dessa Instituição e da direção do Ginásio Estadual a conferência do dr. Antônio Ferraz Monteiro, catedrático de História Natural e Biologia Educacional do Colégio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha" de São José do Rio Pardo. O conferencista que já visitou Tambau por outras vezes, com a sua alta cultura, proporcionou ao grande público uma noite inesquecível.

BAILE DA RAINHA DO ALGODÃO — A Sociedade Amigos de Tambau, já iniciou o concurso para a escolha da rainha do algodão de 1955, que será coroado festivamente, no grande baile que será realizado na noite de 9 de julho. Está em atividade toda a sociedade tambauense, porque esse baile tradicional é, anualmente, esperado por todos.

BENÇÃOS DO PADRE DONIZETTI TAVARES DE LIMA — Para as benções do nosso virtuoso vigário, o padre Donizetti, para quem tem fluído nos últimos dias, milhares e milhares de bênçãos, vindas de todas as partes do Brasil, transformando por completo a vida pacata de nossa cidade. Essa demonstração de fé, toda fluída em todos quantos se comprime na praça Antônio Lapa, onde se acha localizada a Casa Paroquial, impiorando a Deus por intermédio do bom sacerdote, intuito para os seus sofrimentos. No entanto, nem todos conseguem curas, porém presenciando sofrimento de outros seus semelhantes mais desagrados do que eles, voltam para os seus lares confortados, respeitando como devem, que seja sempre feita a vontade de Deus, não a nossa.

TERMINO DAS BENÇÃOS — Segundo informações do padre Donizetti as benções por ele ministradas serão encerradas no dia 30 de maio.

No 239 — Café Coliseu — Inutilizada grande quantidade de batatas, latas de conservas, farinha, peixes, camarões. Interditada a cozinha para completa remodelação.

Avenida Presidente Wilson 239 — Hotel Bela Vista — Inutilizada grande quantidade de sal, farinha, açúcar, mate, fuba, por contaminação de baratas — Interditada a cozinha, por suas precárias condições e falta de asseio.

Rua General Câmara, 4 — Adega Central — Inutilizados pães, manteigas, azeitonas, açúcar, por contaminação de baratas, 5 quilos de macarrão azedo e 10 quilos de camarão impróprio para o consumo.

Praca dos Andradás, 5 — Restaurante Valentin — Inutilizado macarrão azedo, massa de tomate, batatas preparadas, por contaminação de baratas; inutilizados 10 quilos de pó velho, 2 quilos de ravioli, impróprio para o consumo.

Avenida Presidente Wilson 192 — Bar, café e sorveteria de Manuel Palma Gomes — Inutilizados 1 saco de farinha de trigo, 1 lata de azeite, contaminados por baratas. Interditada a cozinha para completa limpeza.

Avenida Presidente Wilson, 203 — Sorveteria — Interditada por falta de alvará de manipulação.

Praca Rui Barbosa, 22 — Casa Esperia — Inutilizados doces velhos. Interditada a sala de manipulação. Avenida Saldanha da Gama, 183 — Bar, café e restaurante — Inutilizados 20 litros de bebidas preparadas, 7 quilos de banana.

Rua Manuel Tourinho, 12 — Fabrica de doces de K. Yamashiro, inutilizados grande quantidade de doces contaminados por baratas e interditada totalmente a fabrica. Av. Saldanha da Gama, 182 — Bar e caldo de cana. Interditada por falta de alvará.

TRAVESSIA DO CANAL A NADO — Realiza-se amanhã às 8 horas, na Porta da Praia, a prova desportiva "Travessia do Canal a Nado", promovida pelo matutino local "A Tribuna", e que alcança todos os anos extraordinário êxito. Este ano inscreveram-se 374 nadadores, representantes de clubes desportivos, estabelecimentos de ensino, corporações militares e policiais da cidade. Viam representações do Rio Grande do Sul e do Ceará, de Rio Claro, Taubaté, S. Paulo, etc. Elementos de destaque, nos círculos desportivos e atléticos do país já chegaram a Santos para assistir a essa prova. Dará o tiro da partida o prefeito municipal, dr. Antônio Pelicani, devendo estar presentes altas autoridades civis e militares.

A Capitania do Porto interditou o trecho da entrada da barra e o local onde se realiza a prova, à navegação, para evitar possíveis acidentes.

A reabertura do Teatro São Paulo

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em continuação dos espetáculos comemorativos à reabertura do Teatro São Paulo, fará realizar nesse teatro, hoje os seguintes: às 10 horas — Espetáculo Infantil — Os Interpretados — "O Magico de Oz", peça em 3 atos e 4 quadros, adaptação de Vicente Soriano. Às 16 horas — Espetáculo Literário — "La Traviata" — opera em 4 quadros de Verdi — Elenco — Violeta — Maria Sá Earp; Alfredo — Bruno Lazzarini; Germont — Lourival Braga; Doutor — José Perrotta; Flora — Odete Violani; Gastone — Renato Magni; Barone — Marino Terranova; Marchesi — Luiz Sacamoni; Anina — Vera Chieroff. — Regente — Armando Bellardi; regisseur — Fabio Girotti; bailado e coreografia de Maria Oteneva.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO — Advogado — Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — SÃO PAULO — Fone 32-2494

ULTIMA HORA ESPORTIVA

LISBOA, 14 (A.F.P.) — A equipe brasileira do Botafogo F.C. chegou esta noite a Lisboa, de avião, procedente do Brasil. Em consequência de ligeira pane, o avião não poderá seguir amanhã para Madrid, destino do quadro brasileiro.

Assim, este último pernitozista capital, num hotel de Estoril, perto de Lisboa, e partirá amanhã, às 7 horas, GMT, para a capital espanhola.

MODENA, 14 (A.F.P.) — Na eliminatória (serie "A") do campeonato mundial de rink-hockey, em Modena, a França derrotou a Dinamarca, por 10 a 0 e a Espanha bateu o Chile por 2 a 1.

PRAGA, 14 (A.F.P.) — Emil Zatepek, que tentou captar quebrar seu próprio recorde mundial dos 10.000 metros, com 28 minutos, 54 segundos e 2 decimos, malogrando em sua tentativa, marcando o tempo de 29'23".

BARÍ, 14 (A.F.P.) — Nos canais oficiais do hoje para o VIII Grande Premio Automobilístico de Bari, classificou-se em primeiro Piero Taruffi, com "Ferrari" 3.000, em 2'28"10, media de 136 kms. 866.

UMA CIDADE GOVERNADA POR ADOLESCENTES

Das múltiplas atividades de que participa a juventude holandesa poucas são tão interessantes como a de um grupo de 36 jovens que governa, na expressão da palavra, uma cidade. De fato, existe em Holanda um conselho municipal completo composto unicamente de jovens de menos de 18 anos, com um prefeito, um vice-prefeito, cinco vereadores e diversos conselheiros.

A cidade assim governada é "aul gherici" do mesmo modo que seu conselho municipal. Trata-se de Madurodam, a cidade hipotética, o mais original dos municípios em memória da guerra que existe no mundo. Criada em homenagem aos estudantes que tomaram parte na resistência durante a guerra, todas as suas ruas se destinam à manutenção de um santuário para cidadãos. Fica localizada em Haia e, apesar de contar com um Diretor Executivo, é "governada" por seu próprio conselho municipal do qual é prefeito a princesa herdeira Beatrix. Como, porém, o prefeito reside muito longe, seu lugar é ocupado pelo vice-prefeito, que, este ano, é um jovem estudante secundário de 17 anos.

O conselho municipal é escolhido entre os estudantes secundários e universitários de Haia. Dos 36 membros escolhidos, o vice-prefeito e os cinco vereadores são eleitos pelos próprios membros e as atividades do conselho seguem padrões exatamente iguais às do conselho municipal de Haia.

Os vereadores são encarregados dos diversos departamentos que centralizam as atividades referentes às finanças, obras públicas, educação e artes, habitação e assuntos sociais sob a direção do vice-prefeito. O Conselho de Madurodam se reúne uma vez e suas reuniões são essencialmente práticas e proveitosas. O diretor executivo toma parte nas reuniões, na qualidade de convidado, e um ou dois dias depois conferência com o prefeito, decidindo, então, se as propostas sugeridas serão ou não postas em execução.

Os 36 membros do Conselho, contudo, não se limitam a compor-se mentalmente a uma reunião. O interesse que têm por sua cidade é tal que se organizaram um corpo de guias voluntários, trabalhando, mediante um sistema de revezamento, de maneira que sempre ha alguns deles à disposição dos visitantes. Ainda não conseguiram compreender perfeitamente como os jovens conseguem distribuir suas horas, de modo que os estudos não sejam prejudicados.

O vice-prefeito, por seu lado, acompanha sempre todos os visitantes ilustres, particularmente os que procedem de países estrangeiros. E como ele, como todos os outros conselheiros — ou melhor, como todos os estudantes secundários holandeses — fala pelo menos três idiomas estrangeiros, está em condições de dar aos visitantes uma acolhida verdadeiramente cordial.

MOLOTOV CONCORDA

VIENA, 14 (A.F.P.) — O sr. Viacheslav Molotov concordou, em princípio, com uma conferência de chefes de governo e com o conjunto do sistema sugerido pela nota ocidental a Moscou, datada de 10 do corrente. Todavia, essa aceitação deve ser homologada pelo governo soviético, ao qual o ministro do Exterior, G. M. Malenkov, não se comprometeu.

Essa resultado positivo foi obtido durante a entrevista que os srs. John Foster Dulles, Harold MacMillan e Antoine Pinay tiveram com seu colega soviético.

MILITARES AMERICANOS EM MOSCOW

ORLY, 14 (A.F.P.) — Os veteranos norte-americanos do encontro no Elba, que passaram quatro dias em Moscou, onde comemoraram, com seus camaradas soviéticos, a junção das tropas norte-americanas e soviéticas no sul de Berlim, partiram para os Estados Unidos, depois de breve estadia em Paris.

Os antigos G. I. que foram recebidos em Moscou principalmente pelo general Shadov, ex-comandante-chefe do primeiro exército ucraniano, e o marechal, S. K. Sokolov, exprimiram a opinião de que sua visita não deixaria de contribuir para uma melhor compreensão entre os dois países.

"Encontramos homens animados do mais sincero desejo de aproximação com os Estados Unidos", declarou o chefe da delegação norte-americana sr. Joseph Polowski. Seria infinitamente desejável que os contatos entre os ex-combatentes dos dois países se realizassem periodicamente. Creio de minha parte, que eles são capazes de aclarar, pelo menos parcialmente, a situação".

Aludindo as informações de que Washington ter-se-ia, muito recentemente, se oposto à vinda aos Estados Unidos dos veteranos soviéticos, o sr. Polowski precisou que somente questões de prazo haviam impedido as autoridades norte-americanas de conceder seus vistos de entrada aos ex-combatentes do Leste.

"Nossos camaradas soviéticos, concluiu o chefe da delegação, foram cordialmente convidados a visitar, na primavera próxima, os Estados Unidos, onde nos esforçaremos para tornar sua permanência tão agradável quanto foi a nossa na URSS".

Banda da Força Pública do Estado de São Paulo

A banda musical sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do major maestro Antônio Bento da Cunha, com a colaboração do pianista Silvio Cruz Robazzi, realizará no Teatro São Paulo, no dia 19, às 21 horas, um concerto sinfônico, por ocasião da inauguração daquele teatro; que constará do seguinte programa:

1.ª PARTE — A. Benito da Cunha — Helth — Gavota; P. Tchakowsky — Concerto n.º 1, op. 23 — I.º e 2.º ALEGRO com trito; 2.º Andantino simplice — prestissimo tempo 1.º; 3.º ALEGRO com fuoco.

Solista ao piano: Silvio Cruz Robazzi.

2.ª PARTE — A. Nopomueno — Suite Brasileira — 1.º tempo — Alvorda na Serra; 2.º tempo — Intermedo; 3.º tempo — A festa na rede; 4.º tempo — Batuque.

G. Puccini — Turandot — Grande fantasia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Operário morto na violenta explosão verificada num prédio de 17 andares

O menor morreu afogado — Vitima de queda acidental do trem — Incendio — Ladrão quase linchado — Colisão — Atropelamentos

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, violenta explosão ocorreu no interior do edifício "Veronica", situado na alameda Barros, 300, onde um operário morreu vido.

Segundo apurou a autoridade policial que compareceu ao local, o edifício estava desabitado, porquanto acabara de ser construído há poucos dias. Quando ocorreu a explosão num prédio de 17 andares, Cicero Baltazar, de idade, est. civil e residência ignoradas, estava no primeiro andar procedendo à limpeza nos pisos, quando desabou o estudo soterrando-o. O operário teve morte instantânea. Do primeiro andar até o último todos os vidros das janelas, se espantaram. O zelador do prédio João Correia de Lima, de 49 anos, casado, residente à rua Saturnino, quando estava no andar térreo, foi arremessado no solo recebendo ferimentos generalizados. A autoridade policial que compareceu ao local comunicou o fato à Delegacia de Segurança Pessoal, a qual ficou encarregada de elucidar o sucedido. O cadáver do operário retirado dos escombros, depois das formalidades de praxe foi removido para o necrotério do Araçá, e o zelador foi encaminhado ao PSM do Patio do Colégio.

ATROPELAMENTOS — No largo General Osório, às 16 horas de ontem, Ercilides Aveiro dos Santos, de 48 anos, casado, residente à rua Oliveira Lima, 68, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde da linha "51", conduzido pelo motorista José Amaral Paixão. A vitima foi hospitalizada.

— Às 13.30 horas de ontem, José Espanha Gonçalves, de 46 anos, solteiro, morador à rua Teodoro Sampado, 745, na av. Anhanguera, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde de linha 32-15-14, dirigido por Osvaldo Montanari. A vitima foi internada no Hospital das Clínicas.

RECONCILIAÇÃO ENTRE ATTLEE E BEVAN — LONDRES, 14 (Ansa) — Na noite de ontem, os trabalhistas organizaram uma espécie de reconciliação pública entre Attlee e Bevan.

O líder do Partido chegou a um teatro de Hammermith, nos arredores de Londres, logo depois do chefe esquerdista haver terminado o seu discurso. Attlee e Bevan apartaram-se momentaneamente as mãos no palco, entre os aplausos dos presentes.

CAIU DO TREM — Às 13.30 horas de ontem, no interior da estação Roosevelt, José Cezário Alves, de 35 anos, casado, residente no interior do Estado, sofreu queda acidental de um trem. A vitima recebeu graves ferimentos e foi hospitalizada.

INCENDIO — Incendio de grandes proporções irrompeu no prédio 1.133 da av. Henry Ford, onde está instalada.

PRIMEIRO INCIDENTE NA INTERPRETAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS — BERLIM, 14 (A. F. P.) — O primeiro incidente suscitado pela interpretação dos Acordos de Paris, que restabeleceram a soberania da Republica Federal, verificou-se esta manhã, na estação fronteiriça de Helmsstedt, no limite da zona britânica e da zona soviética, quando da passagem dos trens militares norte-americanos e franceses procedentes de Berlim.

Um oficial britânico acompanhado de dois guardas aduaneiros alemães, pretendia, invocando o direito de soberania concedido à Republica Federal, controlar os passageiros e as bagagens desses dois trens militares.

O chefe do trem norte-americano protestou, mas deixou efetuar o controle. O chefe do trem militar francês recusou os aduaneiros alemães o controle do seu trem. Este pôde prosseguir viagem para a Alemanha Ocidental. O caso deverá, pensase, ser regulado entre os representantes das potências ocidentais e o governo federal.

Os meios aliados de Berlim salientam que esse incidente é devido à falta de clareza do texto revisito sobre os direitos das potências ocupantes.

CANHOIRAS COMUNISTAS BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA NA CHINA — TAIPEI, 14 (A.F.P.) — A aviação nacionalista atacou esta tarde 16 canhoiras e juncos armados comunistas na baía de Tono Shan ao largo da fronteira de Kuan Tung e do Fu Kien, danificando gravemente uma canhoira e um juncos que foram incendiados, anunciou um comunicado da aviação nacionalista.

Outra onda de aparelhos nacionalistas fora um pouco antes danificado um juncos de madeira, na baía de San Tuo, ao largo de Fu Kien setentrional.

Todos os aparelhos voltaram às suas bases.

ERROL FLYNN BRIGA COM UMA ESTRELA ITALIANA — LOS ANGELES, 14 (Ansa) — Shelia Graham, uma das mais conhecidas cineastas americanas, afirma que Errol Flynn, que atualmente se encontra na Europa, trouxe recentemente de forma bastante ruidosa com uma estrela italiana.

Esta, segundo a jornalista, teria empurrado Flynn para o mar de um late onde ambos se encontravam. Shelia não revela, no entanto, a identidade da fogaosa atriz, nem tão pouco onde e em que circunstâncias o acontecimento se deu.

FINAL DA CONTENDA — KARACHI, 14 (A.F.P.) — Quatro países ofereceram seus bons ofícios para conseguir a solução da divergência entre o Paquistão e o Afeganistão, anunciou um porta-voz do Ministério do Exterior: Arábia Saudita, Egito, Iraque e Turquia. Todos os oferecimentos foram aceitos, sobre reserva de que os bons ofícios se exerceriam apenas com respeito aos incidentes que se verificaram no Afeganistão, e não em outro ponto qualquer que afete a soberania ou os direitos territoriais do Paquistão.

A difusão dos trabalhos de Colnet e de Henneque foi extremamente rápida no mundo. A Exposição Universal de 1909 permitiu aos estrangeiros informarem-se sobre as iniciativas dos construtores franceses. As escadarias e as lajes do Grand e do Petit-Palais foram feitas em cimento armado, bem como a fonte

luminescente da Exposição, cuja altura era de 45 metros, com um arco de 25 metros. Outras obras podiam ser vistas, em Paris e na Província.

Mas a teoria seguida de perto a prática e às vezes mesmo a ultrapassava, apoiando-se sobre experiências de laboratório. Nesse domínio, deve-se render justiça ao engenheiro Louis Considere que estudou as leis da elasticidade do sistema duplo do aço e do cimento. Seu nome não pôde ser separado do de Charles Rabut, engenheiro-chefe das estradas de ferro do Estado, que realizou o primeiro curso sobre cimento armado na Escola de Pontes e Estradas. Um outro engenheiro, Augustin Messager, dirigiu os laboratórios da Escola e seus excelentes trabalhos o fizeram eleito para a Academia de Ciências em 1920. As leis científicas estabelecidas por Considere foram a base do primeiro regulamento oficial, editado pelo Ministério das Obras Públicas, em 1906, para uso dos construtores em cimento armado. Era, apenas uma dezena na época, a começar por Edmond Colnet, que havia construído a primeira laje sobre vigas pré-fabricadas de Biatritz, quinze anos antes, e eleito o primeiro aqutido do mundo em Achères (Seine et Oise). Mas o número de múltiplas, protegidos pelos regulamentos, evitavam as más surpresas, deixando-lhes liberdade para inventar técnicas novas.

Nesse particular, deve-se citar particularmente as obras do engenheiro Freyssinet, a quem se deve o emprego do "cimento pré-construído".

Na técnica classica, é armada a estrutura de ferro dentro de um molde de madeira. Depois é lançado o cimento em torno da armadura metálica. Uma vez seco, retira-se o molde e a construção fica no lugar sob a ação de seu próprio peso. Mas, uma vez que há curvas, é preciso prever hincalções e calcular cuidadosamente os pesos, levando em conta as dilatações e retrações dos dois materiais associados. O princípio da nova técnica é retirar o apoio da abóbada antes de usar o cimento. Então as estruturas de aço são levadas à sua máxima tensão inclusive com a ajuda de "macacos". O cimento "pré-construído" é agora universalmente adotado.

Por ocasião da comemoração do centenário do cimento armado, em 1949, foi lembrado que essa arte de construir tem possibilidades ilimitadas, constituindo um grande progresso para a civilização. Pode-se acrescentar que foi descoberta e aperfeiçoada em um só país, quando tantas obras civilizadoras são devidas à colaboração internacional. — (STI).

NOTAS OFICIAIS

As notícias da corte chegavam um tanto atrasadas em S. Paulo, há cem anos atrás, devido à demora dos navios que transportavam os jornais em fazerem o percurso entre Rio e Santos, de modo que os paulistas só tomavam conhecimento do que acontecia na capital do império, muitos dias depois de ocorrido o fato.

Assim é que, em 22 de maio de 1855, o "Correio Paulistano" publicava notícias recebidas da corte desde o início do mês. Eram elas as seguintes:

S. M. o Imperador, no dia 3, pronunciou um discurso por ocasião da abertura da assembleia geral legislativa;

o desembargador João Antonio de Miranda, deputado pela província do Rio de Janeiro, fôra escolhido senador pela província de Mato Grosso;

o dr. Francisco José de Lima fôra eleito 4.º secretário da camara dos deputados;

fôra nomeado chefe de policia interino da corte o dr. Joaquim Bandeira de Gouveia;

a Escola de aplicação do Exército abriu seus cursos, na fortaleza de S. João, com a presença de S. M. o Imperador, no dia 1.º;

no dia 2 tomara conta da presidencia do Rio de Janeiro o dr. José Ricardo de Sá Rego.

SOCIEDADE DE PROTEÇÃO AS VIUVAS

Fôra instalada no dia 1.º, no Rio de Janeiro, uma sociedade que tinha por fim proteger as viúvas que viviam na indigência, intitulando-se Sociedade Protetora das Viúvas Desvalidas. Fôra nomeado presidente o padre José Gonçalves Ferreira.

W. R.

Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região

O Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, comunica aos interessados que se acha aberto até o dia 6 de setembro o prazo para o recebimento dos pedidos de habilitação profissional. Para outros esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir à sede do Conselho, à rua Barão de Itapetininga, 255, 13.º andar, conjunto 1.314, em São Paulo, das 12 às 18 horas, onde serão prestadas todas as informações.

SEJA CURIOSO!

A Biblioteca de José Bonifácio compunha-se de 6.000 volumes.

A minha história, disse Napoleão Bonaparte, é constituída de fatos que simples palavras não poderiam destruir.

Braz Cubas morreu com 100 anos de idade.

José de Alencar o grande escritor patricio desempenhou o cargo de ministro da Justiça.

O Imperio Bizantino foi o maior Imperio medieval e quiza de todos os tempos.

Camille Flammarion e François Arago foram os maiores divulgadores franceses da astronomia.

O touro adorado em Menfis, no Egito, chamava-se APIS e representava a força criadora da natureza.

O Visconde de Cairu foi o primeiro professor brasileiro de Economia Política.

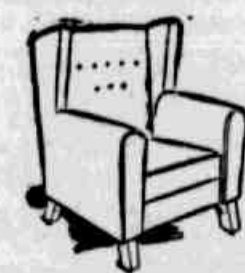
Afirmam os historiadores que os restos de Colombo foram desenterrados 7 vezes durante 4 séculos.

A fundação do Senado brasileiro data de 1826.

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidos pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tosse e espirram sobre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "aperto de mão" daqueles, cujas mãos se tenham poluído com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arri a sua saúde deixando de fugir dos perdigotos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.



comprando estas excepcionais ofertas de artigos para o seu lar.



Poltrona moderna estofada em tecido granito. de Cr\$ 3.595,00 por Cr\$ 2.795,00



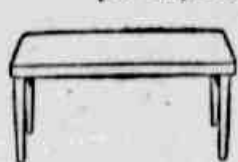
Conjunto divisional, permite as mais diversas arrumações. de Cr\$ 12.790,00 por Cr\$ 9.590,00



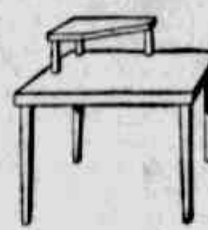
Terno Mignon, um vistoso conjunto para living, estofado em lona ou plástico. de Cr\$ 3.395,00 por Cr\$ 4.595,00



Cadeira para dormitório em estilo moderno, estofada. de Cr\$ 2.150,00 por Cr\$ 1.450,00



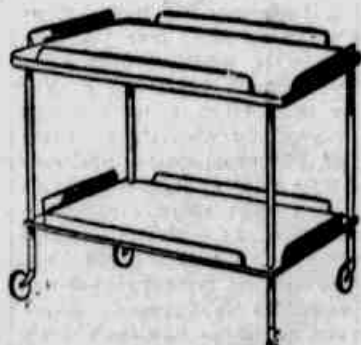
Mesa para centro, em marfim. de Cr\$ 1.380,00 por Cr\$ 980,00



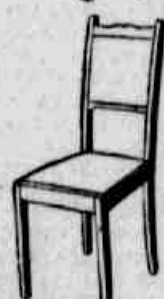
Mesinha para canto, em marfim. de Cr\$ 1.900,00 por Cr\$ 1.400,00



Chaise longue, com molejo e estofada em padrões modernos. de Cr\$ 5.495,00 por Cr\$ 4.695,00



Carrinho para chá, com tampo de formica e rodízios de borracha. de Cr\$ 3.400,00 por Cr\$ 2.500,00



Cadeira "Arco Iris", em madeira esmalta e assento estofado. de Cr\$ 460,00 por Cr\$ 400,00



Cadeira Vitória em madeira esmalta, com assento estofado em plástico. de Cr\$ 650,00 por Cr\$ 480,00



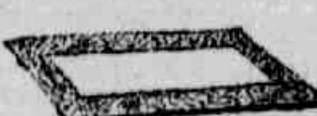
Produtos de limpeza. Limpa vidros Shell Cr\$ 30,00. Marveline para sapatos de camurça Cr\$ 9,00. Detergente SEI Cr\$ 8,50. Pasta 2 ancoras para calçados Cr\$ 3,00.



Fogareiro com 1 boca e resistência coberta. de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 150,00.



Seca-rolhas cromado. de Cr\$ 65,00 por Cr\$ 47,00.



Capachos de coco. de Cr\$ 85,00 por Cr\$ 50,00.



Jogo para Whisky em cristal pintado - 1 balde e 6 copos. de Cr\$ 595,00 por Cr\$ 350,00



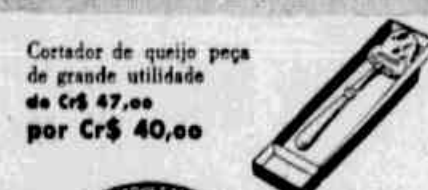
Espremedor de frutas Goyre, adaptável a qualquer liquidificador. de Cr\$ 690,00 por Cr\$ 470,00



Trincana sentada bibilot em fine louça portuguesa. de Cr\$ 270,00 por Cr\$ 195,00



Bibelot de louça, representando diversas figuras. de Cr\$ 70,00 por Cr\$ 50,00



Cortador de queijo peça de grande utilidade. de Cr\$ 47,00 por Cr\$ 40,00



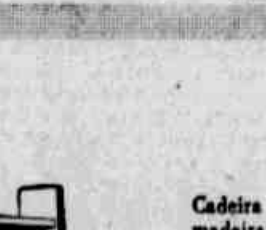
Pratos de Porcelana para parede, finamente decorados. de Cr\$ 370,00 por Cr\$ 170,00



Facas para sobre-mesa de aço inoxidáveis. de Cr\$ 40,00 por Cr\$ 44,00



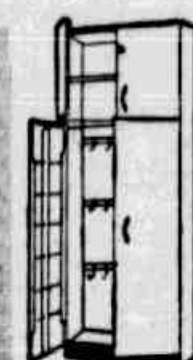
Anforas de louça finamente decorada. de Cr\$ 115,00 por Cr\$ 82,00



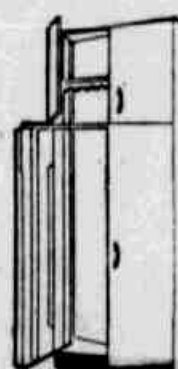
Copos para refrigerios. de Cr\$ 95,00 por Cr\$ 35,00



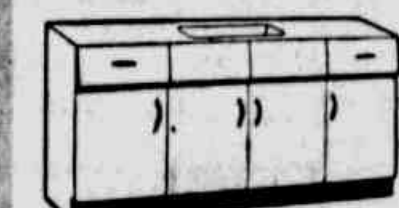
Escritinha de parede, própria para quarto de estudantes. de Cr\$ 1.695,00 por Cr\$ 1.195,00



Armário Panelero com duas portas e prateleiras na parte Superior ganchos móveis para panelas na parte inferior. de Cr\$ 3.000,00 por Cr\$ 2.160,00



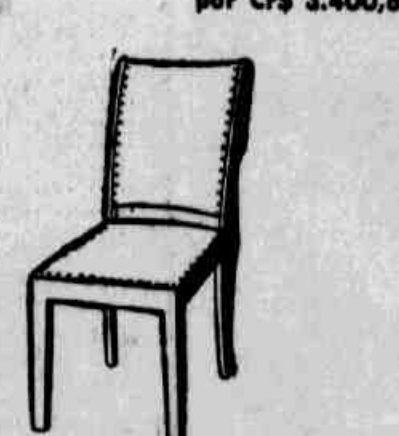
Armário de aço, para vassouras, enceradeiras etc., com prateleiras ajustáveis na parte superior, para produtos limpos. de Cr\$ 3.000,00 por Cr\$ 2.160,00



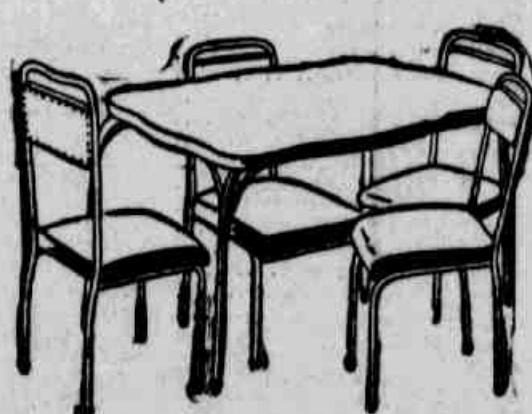
Gabinete de aço para pia, tendo no centro 2 portas com vão livre para ligação do sifão e dos lados armários com 1 porta com prateleiras ajustáveis e 1 gaveta. (Sem tampo). de Cr\$ 2.850,00 por Cr\$ 2.200,00



Cômoda com 6 gavetas, em madeira clara. de Cr\$ 4.350,00 por Cr\$ 3.400,00



Cadeira "São Paulo", de madeira esmalta, com encosto e assento estofado em plástico. de Cr\$ 1.000,00 por Cr\$ 750,00



Mesa com tampo de formica, e pés cromados, com 4 cadeiras com assento e encosto estofados em plástico. Preço do conjunto de Cr\$ 4.650,00 por Cr\$ 4.000,00



Rua 24 de Maio, 141

Lembre-se - 8 de Maio - Dia das Mães



ESCALAS DE POLA RESENDE — Já se tornou até lugar comum falar-se no dinamismo de Pola Resende. Pois é esta, multi-pla Pola que está exposta no Museu de Arte Moderna. Se o "ver-nisagem" constituiu acontecimento artístico-social de extraordinário relevo, o público tem ouvido presurosamente para admirar esta faceta de Pola: a de escultora.

E' realmente impressionante o conjunto tão bem apresentado no salão, comovendo-me tanto o aspecto místico como o humano e o social. Percorrendo a mostra com um artista, constata-se a dolorosa insatisfação de Pola (ai dos satisfeitos!) diante de sua obra. Ora que, no entanto, vem recebendo os mais elogiosos comentários da crítica especializada, como veremos:

Escreve Lourival Gomes Machado:
"Há dez anos prefaciávamos o primeiro catalogo da primeira mostra de Pola Resende, e o fazíamos, então como hoje, certos da responsabilidade que o gesto acarretava, fundamentados no reconhecimento da presença, de instinto e de intuição, inerente aos seus marmores e bronzes. Passado o tempo, a Pola Resende de 1943 avulta aos nossos olhos, em 1955, na continuidade de sua escultura. Se ela pode chorar amargurada diante do máximo que obteve de suas forças, na insatisfação de que ainda não é aquilo, sua justificação, para nós, se acha bastante concretizada."

Geraldo Ferraz, por sua vez, diz:
"Há dez anos prefaciávamos o primeiro catalogo da primeira mostra de Pola Resende, e o fazíamos, então como hoje, certos da responsabilidade que o gesto acarretava, fundamentados no reconhecimento da presença, de instinto e de intuição, inerente aos seus marmores e bronzes. Passado o tempo, a Pola Resende de 1943 avulta aos nossos olhos, em 1955, na continuidade de sua escultura. Se ela pode chorar amargurada diante do máximo que obteve de suas forças, na insatisfação de que ainda não é aquilo, sua justificação, para nós, se acha bastante concretizada."

Quirino da Silva, comentando, escreve:
"Pola nasceu escultora. E' bem verdade que a sua intuição plastica, às vezes, a conduz a divagações declamatorias, acompanhadas de delirantes linhas inexpressivas da sedutora estilização. Mesmo assim, a sua indomável força plastica reponta aqui, ali, numa ansia inquietante, a tentar, em excelentes fragmentos, o seu sentido esportivo: o "bloco" e o "sossego da forma".
E finalmente, a palavra de Osório César:
"O prazer que nos causa a admiração das criações de Pola Resende, e a inquietante vibração que pelas se manifesta, prendendo-nos emocionados na sua contemplação, é a mais autentica, a mais legitima demonstração de que estamos realmente ante uma verdadeira obra de arte."

A escultura de Pola Resende, não há dúvida, ficará na historia da escultura de nossa terra como exemplo de uma expressão artistica muito pura e original."

Na gravura, Pola Resende, ao lado de quadros e esculturas, em seu estúdio.



VISITANTES DO CEARÁ — Estiveram nesta capital, há poucos dias, duas das mais altas representantes da intelligencia feminina do Ceará: sras. Candida Maria S. Galeno e dra. Henriqueta Galeno, ambas pertencentes à Ala Feminina da Casa Juvenil Galeno, de Fortaleza, entidade que congrega os intelectuais daquele Estado. Aproveitando a presença dessas representantes da cultura cearense entre nós, Leila Marise ofereceu-lhes, no Hotel Jaraguá, um chá, no qual compareceram jornalistas, escritoras e artistas. Na gravura, fl. grante feito pelo "Correio Paulistano", no qual se vêem, da direita para a esquerda, as senhoras Isa Leal, Regina Helena Paiva Ramos, Candida Maria Santiago Galeno, dra. Henriqueta Galeno, Leila Marise e Ondina Ferreira.

"PEQUENO ORATORIO"

PRIMOR POETICO DE CECILIA MEIRELES

E' como se tivesse caído do céu esta dadiwa tão linda como a que recebi de minha amiga Cecilia Meireles — gloria da poesia brasileira — e que se chama "Pequeno Oratorio de Santa Clara".
Santa Clara, como todos sabem, foi espiritualmente irmã gêmea de São Francisco. Natural de Assis, muito bem nascida, abandonou riquezas, honrarias para fundar a Ordem das Claritas, cuja regra foi escrita pelo "Poverello".

SERENATA

Uma voz cantava ao longe,
entre o luar e as pedras.
E nos palácios fechados,
entregues as sentinelas,
— exaustas de tantas mortes,
de tantas guerras! —
estremeciam os sonhos
no coração das donzelas.
Ah! que entrinha serenata,
eco de invisíveis festas!

A quem se dirigiriam
palavras de amor tão belas,
tão ditosas
(de que divinos poetas?),
como as que andavam lá fora,
pelos rios e ruelas,
— diafnas, à luz,
— graves, nas pedras...?

CONVITE

Fechal os olhos, donzelas,
sobre a estranha serenata!
Não é por vós que suspira,
enamorada...
Fala com Dona Pobreza,
o homem que na noite passa.
Por ela se transfigura,
— que é a sua Amada!
Por ela esquece o que tinha:
prestígio, família, casa...

Fechal os olhos, donzelas!
(Mas, se sentis perturbada
pela grande voz da noite
a solidão da alma,
— abandonai o que tendes,
e segui também sem nada
essa flor da juventude
que canta e passa!)

ECO

Cantara ao longe Francisco,
jornal de Deus deslumbrado.
Quem se mirara em seus olhos,
segura atrás de seu passo:
(Um filho de mercadores
pode ser mais que um fidalgo,
se Deus o espera
com seu comovido abraço...)
Ah! que celeste destino,
ser pobre e andar a seu lado!

Só de perfeita alegria
levar repete o regaço:
Beijar leprosos,
sem se sentir enojado!
Converter homens e bichos!
Falar com os anjos do espaço!
(Ah! quem fora a sombra, ao
[menos,
desse jornal deslumbrado!)

CLARA

Voz luminosa da noite,
feliz de quem te entendia!
(Num palácio mui guardado,
levantou-se uma menina:

já não pode ser quem era,
tão bem guarnida,
com seus vestidos bordados,
de veludo e musselina;
já não quer saber de noivos:

a salvar a humanidade
dolorida.
Mãos no altar, a acender luzes,
pés na pedra fria.
Humilde, entre as companheiras:

Cardeais, abades, bispos
fazem o mesmo.
(Mais que as grandes jóias,
[brilha
seu nome, no tempo!)

GLORIA

Já seus olhos se fecharam.
E agora rezam-lhe ofícios.
(Teem-lhe os anjos ginaldas,
no divino Paraíso.
"Pompas argentadas!" — caniam.
"Estrela claríssima!" —
— irmã Clara, humilde foste,
muito além do que é preciso...
— O caminho me ensinaste:
o que fiz foi vir contigo...

(Assim conversam, gloriosos,
Santa Clara e São Francisco.
Cantam os anjos alegres:
vede o seu sorriso!)
Que assim partem deste mundo
os santos, com seus serviços.
Entre os humanos tormentos,
são exemplo e aviso,
pois estamos tão cercados
de ciladas e inimigos!

"Santa! Santa! Santa Clara!"
os anjos cantam.

E aqui com Deus finalizo).

A apresentação entre nós deste "Oratorio" é também um primor grafico que deixará os bibliófilos alvoroçados: assim, continente e conteúdo se completam. No fim do livro vem esta pitoresca explicação:

"A VERONICA, nossa prensa manual, e nós, Dila Galvão e Manuel Segala, impressores-editores de PHILLOBLION, terminamos a data de São Sebastião do Rio de Janeiro no dia quinze de abril do Ano de Graça mil novecentos e cinquenta e cinco.

LAUS + DEO

Manuel Segala, artista catalão radicado no Rio, além das gravuras que ilustram o livro, fez para cada exemplar uma bela caixa de madeira pintada, que, por si só, já é uma pequena obra de arte.

Este livro, um dos mais belos já feitos no Brasil, não se encontra à venda nas livrarias, mas que vai ser muito procurado, não há a menor dúvida!

Pela transcrição,
LEILA MARISE



"Inclina a cabeça com terna humildade"

outra é a sua vida.
Fecha as portas, desce a treva,
que com seu nome ilumina.
Que são lágrimas!
Pelo silêncio caminha...
Um vasto campo deserto,
a larga estrada divina!
Ah! feliz itinerário!
Sobrenatural partida!

FUGA

Escutai, nobres fidalgos:
a menina que criastes
é uma vaga sombra,
fora de vossa vontade,
livre de enganos
e traves.
E' uma estrela que procura
outra vez a Eternidade!
Despida de suas jóias
e de seus faustos trajes,

inclina a cabeça
com terna humildade.
Cortam-lhe as franças:
ramo de luz nos altares.
Mais clara do que seu nome,
no fogo da Caridade
queima o que fora e tivera:
— ultrapassa a que criastes!

PERSEGUIÇÃO

Já partiram cavaleiros
no encalço da fugitiva.
— Não ríreis, ó mercadores,
não ríreis da fidalguia!
Iremos buscá-la à força,
morta ou viva!
(Dão de esporas aos cavalos,
entre injúria e zombaria.
Passam o portal da igreja,
com olhos acesos de ira.

— Não leveis a mão à espada!
Grande pecado seria!
E vem a monja.
Só de roupas vestida!
Ah! Clara, se não falasses,
quem te reconheceria?
Para onde vais tão sem nada,
nessa alegria?

VOLTA

Voltaram os cavaleiros,
com grande espanto na cara.
Palácios tristes...
Inútil espada...
Que grandes paixões ocultas
nas almas murchas!
Fasmado, o povo contempla
aquela chegada...
(Longe ficara a menina
que servir a Deus sonhara,

de glorias vãs esquecida,
da família separada.
Força nenhum
a seus votos a arrancara.
Aos pés de Cristo cala:
não desejava mais nada).
Olivaram os mercadores,
com grande espanto na cara.

VIDA

Do pano mais velho usava.
Do pano mais velho usava.
Num leito de vides secas,
e de cilícios vestida,
em travesseiro de pedra,
seu curto sono dormia.
Cada vez mais pobre,
tinha de ser sua vida
entre orações e trabalhos
e milagres que fazia;

dilante do mal, destemida,
irmã Clara, em seu mosteiro,
tenue vivia.

MILAGRE

Um dia, veio o Anticristo,
com seus cavalos acesos.
Flechas agudas,
na aljava de cada arqueiro.
Veem matar e arrasar tudo,
com duros engenhos.
"Irmã Clara, vede, há escadas
sobre os muros do mosteiro!
Soldados de ferro!
Negros saracenos!"

(Tomou da Hostia consagrada,
rosto de Deus verdadeiro,
— levantou-a no alto
do parapeito...)
E, na cidade assolada,
não se viu mais um guerreiro:
ou fugiram a cavalo
ou cairam de joelhos.

FIM

Já quarenta anos passaram:
e uma velhinha, a menina
que, por amor à pobreza,
se despojou do que tinha,
fez-se monja,
e foi com tanta alegria
servir a Deus nos altares
e, entre luz e ladainha,
rogar pelos pecadores
em agonia.

Já passaram quarenta anos:
e hoje a morte se avizinha.
(Tão doente, o corpo!
A alma, tão festiva!
Os grandes olhos abertos
uma lagrima sustinham:
não se perdesse no mundo
o seu sonho de menina!)

VOZ

E a noite inteira, baixinho,
murmurava:
"Levas bom guia contigo,
não te arreceles de nada:
guarda-te o Senhor nos braços,
— e em seus braços estás salva!
Bendito e louvado seja
Deus, por quem foste criada!"
E neste falar morria
Irmã Clara,

tão feliz de ter vivido,
tão de amor transfigurada,
que era a morte no seu rosto
como a estrela da vida.
(Com quem falais tão baixinho,
Bem-aventurada?"
"Com minha alma estou falan-
do..."
Ah! com sua alma falava...

LUZ

Por um Santo que encontrara,
há tanto tempo,
alegremente deixara
o mundo, de estranho enredo,
para viver pobrezinha,
no maior contentamento,
longe de maldades,
livre de rancor e medo,
a vencer pecados,
a servir enfermos...

Já está morta. E é tão ditosa
como quem sai de um degredo.
O Papa Inocencio IV
põe-lhe o seu anel no dedo.

SANTA CLARA

Do Diário de Uma Mulher

Profundamente interes-sada em Teatro, despertaram-me a curiosidade as vitórias de um moço — Jorge Andrade. Quando conquistou Fabio Prado", por inter-médio dos jornalistas, que o ouviram na ocasião, ji-quei sabendo um pouco de sua vida, de seus planos, capacitando-me da seriedade do seu trabalho. E principalmente de que na letra (tão anêmica, colti-dinha, esquecida de gran-des temas nacionais ain-da inexplorados), incre-vera-se um nome que muito iria contribuir para vivificá-la, engrande-cê-la Juízo plenamente confirmado um da destes quando assisti à represen-tação de "A Moralura".

ma, convenci-me de que também posso enternecer — embora não tenha o talento de Jorge Andrade, nem seja auxiliada pela "realidade magica" do Teatro.

Conversando há tem-pois com Gilberto Freyre, ao lhe contar os planos de "No Coração da Vi-da", disse-me ele que eu do Sociologia". E não é isto o que encontramos bem no fundo da peça?

Mas, sem querer com-plicar, que humanismo, Jorge perfeitamente inte-grado no drama de suas personagens tornando-se até altíssimo poeta quan-do revela a angustia, o desespero do coronel Quim ao ter que entre-gar as terras que recebe-ra de seus maiores. Quem

poderá se esque-cer do patético dos últimos mo-mentos do velho casal naquele ambiente cheio de recordações in-efáveis? Ali fora agasalhada sua ternura de recém-casados; ali nas-ceram-lhes os fi-lhos. Tantas alegrias e tantos dis-sabores em co-mum! Toda uma vida impregnada daquele doce bucolismo virgiliano truncada de repente, atirada na aridez de uma si-tuação marginal.

Vê-se logo que na ha-bilitação construído de "A Moralura" muito va-lou a Jorge o curso que fez na Escola de Arte Dramática. Nesse país de improvisações (às vezes tão desastrosas!), muito locariam os nossos jo-vens talentos se passas-ssem por uma disciplina destas.

Leila Marise

PÁGINA Feminina

CONCURSO FEMININO DE CONTOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Leila Marise, está realizando um concurso de contos, do qual as mulheres poderão participar.

Os originais — três vias — devem ser enviados a esta redação até o dia 15 de junho próximo: em quatro laudas (no máximo) datilografadas a dois espaços, em um só lado do papel; assinados com pseudônimo. Em envelope separado, fechado, deverão constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço da concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livros. Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos de "CORREIO PAULISTANO", a/c de Leila Marise — Caixa postal. 8.004, SÃO PAULO, S. P.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, no dia 17, às 11:30 horas, a Rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão de ca-sos clínicos em curso de trata-mento.

CONHEÇA 3 CONTINENTES

São Paulo
Dakar
Lisbôa
Madrid
Roma
Zurich
Paris
Londres
New York
Miami
Havana
Lima
São Paulo

Magnífica viagem aérea com passagem válida por um ano — Preço Cr\$ 78.092,00

Reservas e informações Serviço Mundial de Viagens

EXPRESS

R. BARAO DE ITAPETINGA, 111 FONE 35-7104

O MAXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-8952 - CX. P. 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.-con.1717
CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

DESENHOS DE GOYA
Está atualmente em exposição na Galeria Nacional de Arte, em Washington, a capital, uma "coleção magnífica de desenhos e gravuras de Goya, o grande artista espanhol".
Até há muito pouco tempo não era permitido que desenhos algum saísse de Espanha para ser exposto no estrangeiro. A presente coleção é, pois, a primeira em exposição nos Estados Unidos.

VISITARA' A AMERICA LATINA
Segundo informa o prefeito de Nova Orleans, DeLesseps S. Morrison, a Filarmônica de Nova Orleans dará três concertos em Caracas, Venezuela.

Se está planejando que a mesma toque em Panamá, Colômbia, Cuba e, possivelmente em Guatemala, México e Porto Rico.

A orquestra, que é a primeira da sua categoria dos Estados Unidos que visita a América Latina, irá sob os auspícios da Secretaria de Estados dos Estados Unidos, e em três semanas fará uma tournée por 16 cidades latino-americanas.

DESENHOS DE GOYA
Está atualmente em exposição na Galeria Nacional de Arte, em Washington, a capital, uma "coleção magnífica de desenhos e gravuras de Goya, o grande artista espanhol".
Até há muito pouco tempo não era permitido que desenhos algum saísse de Espanha para ser exposto no estrangeiro. A presente coleção é, pois, a primeira em exposição nos Estados Unidos.

VISITARA' A AMERICA LATINA
Segundo informa o prefeito de Nova Orleans, DeLesseps S. Morrison, a Filarmônica de Nova Orleans dará três concertos em Caracas, Venezuela.

Se está planejando que a mesma toque em Panamá, Colômbia, Cuba e, possivelmente em Guatemala, México e Porto Rico.

A orquestra, que é a primeira da sua categoria dos Estados Unidos que visita a América Latina, irá sob os auspícios da Secretaria de Estados dos Estados Unidos, e em três semanas fará uma tournée por 16 cidades latino-americanas.

JORNALISTA NORTE-AMERICANO EM SÃO PAULO
Esteve nesta Capital a jornalista norte-americana Nancy Woodward, redatora do Miami Herald, jornal da cidade do mesmo nome, que tem uma circulação diária de 200.000 exemplares em dias de semana e 300.000 aos domingos. Miss Woodward dedica-se especialmente ao estudo e à divulgação de todos os fatos relativos ao papel desempenhado pela mulher americana na vida econômica social e política das nações do Novo Mundo. Jornalista versátil, além dessa sua atividade principal, trata de problemas os mais variados, sendo objeto de suas crônicas temas de política, economia, educação e cultura. Em sua estada no Rio de Janeiro, teve oportunidade de manter relações com o mundo feminino da capital da República. Em excursão por vários países da América Latina, Miss Woodward embarcou ontem, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Buenos Aires. Na foto, a jornalista Nancy Woodward quando concedia uma entrevista aos repórteres da imprensa paulistana.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

PEQUENA NOTA

Volta a funcionar, dentro das possibilidades atuais, o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, o qual vem prestando assistência aos lavradores e criadores da região da capital, à rua Germaine Burchard, 515, onde, também, estão instalados, além da Casa da Lavoura e do Posto de Venda, os seguintes estôres especializados: cléricultura, fruticultura, defesa sanitária vegetal, exposições e festas rurais, divulgação agrícola, tortas e farofas, avicultura, cunicultura, bovinocultura, suinocultura e defesa sanitária animal.

A fábrica de rações e viveiro de mudas também estão em funcionamento no Posto de Sementes da Lapa, na rua Guacurus, 1.274. Muito breve a Central de Inoculação estará produzindo e fornecendo aos interessados pintos de 1 (um) dia, dentro das normas que o Serviço está elaborando.

Reanima-se assim o Cinturão Verde depois da crise. Seu organizador e seu primeiro chefe o agrônomo José Calli — hoje em outra seção do Fomento Agrícola — ali plasmou mentalidade nova para a execução dos serviços de fomento agropecuario. E' de se esperar, assim, com esperança, que o Cinturão, não esmaça.

BONS RESULTADOS NA CULTURA DO AMENDOIM

Desânimo dos produtores devido a redução do preço — Bom desenvolvimento das plantações da seca

Estão findos os trabalhos de preparo do terreno para o plantio de amendoim da seca, registrando-se condições de tempo favorável, que ajudaram os trabalhos de trato das culturas. Por outro lado, praticamente, desde março chegou-se ao fim da colheita das águas, com resultados compensadores, tendo o produto bom aspecto e sendo bem gramado. Diversos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, em seus últimos relatórios, fizeram referência ao desânimo e desinteresse dos agricultores por esta cultura em face da queda de preços do produto que se verificou no mercado.

Temos dados de colheita concluída nos municípios de Aracatuba, Guararapes, Santa Rita do Rio Pardo, Ourinhos, Agudos, Jacanga, Santa Adélia, Taquaritinga, Echarporã e Sertãozinho.

BOM RENDIMENTO
Em Birigui, o rendimento foi muito bom, ou seja, de 283 sacos de 25 quilos por alqueire. Também em Itapetininga, o rendimento foi satisfatório, o mesmo ocorrendo em Santa Cruz do Rio Pardo, Mogi-Mirim e Campinas, sendo que, nesta última região, a produção foi de 5 mil quilos por alqueire.

CULTURA DA SECA
A cultura do amendoim da seca apresenta um bom desenvolvimento e bom estado sanitário, tendo sido favorecida pelas chuvas caldas no decorrer de março último, em Birigui, Pirajui, Taquaritinga, Marília, Flo-

rida Paulista, Dracena, Tupã, Presidente Prudente, Santo Anastácio, Martinópolis, Jaboticabal.

DESINTERESSE
Como sempre, o fator preço constitui o maior motivo do desinteresse dos lavradores pelas culturas da seca, merecendo referência na observação do agrônomo de Sertãozinho, que informou em relatório: "Não há absolutamente qualquer interesse pelo plantio da seca. Há 'desânimo e revolta dos lavradores pela baixa considerável dos preços'. Outras regiões que registraram desinteresse pelo plantio de amendoim da seca foram os seguintes: Campinas, Duartina, Itapetininga, Itararé, Pompeia, Echarporã e Presidente Prudente.

Deve, ainda, ser destacada a informação dos agrônomos de que os lavradores de alguns municípios, como os de Presidente Venceslau e Marília, estão 'revoltados' com a baixa cotação comercial do produto.

ENTUSIASMO
Informações em sentido contrário foram fornecidas pelos agrônomos de diversas regiões que anelaram o interesse pela cultura do amendoim. Entre outros, podem-se mencionar os seguintes: Novo Horizonte, (com aumento de área de plantio devido ao insucesso de outras culturas); Mogi-Mirim, em que os lavradores estão animados com a boa colheita das águas; Birigui, onde se espera uma boa colheita; e Martinópolis, onde se verificou a mesma área de plantio das 'águas'.

Quatrocentos milhões de cruzeiros: prejuízo causado pela aftosa no Brasil

DADOS FORNECIDOS PELA SEÇÃO DE EPIZOOTIAS DO INSTITUTO BIOLOGICO

A febre aftosa sempre representou um dos males graves problemas da pecuária, tanto assim que constitui ainda, uma das maiores preocupações dos técnicos, apesar das auspiciosas conquistas já alcançadas.

Com efeito, em 1938, foi anunciado ao mundo científico, no Congresso Internacional de Veterinária de Zurich, por Waldmann e colaboradores, a técnica de preparo de uma nova vacina contra a

febre aftosa. Assim procedendo, economizariam material, mão de obra, aparelhamentos, etc., que não só barateariam as vacinas, mas, permitiriam o preparo de maior quantidade de produto capaz de proporcionar a

surgiria uma pergunta: — Que fazer enquanto não conhecemos os tipos de vírus? — Duas seriam as alternativas. A primeira, consistiria em aguardar os acontecimentos, assistindo impotente ao alastramento da infecção, colhendo amostras de epitélio lingual, tipificando-as até conseguir um número suficiente de amostras para iniciar os trabalhos. A segunda, seria preparar desde já uma vacina, contendo 3 tipos de vírus que, embora não proporcionasse uma imunidade tão sólida ou duradoura quanto seria desejável, permitiria uma proteção razoável com uma margem de segurança relativa, cuja eficiência seria sobrepujada pelo aparecimento de variantes ou a ocorrência de tipos de vírus, com virulência capaz de ultrapassar a resistência conferida pela vacina. Em ambos os casos, a imunidade seria rompida, traduzindo-se então pela irrupção da doença.

Entre essas alternativas, preferimos a segunda, porque não se vacinando, haveria aftosa, ao passo que, procedendo-se a uma imunização, embora relativa, protegeríamos pelo menos um grande número de rebanhos, e nas possíveis falhas, proceder-se-ia a colheita do material para uma conveniente identificação. Com esses elementos de estudo indispensáveis ao reconhecimento das características do vírus aftoso, seria então possível estabelecer as bases mais sólidas para o melhoramento do preparo da vacina. (Conclui na pag. 19)



Inoculação de bovinos para obtenção do epitélio virulento destinado ao preparo de vacina

febre aftosa, baseada no complexo hidróxido-vírus-formol. Desde então, multiplicaram-se em todos os países, Institutos destinados a preparar esse tipo de vacina.

Assim sendo, o combate à febre aftosa repousa na vacinação ativa baseada na técnica de Waldmann e seus colaboradores, com as respectivas modificações introduzidas.

Entre nós, como não podia deixar de ser, o assunto se reveste da maior importância, muito embora só ultimamente o problema tenha merecido a devida consideração dos poderes públicos. O Brasil foi escolhido para sede do Centro Pan-Americano de Pesquisas sobre a Febre Aftosa e, em 1950, realizou-se a I Conferência Nacional sobre a Febre Aftosa, cujas conclusões vieram constituir o marco inicial básico para se estabelecer as técnicas de preparo da vacina do tipo Waldmann. Portanto, só a fabricação intensiva da vacina antiftosa nos poderá permitir controlar esta doença, porém, unicamente a uma larga experimentação e a substanciada por rigorosa investigação nos poderá fornecer os dados que a prática nos irá ensinamento para o aperfeiçoamento das técnicas capazes de garantir uma efetiva campanha contra a febre aftosa.

Em São Paulo o problema do combate à febre aftosa foi considerado de suma importância, cabendo a Seção de Epizootias do Instituto Biológico, a tarefa de, após obter alguns elementos materiais, desenvolver intensa atividade, no sentido de dar cabal desempenho à sua missão. Está claro que esses meios devem ser considerados insignificantes

proteção de um mais elevado número de animais com evidente benefício aos criadores.

Para que isto seja possível, torna-se imperiosa a colaboração de todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão em contato com os animais, no sentido de evitarem para o nosso laboratório, fragmentos de epitélio lingual de animais afetados de aftosa, preferivelmente das aftas ainda não rompidas, para sofrerem uma série de manipulações sorológicas, a única prática capaz de estabelecer com todo o rigor, o tipo de vírus em causa, porque os mesmos não podem, infelizmente, ser diferenciados clinicamente no animal doente. Nessas condições, unicamente o estudo de centenas, milhares e dezenas de milhares de amostras colhidas no campo ou nas condições naturais, é que permitirá estabelecer as bases técnicas e científicas para um combate específico à febre aftosa no que se refere ao tipo de vírus. Além disso, esse reconhecimento quanto às surpresas nos poderão reservar? Que caminho nos indicará, trazendo-nos talvez soluções mais práticas? Mais eficientes ou mais positivas? Só a experiência, a perseverança, a obstinação e a vontade firme de colaborar, nos poderá servir de estímulo para um combate frontal a este terrível flagelo que é a febre aftosa.

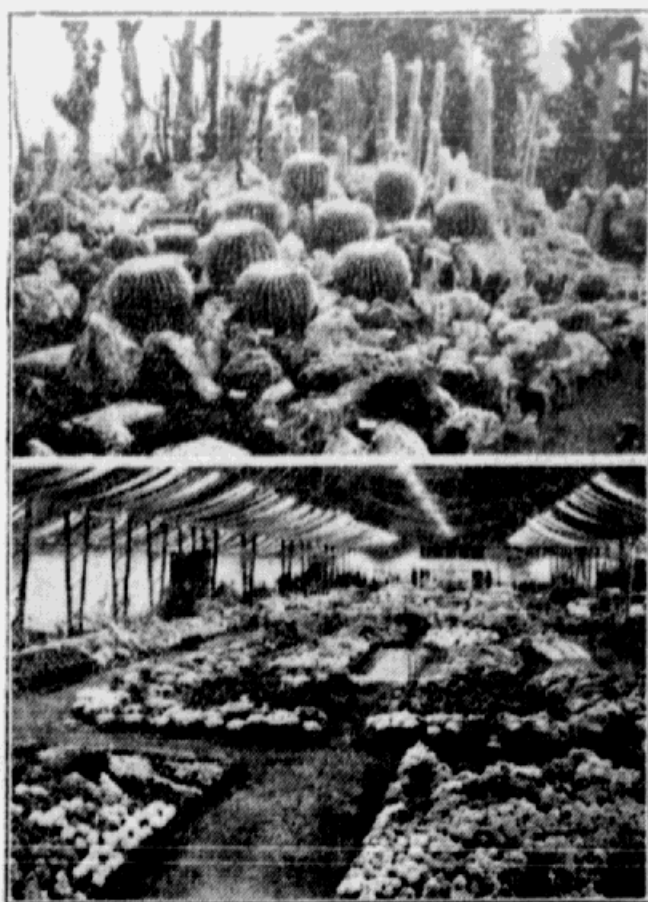
Assim sendo apelamos para os interessados em geral, que colaborem conosco, para podermos estabelecer inicialmente o raio de ação dos tipos de vírus aftosos e nos aparelharmos sendo eficientemente, pelo menos potencialmente com os elementos mais específicos de combate.

Assim focalizado o problema,

ante a magnitude do problema, porém o que se fez, pôde constituir a base para o estabelecimento de futuros aperfeiçoamentos, no intuito de ampliarmos nossa capacidade de produção a fim de ter de encontro aos anseios de todos os nossos pecuaristas.

O conhecimento da existência de vários tipos de vírus aftosos e de variantes, obriga-nos que se propuseram a preparar uma vacina eficiente, a não limitar-se em reconhecer apenas a doença — febre aftosa — mas estabelecer de nítido preciso, os tipos de vírus que ocorrem na região, ou seja, as suas características antigênicas, porque cada tipo de vírus só apresenta propriedades vacinantes para seu próprio tipo, e não para outros, o que, em linguagem técnica se diz, não apresenta imunidade cruzada.

Ora, se isto é um fato já consagrado, porque não preparar vacinas contendo apenas os vírus encontrados na região, como é o que se faz nos demais países onde a referida vacina é preparada



A 33.ª FLORALIES GANTOISES — Encerrou-se dia 1.º deste, em Gand, Bélgica, o importante certame florístico internacional promovido pela Société Royale. Um fato inédito foi um brasileiro fazer parte do júri de premiação, distinção rara sem dúvida. E' ele o floricultor paulista Angelo Rinaldi. Para se ter idéia do certame basta dizer que na sua área total de exposição caberiam nada menos que quatro Estádios do Pacaembu. Nestas fotos, bem ilustrativas temos acima a seção dos "cactus" apresentados ao ar livre, em ambiente adequado. E o pavilhão dedicado às "primulas", um detalhe apenas da grande mostra florística.



FLORICULTURA A NATUREZA — Nas lombadas de Campos do Jordão cresce uma plantinha a que chamam ERICA, florescendo em "bouquets" de um lilás claro. É só cortar e apanhar. E o que faz Maria da Penha Lucovich.

Estimativa da produção de arroz em diversos setores agrícolas

Não obstante as plantações tardias tenham sido beneficiadas pelas chuvas de março, as lavouras de arroz plantadas na época certa, e as culturas de sequeiros, de um modo geral, apresentaram quebra na produção. Os dados que temos em mão são os seguintes:

SETOR DE PIRACICABA — Município de Piracicaba: longa estagem deverá determinar quebra de 80% na produção prevista; Rio Claro: as últimas chuvas salvaram a lavoura de prejuízo total; Limeira: a estagem deverá determinar quebra de 20% na produção prevista; safra estimada em 12.000 sacas; Tietê: melhorou a cultura com as chuvas de março; produção prevista, 18.000 sacas; Laranjal Paulista, 12.000; Cerequillo, 8.000; Santa Bárbara D'Oeste: a longa estagem determinou quebra de 40 a 50% na produção estimada; São Pedro: em virtude da longa estagem, a safra atual é considerada a pior entre as dos últimos 5 anos.

SETOR DE PIRASSUNUNGA — Município de Pirassununga: a longa estagem determinou sensível quebra na produção prevista; Descalvado: as chuvas de fevereiro e março promoveram o bom desenvolvimento da lavoura; produção prevista, 24.000 sacas; Porto Ferreira: a cultura reagiu com as chuvas de março; produção prevista, 18.000 sacas; Santa Cruz das Palmeiras, 50.000; Santa Rita do Passa Quatro: a estagem determinou sensíveis prejuízos na cultura; preço, Cr\$ 450,00 a saca; Araras: prejudicada a cultura por falta de chuvas; preço, Cr\$ 420,00 a saca; Anápolis: com as chuvas de março a cultura foi grandemente beneficiada; produção prevista, 5.500 sacas; Corumbatai, 7.500.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE — Município de Presidente Prudente: colheita em desenvolvimento, com bom rendimento; preço, Cr\$ 450,00 a saca; Santo Anastácio: houve alguma recuperação da lavoura com as chuvas de março; preço, Cr\$ 420,00 a saca; Martinópolis: beneficiada a cultura com as chuvas de março; preço, Cr\$ 400,00 a saca.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO — Município de Ribeirão Preto: a longa estagem determinou quebra de 50% na produção; São Simão: houve falta de chuvas, prejudicando os arrozais; produção prevista, 26.000 sacas; Serra Azul, 30.000 sacas; Santa Rosa, 13.500 sacas; Sertãozinho: a lavoura apresenta aspectos diversos; produção prevista, em sacas de 50 quilos, 30.000 sacas; Pontal, 16.000; Barrinha, 12.000; Altinópolis: a longa estagem determinou quebra de 50% na produção prevista; preço, Cr\$ 400,00 a saca; Jaboticabal: considerado bom o aspecto vegetativo da cultura; preço, Cr\$ 500,00 a saca; Cajuru: as chuvas de março salvaram grande parte da cultura. Ainda assim, haverá quebra de 50% na produção prevista.

SETOR DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Município de Jales: as chuvas de março melhoraram a cultura; produção provável, 100.000 sacas; General Salgado: colheita prevista, 8.000 sacas; Monte Aprazível: a estagem determinou prejuízos calculados em 30% sobre a safra estimada anteriormente; Tanabi: considerado ótimo o estado vegetativo da lavoura; produção estimada, 75.000 sacas; Cosmópolis, 54.000; América de Campinas, 55.500; Nova Granada: a longa estagem determinou quebra prevista em 50% da safra estimada; São José do Rio Preto: os prejuízos sofridos pela lavoura, na safra anterior, em média, não foram reduzidos com as chuvas de março; Votuporanga: considerado bom o aspecto da lavoura.

SETOR DE S. JOÃO DA BOA VISTA — Município de São João da Boa Vista: as chuvas de março melhoraram consideravelmente o aspecto da lavoura; preço, Cr\$ 400,00 a saca; Pinhal: a estagem prejudicou a lavoura; produção prevista, 5.500 sacas; Casa Branca: o mês de março foi favorável para a cultura; produção prevista, 36.500 sacas; São José do Rio Pardo: a seca determinou considerável redução na cultura estimada; safra prevista 50.000 sacas; São Sebastião da Gramma, 20.000; Divinolândia, 17.000; Caconde: a estagem determinou considerável quebra na safra prevista; produção provável, 10.000 sacas; Tapiratiba, 10.000; Mococa: a estagem determinou quebra de 40% na safra prevista.

SETOR DE SANTOS — Miracatu: o tempo foi favorável a cultura, esperando-se boa produção; Registro: a estagem prejudicou a lavoura.

SETOR DE TAUBATE — Lorena: embora o rendimento não tenha sido dos mais satisfatórios, a safra é estimada em 32.000 sacas; São José dos Campos: a cultura é considerada boa; Cruzeiro: de modo geral, a estagem prejudicou a cultura.

ra: Guaratinguá: aspecto da cultura, bom; preços de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 450,00 a saca; Jacaré: a lavoura de arroz apresenta aspecto considerado regular; preço, Cr\$ 360,00 a 390,00 a saca; Cacaupava: as chuvas de março beneficiaram a cultura.



MINUCIOSOS Testes de Laboratório

são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada

Porisso, averita é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.

avevita

ANÁLISE GARANTIDA acompanha cada saco de avevita

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398
S. Paulo: Rua Bca Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164



ACONDIÇÃOAMENTO DO TRATOR AGRÍCOLA, NOVO

O trator agrícola foi desenhado e construído com toda técnica para fornecer milhares de horas de trabalho útil na agricultura. Entretanto para manter a sua alta eficiência e norma de trabalho é necessário que desde a primeira vez em que se ponha em funcionamento sejam observados inúmeros cuidados a fim de que tudo seja feito conforme as recomendações estabelecidas.

E' pois fator de grande importância para a duração do trator a maneira correta de o fazer funcionar, quando ainda novo. Não se procedendo corretamente, pode-se inutilizar a máquina logo nos primeiros serviços, como, aliás, é observado com frequência.

Assim sendo, exige-se inicialmente que o encarregado esteja ao par de como proceder para colocar o trator novo em funcionamento, o que é de um modo geral, resumido como segue:

- 1) Examinar atentamente todo o trator.
- 2) Lubrificar cuidadosamente todos os pinos, com graxa correta e em abundância.
- 3) Examinar o filtro de ar e colocar o óleo recomendado na bacia do pré-purificador até o nível exato. Verificar se as uniões das tubulações de ar estão perfeitas, a fim de evitar qualquer entrada falsa de ar com impurezas.
- 4) Encher o radiador com água limpa de boa qualidade, preferivelmente de chuva.
- 5) Encher, em seguida, o depósito de combustível com gasolina, ou os depósitos de gasolina e querosene, ou o de óleo Diesel. Verificar se o tampão e o próprio depósito estão perfeitamente limpos.
- 6) Eliminar completamente o ar do filtro de combustível, tubulações, bombas e carburador.
- 7) Examinar a bateria, verificando a carga e a densidade da solução, restabelecendo a carga e o nível correto da solução.
- 8) Estando tudo em ordem, pôr o motor em funcionamento, tendo o cuidado de o manter em marcha lenta.
- 9) Observar com toda atenção o painel de controle do motor-termostato, manômetro do sistema de lubrificação e amperímetro. Havendo qualquer defeito, parar imediatamente o motor, determinar a causa, e eliminar o defeito.
- 10) Sendo necessário, e estando o motor em funcionamento normal, fazer então a regulagem do carburador, ou do distribuidor, etc.

Prof. HUGO DE ALMEIDA LEME
Catedrático da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

- 11) Dedicar ao seu trator, trabalho leve durante o primeiro período de 50 horas.
- 12) Empregar o trator com baixa velocidade, enquanto estiver no período de acondicionamento.

VEM AÍ O CONCURSO DE ROTAÇÃO SOJA-TRIGO

Nenhuma exigência burocrática, aos lavradores — Os prêmios são uteis

Desejando dar novos estímulos à prática da rotação da cultura soja-trigo, a Secretaria da Agricultura instituiu um concurso destinado a premiar os agricultores que praticarem esse sistema. Fácil é a participação dos lavradores no referido concurso, que não depende de nenhuma exigência burocrática, bastando o comparecimento dos interessados às Casas da Lavoura para informarem de sua decisão de disputarem o concurso.

CONCURSO E JULGAMENTO

O concurso se limitará aos lavradores que plantarem soja na safra de 1954-55 e trigo no ano de 1955.

O julgamento dos resultados será feito com base na cultura de trigo, observando-se as seguintes normas: a) A área básica será de 10 hectares, valendo 100 pontos. Contar-se-á 1 ponto para cada hectare acima e menos de 1 ponto para cada hectare abaixo da área básica; b) — O rendimento básico será de 800 quilos por hectare, valendo 100 pontos. Computar-se-á 10 pontos para cada 100 quilos acima e menos 10 pontos para cada 100 quilos abaixo do rendimento básico; c) — O peso hectolítico básico será de 78 quilos, valendo 100 pontos. Computar-se-á 5 pontos para cada quilo acima e menos de 5 pontos para cada quilo abaixo do peso hectolítico básico.

PREMIOS UTEIS

Serão concedidos aos lavradores que obtiverem as melhores colocações, cinco prêmios — de acordo com a seguinte classificação:

1.º — 50 toneladas de fosfato natural 28-30%, postas na estação ferroviária mais próxima, no valor de aproximadamente Cr\$ 20.000,00 e um diploma; 2.º — 20 toneladas de fosfato natural 28-30% e diploma; 3.º — 15 toneladas de fosfato natural 28-30% e diploma; 4.º — 10 toneladas de fosfato natural 28-30% e diploma; 5.º — 5 toneladas de fosfato natural 28-30% e diploma.



Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

AGRICULTURA E PECUARIA

PRODUTOS VETERINARIOS A VENDA NO INSTITUTO BIOLOGICO

Encontra-se a venda no Instituto Biológico, os seguintes medicamentos para uso veterinário:

Vacina Saponizada contra o carbúnculo, em ampolas de 20ms. 3 (20 doses) preventiva, 20,00 cruzeiros; Vacina contra o carbúnculo antitoxêmico (Manqueira) em ampolas de 20ms. 3 (10 doses) 10,00 cruzeiros; Vacina contra a diarreia dos leitões (Paratifo dos Porcos, em ampolas de 10ms. 3 (5 doses) preventiva, 5,00 cruzeiros; Vacina contra o paratifo dos bezerros em ampolas de 5ms. 3 — (1 dose) 1,50; Vacina contra a peste suína, vídros de 20ms. 3 (20 doses) preventiva, 30,00; Vacina contra a peste suína, vídros de 50ms. 3 — (50 doses) preventiva, 200,00 cruzeiros; Vacina contra a raiva em ampolas de 5ms. 3 para cães (1 dose preventiva) 5,00 cruzeiros; Vacina contra a raiva em ampolas de 20ms. 3. (dose para bovinos) preventiva, 15,00 cruzeiros; Anatoxina do tétano em ampolas de 5ms. 3. (1 dose) preventiva, 2,00 cruzeiros; Vacina contra o aborto equino, em ampolas de 5ms. 3 (1 dose) preventiva 2,00 cruzeiros; Vacina contra a brucelose, vídros de 20ms. 3 (40 doses) preventiva, 120 cruzeiros; Vacina contra a brucelose, de 100ms. e (20 doses) preventiva, 60,00 cruzeiros; Vacina contra a febre aftosa — dose preventiva 50ms. 3, 3,00 cruzeiros.

BACTERIOFAGOS

Bacteriofagos contra o paratifo dos bezerros em ampolas de 20ms. 3 (1 dose curativa, 4,00 cruzeiros.

SOROS

Soro antitânico em ampolas de 20ms. 3, 10,00 U. I. preventiva e curativa, 20,00 cruzeiros; Soro contra a peste suína,

vídros de 100ms. 3 50,00 cruzeiros; Soro contra a peste suína, vídros de 100ms. 3 50,00 cruzeiros; Soro contra a peste suína, vídros de 250ms. 3, 125,00 cruzeiros; Soro contra a peste suína, vídros de 1 litro, 500,00 cruzeiros.

PRODUTOS PARA DIAGNOSTICOS

Maleína, vídros contendo 2ms. 40 doses) 10,00 cruzeiros; Tubercina (1 dose) curativa, 4,00 cruzeiros; 10,00 cruzeiros.

VERMIFUGOS

Penotiazina e vídros em 40ms. 20,00 cruzeiros; Vermífugo para Ruminantes, tubinhos de 1 dose, 3,00 cruzeiros; Vermífugo para ruminantes, vídros de 10 doses, 25,00 cruzeiros; Vermífugo para porcos, vídros de 100ms. 3 (1 dose) para porcos ou duas doses para leitões, 20,00 cruzeiros.

POMADAS

Pomadas contra infecções piogênicas, pote de 50grs. 10,00 cruzeiros; Pomada contra infecção piogênica, pote de 250grs. 40,00 cruzeiros.

PRODUTOS PARA AVES

Vacina líquida contra a bouda e difteria das aves, ampolas de 50 doses preventivas, 10,00 cruzeiros; Vacina líquida contra a bouda e difteria das aves, ampolas de 100 doses preventivas, 20,00 cruzeiros; Vacina contra a espiroquiose das aves, ampolas de 10ms. 3 (10 doses) preventiva, 10,00 cruzeiros; preparado contra o piolho das aves, vídros de 100hrs. 30,00 cruzeiros; preparado contra a difteria e coriza das aves, ampolas de 20ms. 3 (10 doses) curativa, 5,00 cruzeiros.

CONCENTRAÇÃO EM JAU DE LAVRADORES CONSERVACIONISTAS

Serão entregues dia 19 os prêmios pela Divisão de Conservação do Solo — Programa elaborado para a reunião rural

Realiza-se no próximo dia 19, em Jau, uma concentração de lavradores da 6.ª zona conservacionista, quando serão entregues os prêmios aos agricultores que mais se distinguiram no trabalho de conservação do solo e combate à erosão. A Divisão de Conservação do Solo organiza anualmente essas concentrações, durante as quais são debatidos importantes problemas ligados ao incremento e melhoria das práticas conservacionistas. No dia 1.º o p.p. realizou-se a concentração dos lavradores da 4.ª zona, em São João da Boa Vista, com a presença de elevado número de interessados e técnicos.

Assim, no dia 19 estarão reunidos em Jau os lavradores da 6.ª zona. O programa elabora-se o seguinte:

As 9 horas: reunião na Casa da Lavoura, com inauguração da sala provas de café do Instituto Brasileiro de Café; 9,30 horas — Visita às fazendas Santa Elisa e Santa Patrocínia, de propriedade do sr. João Leonidas Ferreira; 12,30 horas — entrega dos prêmios aos lavradores da 6.ª zona e almoço.

LAVRADORES PREMIADOS

São os seguintes os lavradores premiados pela Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura:

1.º lugar — Proprietário: João Leonidas Ferreira; propriedade: Fazenda Santa Elisa; localidade: Jau; área: 338,80 has.; área conservada: 329,12 has.

2.º lugar — Proprietário: João Leonidas Ferreira; propriedade:

A CULTURA DA ALFAFA EM S. PAULO



É confortador saber-se que aumenta rapidamente o número de plantadores de alfafa em nosso Estado notadamente na região de Campinas e num grupo de municípios vizinhos de clima igualmente quente: Rio Claro, Araras, Piracicaba, Valinhos e outros.

Cuidando do assunto nossos colegas do "O Estado de S. Paulo" apontam, exemplos de algumas propriedades paulistas como no Rio da Prata, de Valinhos ou no Haras S. José, de Rio Claro, onde há quinze ou vinte anos a alfafa é considerada a forrageira ideal, sendo empregada na alimentação de galinhas, na primeira das propriedades, na de cavalos de corrida, na segunda. Sem grandes cuidados, os alfalfais dessa região duram de 10 a 12 anos, dando os mais favoráveis oito cortes, o que dificilmente se conseguiria com outra forrageira. Parece, também, que o problema da produção de sementes está prestes a ser resolvido aqui, pois alguns fazendeiros conseguiram colher sementes nas últimas safras. Como se sabe, a questão das sementes entrou, até agora, a ampliação das lavouras de alfafa, pois os plantadores tinham adquirido-as, recebendo que não fossem do tipo ou variedade que se achavam aqui tão bem.

A alfafa era antigamente uma leguminosa típica das estepes subtropicais e que, aos poucos, foi sendo levada para as zonas de clima temperado e frio, de onde se espalhou por todo o mundo, aclimando-se, particularmente, nas zonas frias ou temperadas. Mas, na sua herança genética, tem a alfafa características que permitem a ela de novo para as regiões de clima subtropical e, até mesmo tropical, e formar ali culturas que se desenvolvem e produzem tão bem como as de clima temperado frio. Ao tempo da descoberta, os espanhóis trouxe-

ram a alfafa para o México, de onde ela foi levada para o Peru e o Chile, penetrando, finalmente na Argentina e no Uruguai, onde hoje se encontram os melhores alfalfais do Continente americano.

No Brasil, entre os alfalfais mais antigos figuram os que foram formados por colonos italianos e alemães, com sementes trazidas da Europa, na zona que o governo destinou aos imigrantes, há mais de meio século, no Rio Grande do Sul. Seguido alguns agrônomos, que estudaram o problema, na referida zona riograndense há alfalfais que vêm sendo multiplicados por sementes produzidas ali mesmo, há mais de cinquenta anos. As plantas são muito resistentes às moléstias e podem ser consideradas como verdadeiras variedades brasileiras de alfafa, em virtude de seu longo período de adaptação. Sementes colhidas nesses campos, em todo o Brasil, em todo o ano, dão excelentes resultados.

A gerontologia e a gerontoriatria respondem afirmando que os "velhos" de amanhã não representarão um peso desde que a sociedade saiba aproveitar a sua capacidade de produzir. Por outro lado, a ciência moderna afirma que vive mais e mais velho é mais ativo, mormente no campo intelectual.

Um relatório do professor norte-americano Annerhann classificou os generos de trabalho em positivos e negativos relativamente à duração da vida humana, chegando à conclusão que é negativo não apenas o trabalho realizado em condições anti-higienicas, como os dos mineiros, por exemplo, mas também os que deprimem a imaginação e matam o interesse. Não é a intensidade do trabalho que desgasta e destrói o organismo humano, mas a sua mecanicidade que cria complexos de inferioridade e mortifica a personalidade humana.

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos estabeleceu a duração média da vida dos intelectuais, provando que a dos teólogos alcança os 65 anos, os pas-

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

IMIGRAÇÃO SOB PATROCÍNIO DO CIME

Cuidadosa análise estatística revelou alguns dados interessantes sobre os movimentos migratórios patrocinados pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME).

Assim, verifica-se que, em 1954, chegaram ao Brasil, graças à assistência do CIME, 16.336 pessoas, das quais 69% não eram propriamente novos imigrantes, mas sim famílias de imigrantes já radicados no Brasil, trazidas para junto deles dentro do profundamente humanitário programa de "Reunião de Famílias", a que o CIME tem consagrado devotos esforços.

Os dois países que recebem maior número de imigrantes, juntamente com o Brasil, são a Argentina e a Venezuela. As percentagens recebidas por outros países da América Latina são diminutas. Todavia, o Brasil, Argentina e Venezuela, tomados em conjunto, não alcançam as cifras da América do Norte (E.E.U.U. e Canadá), que, de 1952 a 1954, receberam nada menos de 118.631 imigrantes pelos serviços do CIME. O que aliás só prova o cuidado com o qual é desenvolvido o trabalho do Comitê, sabido que os E.E.U.U. e o Canadá são países meticolosos na admissão de imigrantes.

ILUMINAÇÃO

"A luz natural é uma fonte inesgotável — e a mais econômica. Porém é a melhor somente quando aplicada corretamente".

"A boa iluminação é essencial para a operação eficiente de suas máquinas e para a saúde de seus empregados".

Tratar-se de iluminação natural, na época que atravessamos de racionalização de luz e energia elétrica, por certo despertará algum interesse, uma vez que, há possibilidade do aproveitamento racional e econômico da luz natural, por meio de blocos vitreos, prismáticos, colocados em posições corretas.

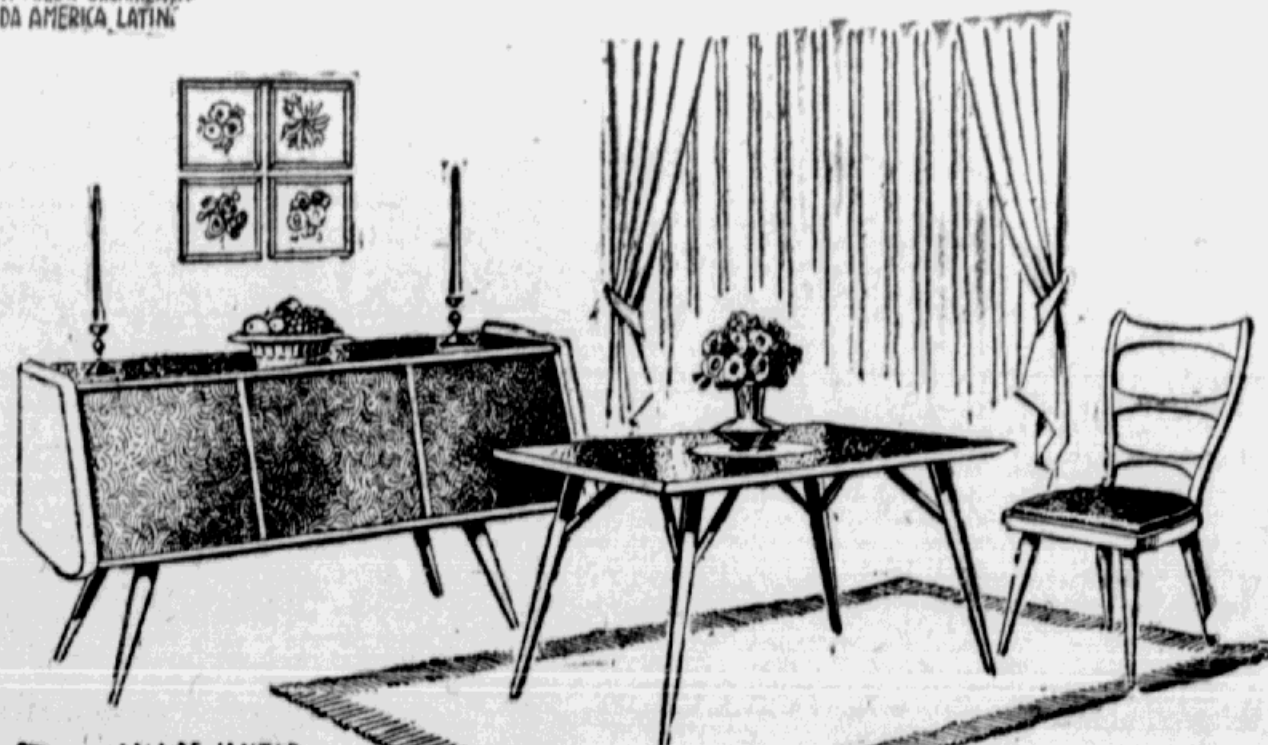
As irradiações, indiretas ou reflexas, pelo método preconizado proporcionam contrastes de brilho moderado e uniformes. Isolando os recintos de trabalhos, os preservam, concomitantemente, contra o frio e o calor.

Além das vantagens mencionadas, o custo de instalação é relativamente baixo e, normal, o de sua conservação.

O Departamento de Produção Industrial, (D.P.I.), fornecerá, gratuitamente, aos interessados o artigo que trata deste assunto. Rua Xavier de Toledo, no 250 — 10.º andar Divisão Industrial, (Contribuição do D.P.I.).



APRESENTA O QUE TODOS ESPERAVAM PARA CASA DE VERANEIO



ORIGINAL SALA DE JANTAR
MODELO "MIRAMAR"
SEM FERROS E SEM METAIS
CONFECCIONADA EM MARFIM
OU AMENDOIM, COM TAMPOS
E PORTAS EM FORMICA
O MATERIAL QUE A TUDO RESISTE

1 BUFET - 1 MESA - 6 Cadeiras
ESTOFADAS EM PLASTICO
CR\$ 16.400,00

TAMBEM EM PECAS AVULSAS
E COM GRANDES FACILIDADES



CR\$ 580,00
CASA PARA PASSAROS, UTIL
E AGRAVAVEL ENFEITE PARA
JARDIM EM CORES VIVAS E
ATRAENTES

CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 - FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532 - S. PAULO

TRABALHO: ELIXIR DA LONGA VIDA

A gerontoriatria e suas conclusões à margem das estatísticas da ONU sobre o movimento demográfico mundial

NOVA YORK, abril (ANSA) — Ano após ano, mercê das conquistas realizadas pela ciência e pela técnica nos campos da medicina e da higiene, a duração média da vida humana aumenta e ano após ano a Terra fica cada vez mais pequena. Os últimos levantamentos estatísticos da ONU revelam que a humanidade conta, hoje,

com dois bilhões e meio de indivíduos e que nos Estados Unidos vivem, atualmente, dose milhões de "velhos" com mais de 65 anos de idade, em excelentes condições físicas. Há uma pouca quantidade de homens mal chegavam a perfazer o total de dois bilhões e, nos próprios Estados Unidos, quem superasse os 65 anos de idade teria sido considerado velho sem espas.

Ora, prescindindo dos outros, apresente-se um problema: como resolverá, a sociedade, o problema dos "velhos" excluídos do círculo produtivo em virtude da idade, mas que nem por isso deixam de ser consumidores? A gerontologia e a gerontoriatria respondem afirmando que os "velhos" de amanhã não representarão um peso desde que a sociedade saiba aproveitar a sua capacidade de produzir. Por outro lado, a ciência moderna afirma que vive mais e mais velho é mais ativo, mormente no campo intelectual.

Um relatório do professor norte-americano Annerhann classificou os generos de trabalho em positivos e negativos relativamente à duração da vida humana, chegando à conclusão que é negativo não apenas o trabalho realizado em condições anti-higienicas, como os dos mineiros, por exemplo, mas também os que deprimem a imaginação e matam o interesse. Não é a intensidade do trabalho que desgasta e destrói o organismo humano, mas a sua mecanicidade que cria complexos de inferioridade e mortifica a personalidade humana.

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos estabeleceu a duração média da vida dos intelectuais, provando que a dos teólogos alcança os 65 anos, os pas-

so que, a dos agricultores e dos camponeses não vai além dos 51 e meio, apesar das condições mais higienicas em que estes realizam as suas atividades.

Outro problema estudado pela "ciência dos velhos" refere-se ao período de máxima produtividade do indivíduo.

Em geral considera-se que os anos mais fecundos, no que tange ao trabalho, sejam os que mediam entre os vinte e cinco e os trinta e cinco. É um erro. O professor norte-americano Herre, depois de ter examinado aletical.

Durante a segunda guerra mundial, "exigiu-se da indústria dos Estados Unidos (quase da noite para o dia) que produzisse imensas quantidades de material de guerra para a nação e para os aliados. A experiência adquirida durante a guerra e durante o período de desmobilização, uma vez terminada aquela, confirmou definitivamente a opinião de que o contramestre na oficina é um dos elementos humanos mais importantes na indústria, senão o primordial".

Poderá ser feito, pelo próprio contramestre um teste pelo qual ele mesmo virá a saber se "é tão competente quanto imagina"; não o sendo, se lhe cabe a culpa.

Igualmente ficará sabendo: "em que consiste um bom contramestre". Se deve "ser o mais habil da oficina" — deverá "concordar com tudo", ou ser todo gentilista".

Estes elementos estarão ao seu alcance se solicitar ao Departamento de Produção Industrial (D.P.I.) — Rua Xavier de Toledo no 250 — 10.º andar — Divisão Industrial, o texto da publicação feita sobre o assunto. (Contribuição do D.P.I.).



Quem trabalha terá vida longa. "Sir" Winston Churchill não descansou muito na sua vida e afastou a velhice trabalhando ativamente. Com mais de oitenta anos, o ex-primeiro ministro britânico deixou a grave tarefa de homem político. Porém, não se entregara ao ocio. E provavel que se dedique seriamente ao seu "hobby", a pintura. Presentemente, Churchill acha-se em Siracusa, na Sicília, onde descança, pintando paisagens. — (Serviço ANSA)

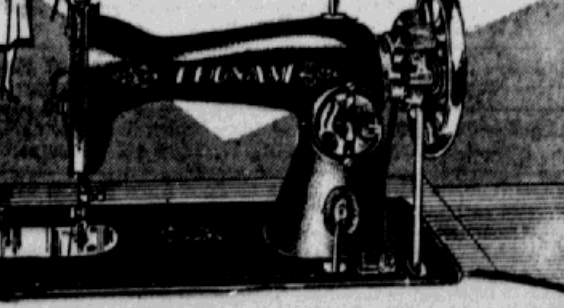
Concluindo: podemos afirmar de uma maneira geral, que o homem alcança o seu maximo desenvolvimento intelectual entre os 40 e os 70 anos. Há uma antiga sentença de Leonard que resume exatamente as conclusões da moderna "ciência dos velhos" ou "ciência da vida": "La vita bene spesa è lunga", o que significa: "A vida bem aproveitada é longa".

"LEONAM"

A MAQUINA DO 4.º CENTENARIO Com garantia de vida

Casa para frente e para traz • Borda com perfeição

Móvel de 5 gavetas, original • Elegante gabinete



A venda nas boas casas do ramo

FABRICANTE: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.

FABRICA: Rua Faustolo, 1342

ESCRIT. e LOJA: Rua 25 de Março, 270-280

FILIAL: Rio de Janeiro: Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B

APREFERIDA

4.ª FEIRA

3 Milhões

DE CRUZEIROS — FEDERAL

Na Roda da Sorte!

CINEMA DE HOJE

MARABÁ	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
REBELIÃO	Petro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
REBELIÃO	Rebelião no Presídio — Com Emile Meyer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
NORMANDIE	4ª semana de Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
REPUBLICA	FECHADO PARA REFORMAS — SUA REABERTURA DAR-SE-Á POR ESTES DIAS, COM GRAN-DIOSA SURPRESA AO PÚBLICO.
PLAZA	CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — Desde as 13.30 horas.
REGÊNCIA	CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Desde as 13.45 horas.
RADAR	As 14 h.: O Tigre Sagrado — O Sabre e a Fleixa — Desde as 17.50 — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Livre.
MONARK	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
PHENIX	Rebelião no Presídio — Com Emile Meyer — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
ITAMARATI	Rebelião no Presídio — Com Frank Faylen — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
LISS	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
CINEMAR	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Rumo a Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e desde as 17.30 horas.
TROPICAL	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — O Negro de Almas Brancas — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
GIADRIA	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.55 e desde as 17.30 horas.
HOLLYWOOD	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Somos Todos Inquilinos — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
SAMMARONE	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Se Eu Fosse Deputado — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
URAZ POLITEAMA	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
ICARAI	Rebelião no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Ausente — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.40 horas.
RECREIO	Rebelião no Presídio — Com Leo Gordon — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
STA. HELENA	Rio de Sangue — Com Martha Hyer — O Manito da Fúria — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9 horas.
PEDRO II	Traição Cruel — Com Audie Murphy — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9.10 horas.
ROXY	Mexico de Meus Amores — Com Pier Angeli — O Herói das Montanhas — J. N. — Desde as 13.30 horas.
REX	Dois Noites Com Cleopatra — Com Sophia Loren — A Desconhecida — Proib. 18 anos — J. N. — As 13.40, 17.45 e 21 horas.
IRIS	Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Projeto M-7 — J. N. — As 13.40, 17.45 e 21 horas.
SAVOY	Os Três Carimpeiros — Nacional — Com Alberto Ruschel — Duro na Queda — Proib. 10 anos — As 13.40, 17.45 e 21 horas.
S. JORGE	Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Companheiro Querido — As 13.40, 17.45 e 21 hs.
OBERDAN	Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — Corações Divididos — Proib. 14 anos — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.
IDEAL	Bombardeio Atômico — Com Cantinflas — O Tigre Sagrado — Proib. 10 anos — J. N. As 13.40 e 18.40 horas.
S. LUIZ	Angé de Carão — Nacional — Com Anito — Heidi — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.
VITORIA	(Água Rasa) — Barba Negra e Pirata — Com Linda Darnell — Bandeira da Desordem — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.
TUCURUVI	Carnaval em Marte — Nacional — Com Anselmo Duarte — E o Noivo Voltou — As 13.15 e 18.30 hs.
MARAJÁ	(Sto. Amaro) — O Petróleo é Nosso — Nacional — Com Violeta Ferraz — Desde as 14 horas.
ITAIM	A Lança Escarlate — Com John Bentley — Barba Negra e Pirata — Proib. 10 anos — J. N. — As 14 e 19 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Raízes de Paixão — Com Susan Hayward — Kalapaia — Filme nacional — As 14 e 19 horas.
MARCONI	O Pequeno Mundo de D. Camilo — Com Gino Cervi — Ovidas do Coração — J. N. — As 13.30 e 18.45 horas.
STAR	A Princesa e os Bárbaros — Com David Farrer — Tecnicolor — J. Nacional — Desde as 14 horas.
SASM	A Rainha do Mar — Com Esther Williams, da Metro — J. Nacional — As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.
MARINGÁ	Fé na Planície — Com Anne Francis — Os dois irmãos eram Valentes — J. N. Desde as 18.30 hs.
IP-PALACIO	O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino e outro bom filme — As 14 e 18.45 horas.
S. GERALDO	Genitil Tirano — Com Robert Taylor — Bendito Escandalo — J. N. — As 13 e 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades emocionantes, humorísticas, sensacionais; arrojadas, além de Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia de Gastão Tojeiro, QUEM BEM JOU MINHA MULHER — As 15.30 e 20.30 horas.

O DRAMA DAS TELEFONISTAS VISTO PELO CINEMA

Gianni Franciolini realizou "O 4" (número do interurbano de Roma), protagonizado por cinco telefonistas — Argumento de Sergio Amidei, Age e Scarpelli, com base na vida das telefonistas do interurbano romano — Seus dramas pessoais, desgostos e ambições, além do amor, compõem a história

ROMA (maio) — O método preferido pelo neo-realismo é o de sair à rua e pôr-se a estudar de terminado ambiente ou categoria de pessoas, interroga-las, conhecer-lhes os problemas e ambições e, depois, ver o que daí se pode tirar para escrever um argumento de fita de cinema.

Foi de um estudo sobre a vida das costureiras romanas que Sergio Amidei — que os paulistas conheceram pessoalmente por ocasião do I Festival de Cinema de São Paulo — tirou o argumento para "As garotas da Praça da Espanha", realizado em filme por Luciano Emmer; e foi de uma pesquisa no ambiente da juventude estudantil que o mesmo Amidei teve a ideia do argumento de "Terza Liceo", também realizado por Emmer, e que será apresentado no Brasil com o título "Onde a vida começa".

Foi ainda do encontro casual do diretor Lattuada com seu velho professor de escola primária que saíram o argumento e o filme, ambos de Lattuada, sobre "Scuola elementare". Assim, certo dia, Amidei, Age e Scarpelli resolveram visitar as instalações da companhia telefônica do Estado, em Roma; e aí se convenceram de que a vida das telefonistas do interurbano merecia ser contada em filme. As pesquisas, para um mais completo estudo do ambiente, demonstraram a cerca de um mês; cada telefonista tinha qualquer coisa para contar: casos pessoais, ambições e desgostos, curiosidades, anedotas. Do enorme material coligido, resolveram os cenarizadores escolher os elementos para a história de cinco telefonistas, respectivamente chamadas, no filme, Vera, Bruna, Maria Teresa, Gabriella e Adele. Poderiam ter feito um filme polêmico, apresentando as telefonistas como vítimas de um sistema de trabalho que não lhes dá uma folga, e lhes consome a existência numa faina brutal e inclemente. E talvez fosse isto o que desejavam as próprias telefonistas de Roma, objeto das indagações dos cenarizadores; mas não é à-toa que entre estes se encontrava Sergio Amidei: as mocinhas do interurbano foram vistas e apresentadas, no "script" principalmente, em sua condição de mulheres, mulheres como todas as outras, ligadas à dialética dos problemas de amor, casadas ou casadeiras, e unicamente diferentes das demais, nas manifestações materiais da vida de cada dia, pelas situações especiais determinadas pelo ambiente.

O filme, que se intitula "O 4" (é esse o número do interurbano de Roma), e foi dirigido por Gianni Franciolini, será, assim, um filme de cinco histórias de amor, cada qual diferente da outra, mas entrelaçadas entre si pelo fato de ser um só o local em que suas cinco protagonistas trabalham: amor por entre fios, microfones, auriculares — e as impaciências e os destemperos dos assinantes de cinco continentes.

Durante suas pesquisas, descobriram os autores do filme que conhecido empresário teatral de Roma é inimigo declarado das telefonistas do interurbano. Está convencido de que elas levam seu tempo resolvendo palavras cruzadas ou limpando as unhas; e, quando se verifica um qualquer atraso nas constantes ligações que pede, por motivos de seus interesses, com Paris ou Londres, vai logo perdendo as estribeiras. O filme, justamente, começa com um dos usuais berreiros ao telefone, desse empresário — indicado, naturalmente, com outro nome — e com a telefonista que, já com o sistema nervoso esgotado e vitimada por repentina crise hepática, desfalece. E no episódio, que reúne imediatamente, em torno da desfalecida, todas as suas companheiras de trabalho, tem seu ponto de partida as histórias das cinco moças, acompanhada cada uma delas em suas vicissitudes, ora dramáticas, ora risíveis e bem humoradas.

As cinco atrizes que desempenham os papéis de protagonistas são Antonella Lualdi, Giovanna Ralli, Marisa Merlini, Giulia Rubini e Franca Valeri. O público cinematográfico do Brasil já conhece duas delas: Antonella Lualdi, que viu em "Adoráveis criaturas" (Quando as mulheres amam), por exemplo, e Marisa Merlini, a formosa parteira Annarella de "Pão, amor e fantasia"; o público de teatro conhece uma terceira: Franca Valeri, que aí esteve apresentando, com Bonucci e Caprioli, seu "Carnet de Notes".

O filme, se bem que ainda não exibido em telas italianas, já está dando, entretanto, algum pano para mangas no ambiente das telefonistas do interurbano. É que, certo dia de filmagem, na própria sede da companhia telefônica do Estado, o diretor Franciolini man-

dou a atriz Giovanna Ralli pegar um jornal. A cena representava a jovem telefonista chegando de corrida ao lugar de trabalho, um pouco em atraso, e trazendo, além da bolsa, um embrulho com o almoço. O diretor achou que a atriz devia trazer, também, um qualquer jornal ou revista, que se supunha tivesse estado lendo durante a viagem de bonde ou ônibus. Não levou este ou aquele jornal: levou um serviço. Providenciaram logo; e Giovanna Ralli entrou em cena carregando na mão também uma publicação de histórias de amor em quadrinhos. No momento, as telefonistas de verdade nada disseram. Mas, agora, começaram a surgir protestos vibrados: telefonista de interurbano

não lê aquilo, não senhor: algumas delas são, até formadas. Não adiantou Franciolini explicar que o jornal, no caso, não tinha a menor importância, que servia apenas para indicar que a telefonista, no bonde ou ônibus, andara lendo qualquer coisa para aliviar a cansaça da viagem. As telefonistas ficaram com a pulga atrás da orelha e, agora, aguardam a exibição do filme para ver em que devam parar as modas.

Uma coisa, em todo o caso, o filme parece que demonstrará: e a necessidade dos senhores que pedem ligações interurbanas terem um pouco mais de paciência e boa vontade para com as telefonistas. Não são inquinas, mas, sim, seres humanos — sujeitos a cansaço e atribulações, com seus problemas no trabalho e fora dele.



O PRIMEIRO CRIME PASSIONAL EM CINEMASCOPE — Depois de amanhã, o República e seu circuito apresentarão o drama da Fox em cinemascope, "A Viuva Negra", sendo esta a primeira história de crime passional filmada em cinemascope. "A Viuva Negra" envolve várias personagens de extraordinário interesse, agitando-se em um caso de amor que culmina em assassinato. São seus principais intérpretes Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft, Reginald Gardiner, Peggy Ann Garner. No mesmo programa será apresentado o "short" "Expresse Vesúvio", uma maravilhosa viagem em cinemascope pelas mais belas regiões da Itália.

VOCÊ VERÁ COMO É GRANDE ESTE FILME BRASILEIRO!

ARTURO DE CORÓDVA
CARREIRO

Mãos Sangrentas

Dirigido por CARLOS HUGO CHRISTENSEN. PROIB. ATÉ 18 ANOS

PRODUTOR ROBERTO ACACIO

DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA PICTURES

Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ	ART PALACIO	OPERA	4ª FEIRA	CRUZEIRO	JOIA
MAJESTIC	ROSARIO	ISMERALDA	NACIONAL	S. PEDRO	BRASIL
UNIVERSO	ARLEQUIM	LIBERDADE	RIVIERA	ANCHIETA	ROMA
PIRATININGA	LUX	S. CAETANO	JUPITER	PARIS	MARACANA

CINEMA OS FILMES DA SEMANA

A semana estava relativamente boa, apresentando espetáculos bem produzidos, que satisfizeram razoavelmente o nosso público. Devido, infelizmente, a motivos ponderáveis, não pude assistir a todos os lançamentos da semana, daí sair um julgamento um pouco mais limitado. Entretanto, mas espero que os leitores me desculpem por essa falta involuntária.

No Bandeirantes, a Warner apresenta a produção da Warnercolor, que põe na tela o circo de Clyde Beatty, famoso doador de feras e que já atuou em outros filmes, fazendo, especialmente, demonstrações de suas habilidades no trato com as feras. Justificando o espetáculo circense, há uma história policial razoavelmente estruturada, que encontra, em Sean MacClory, o intérprete ideal. Seu trabalho é dos melhores, como já acentuei em comentários anteriores, e satisfaz plenamente. Quanto ao circo, temos através de seus vários elementos de criação, estuante de vida, egoísmo e sacrifício. E o grande ator em cena, com suas feras, seus artistas e seus palhaços, tudo se movimentando para conquistar os aplausos do público. Os números apresentados são muito bons e valem o espetáculo.

No Marabá, temos "Rebelião no Presídio", um drama sobre os motivos que geram, em sua maior parte, as revoltas dos presidiários. De novo, de original, no gênero, o filme não é o que esperávamos, pois se limita a repetir, em estilo mais grandiloquente, mas nem sempre mais sincero, o drama dos detentos e merced de guardas brutais, de organizações penitenciárias regocógicas sem escrúpulos, que outras películas já nos mostraram. Fora do sentido social, porém, a fita resulta num espetáculo atraente, que prende a atenção do espectador e fá-lo vibrar por vezes no decorrer do desenvolvimento de sua trama. Tem intérpretes expressivos, que em prestam as melhores cores naturais ao quadro da rebelião, bem vivido por Neville Brand, principalmente o líder, muito e o diretor do presídio, alem de Frank Faylen como o político demagógico e insensível, que realmente esplendido trabalho. Walter Wanger, que produziu o filme, deve ter-se inspirado quando de sua prisão por tentativa de matar, por crimes, o agente comercial de Joan Bennett, sua esposa, mas não tocou o ponto crucial do problema, embora o que tenha feito resulte num trabalho apreciável e corajoso.

No Art Palácio, a Columbia apresenta "A Espada Sarracena", um drama de aventuras

no século XIII, protagonizado pelo mexicano Ricardo Montalban e a novata Bette St. John. Graças ao nível de produção muito bem cuidada, dos estudos da Columbia, o filme adquire uma importância maior do que sua própria história poderia aspirar. A trama é folhetinesca, envolvendo grande sucesso de episódios, que vão desde o nascimento do protagonista, cativo de seu pai, cruzadas, cavalaria e a indefectível intriga amorosa, até a vitória final do herói e solução de todos os seus problemas. Enquanto isso, o público se deleita com cenas espetaculares de combates, duetos, aventura e romance, ingredientes muito bem usados para a composição do espetáculo, que agrada e satisfaz ao grande público.

No Broadway, um "western" sobre a construção da ferrovia Kansas-Pacífico, na época que precedeu a guerra civil americana põe em cena os elementos do gênero, embora distendos para outro setor, mas conservando as características clássicas desses filmes. A fita é bem realizada, dispondo de uma história interessante e bem contada, que satisfaz razoavelmente. E no Jussara, um filme francês, "Perdido de Amor", explorando uma história de fundo subjetivo, que deixa algo a desejar. Embora não conheça a romance em que se baseia, a fita pareceu-me frustrada em seu intento, de focalizar o drama de Marceau, subjugado pelo domínio de mm. Alice, porque faltava maior penetração psicológica. Não deixa, contudo, de se

CONTINUA 2ª

EXPERIÊNCIA DE FÉ COSTA QUE UNIFICA DIARIAMENTE VERDADES DAS MÚLTIPLAS HUMANAS!

EXPERIÊNCIA COMPLETA DE FÉ COSTA QUE UNIFICA DIARIAMENTE VERDADES DAS MÚLTIPLAS HUMANAS!

O PODER DA FÉ em TAMBAU

UMA HORA E CINQUENTA MINUTOS DE PROJEÇÃO

AMANHÃ

MAJESTIC	ROSARIO	ISMERALDA	4ª FEIRA	CRUZEIRO	JOIA
UNIVERSO	ARLEQUIM	LIBERDADE	NACIONAL	S. PEDRO	BRASIL
PIRATININGA	LUX	S. CAETANO	JUPITER	PARIS	MARACANA

credenciar como espetáculo de bons atrativos, e é sempre interessante apreciar os progressos de Georges Marchal, assim como a classe inconfundível da veterana Arletty, ou a beleza da Nicole Courcel.

WALTER ROCHA

PIRANGA	Romance de Minha Vida — RKO. — Atual. Atlântida. 55x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
BANDEIRANTES	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
OPERA	O Intrepido General Custer — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas.
BROADWAY	Abrindo Horizontes — Proib. 14 anos — C. Atual. 55x14 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
PARATODOS	O Poder da Fé em Tambaú — Desde as 10.30 horas.
ROSARIO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
ALHAMBRA	O Poder da Fé em Tambaú — Desde 10.30 hs.
S. BENTO	O Falcão dos Mares — Destino Vingador — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x17 — Desde as 10 horas.
ESMERALDA	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
MAJESTIC	Romance de Minha Vida — RKO. — Um lençol de algodão — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PAULISTA	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
CRUZEIRO	A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Heidi — Not. Semana, 55x16 — Desde 13.30 horas.
ARLEQUIM	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
PARAMOUNT	Romance de Minha Vida — RKO. — J. Tela, 55x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	O Poder da Fé em Tambaú — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
LIBERDADE	Romance de Minha Vida — RKO. — Res. Semana, 55x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nac. As 19.15 e 21.15 hs.
STA. CECILIA	Romance de Minha Vida — RKO. — Esp. Tela, 55x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	O Poder da Fé em Tambaú — As 14.20, 16.10, 18, 19.50 e 21.45 horas.
UNIVERSO	Cinemascope — A Morte Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRATININGA	O Poder da Fé em Tambaú — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRAZIL	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — 5.000 Deitos do Dr. T. — Not. Semana, 55x14 — As 19 horas.
CLIMAX	Romance de Minha Vida — RKO. — Atual. Revista, 403 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVIERA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Columbia — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Escrava da Babilônia — Desde 14 horas.
ROMA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Um Dia de Vida — Desde 13.30 horas.
JUPITER	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — A Venus de Bagdá — Desde 14.15 horas.
PARIS	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Meia Noite do Amor — As 14 e 19 horas.
LUX	O Poder da Fé em Tambaú — Aventura do Oeste — Proib. 10 anos — As 14.10 e 19.10 horas.
S. CAETANO	O Poder da Fé em Tambaú — Terra de Malfetores — Proib. 10 anos — As 14.10 e 19.15 horas.
MARACANA	Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Homens do Deserto — As 13.50 e 18.50 horas.
ESTRELA	No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Tigre Branco — Band. da Tela, 569 — As 14 e 19 hs.
S. SEBASTIÃO	No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Ha Um Gato Em Minha Vida — As 18.40 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Perdida Por Amor — Not. Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — A Desonrada — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — Nac. As 14 e 19 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Perto — Var. da Tela, 106 — Desde 13 horas.
METRO	As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um filme do 2.º Festival — A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — MGM. Tecnicolor — Acomp. Nacional — Proib. até 10 anos — Metroscope.

Voltaram as fabulosas PETERS SISTERS



Voltaram para a temporada de despedida que terá início hoje, atendendo às solicitações dos "fans" de São Paulo. Mais uma grande atração proporcionada pela Organização Victor Costa ao público paulista.



"A MORTE RONDA O ESPETACULO" — O intrigante tema de "A Morte Ronda o Espetáculo", produção em Cinemascope e Warnercolor que a Warner Brothers apresenta no Bandeirantes e circuito, desenrola-se nas tendas do gigantesco circo de 3 picadeiros de Clyde Beatty que costuma apresentar o público com suas funções. O mesmo Clyde demonstra seu valor na arena com 8 reis das selvas; um dos tantos emocionantes atos que nos apresenta a película.

METRO 11.20-13.30-15.40-17.50
2000-2210 horas
2º FESTIVAL
13.30-15.40-17.50-20.00-22.10h
TECHNICOLOR
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
ELIZABETH TAYLOR - VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON - DONNA REED
EVA GABOR - KURT KASZDAR
PARA OS GAROTOS sessão matinal de 10 horas
Desenhos animados, viagens, shorts, miniaturas etc.

A MAIS FORMIDÁVEL GALERIA DE TIPOS HUMANOS JÁ REUNIDA NUM SÓ FILME BRASILEIRO APARECE EM "MÃOS SANGRENTAS"

Uma das grandes dificuldades que o produtor Roberto Acacio e a Cinematográfica Maristela tiveram que enfrentar para a produção do filme brasileiro "Mãos Sangrentas", foi a escolha dos atores que deviam compor o "cast" coadjuvante capaz de viver a galeria formidável de tipos humanos que a história do filme exigia, ao lado de Arturo de Cordova e Tônia Carrero, astros principais.

A história de "Mãos Sangrentas", que é sabido, é uma livre composição cinematográfica sobre uma fuga de presidiários que, revoltados contra o tratamento desumano que recebem, arquitetam e realizam um sensacional plano de fuga.

Muita gente, e muito repórter também, andou pensando e escrevendo que a cenarização do filme era baseada nos acontecimentos que abalarão o Brasil quando eclodir a revolta no presídio instalado pelo governo do Estado de São Paulo na famosa Ilha Anchieta, pois os detentos lá reunidos conseguiram, comandados por diversos "chefes", evadirem-se, e chegando mesmo a ameaçar a vida de populações de vilas e cidades dispostas no caminho da fuga. Todavia, os produtores, por ocasião do início da filmagem, afirmaram categoricamente que as aventuras cinematográficas eram...

mera coincidência, fazendo ruir assim os fantásticos sonhos de processos para indenização de alguns participantes da fuga do presídio da ilha Anchieta.

Esse grande elenco de atores coadjuvantes, de enorme importância para o filme, do qual muito se espera pelo realismo impressionante das cenas muito bem dirigidas pelo diretor Christensen, é composto por Sadi Cabral (O Senador), Carlos Corim (O Tigre), Osvaldo Louzada (O Goma), Jackson de Sousa (Caricão), Ramiro Magalhães (Bacana), Claudiano Filho (Uruçu), José Policena (diretor do Presídio), Heloisa Helena (esposa do chefe de disciplina), Manuel Pera (chefe de disciplina), Antonia Marzulo (mãe do principal "cabeça"), e mais uma dezena ainda de nomes secundários, absolutamente necessários, exigindo assim um esforço enorme, empregado ao máximo, na caracterização e interpretação, extremamente bem cuidada, evidenciando o amadurecimento dos produtores e técnicos brasileiros que já sabem como manejar centenas de figurantes, como aparecem em "Mãos Sangrentas" cujas dificuldades de filmagem foram vencidas galhardamente, estando com a estrela, sob o patrocínio da Columbia marcada para amanhã, no Art Palácio, Opera e circuito.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

No estrangeiro, sem viajar. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, sala 93. Brevemente à rua 24 de Maio, 247. 4.º andar, conjunto 42 — SÃO PAULO

MAIO — MÊS DA "COLUMBIA", NO MUSEU DE ARTE

Após o mês da "Universal", que inaugurou a apresentação do cinema norte-americano, produtora por produtora, o mês de maio será dedicado à "Columbia Pictures Compny", também ligada estreitamente, graças às suas atividades como distribuidora, à história da fase mais recente do cinema nacional.

A fim de apresentar dignamente as ricas atividades desta produtora norte-americana, foram escolhidos os filmes de maior importância e mais corajoso produtor do cinema americano, ligados estreitamente à "Columbia". Stanley Kramer. Das fitas por ele produzidas apresentaremos A Morte do Caixeiro Viajante, O Leito Nupcial e Amor é Sempre Amor — três adaptações formalmente diferentes de três peças teatrais do gênero completamente diferente; O Malabarista que constitui uma prova de penetrar nos problemas da atualidade; O Selvagem, em que Kramer tenta abordar as questões sociais nos Estados Unidos e, finalmente, os 5000 dedos do dr. T, uma fita inédita e original na sua concepção completamente inovadora de produções musicais.

Outro produtor sintomático para as atividades da "Columbia" é Hugo Haas, diretor de origem checa que escreve, dirige, produz e interpreta todos os seus filmes, barbaquismos no custo de produção, comerciais pela escolha do tema, e corajosos no que se refere ao aspecto formal. Tere-mos, deste produtor: Alma de Pecadora, Ecos do Pecado. Afinal, para completar as atividades da "Columbia", será exibido um dos melhores filmes do gênero "capa-espada". O Espadachim, uma excelente e típica comédia satírica baseada numa peça teatral, Nascida Ontem e um "remake" do celebre clássico alemão, de Fritz Lang, O Maldito.

No mês de junho, o Departamento de Cinema voltará a apresentar as cinematografias nacionais, dedicando o junho inteiro ao cinema nacional. Aos sábados serão exibidos os filmes da "Vera Cruz" da sua fase inicial, ou seja, "Calçara", "Terra é sempre terra", "Angela" e "Sai da frente", nas quintas feiras, as fitas da "Vera Cruz" da sua fase posterior, ou seja, "Uma pulga na balança", "Sinhá Moca", "Luz Apagada" e "Cangaceiro" e nas terças feiras, as películas das produtoras independentes, ou seja, "Tudo azul", "Da terra nasce o odio", "Canto de saudade" e "Agulha no palheiro".

O horário das projeções continuando sendo o mesmo, ou seja: 18.15 e 20.30.

LEITURA DA FITA "O SERTANEJO"

Patrocinada pela FilMOTECA do Museu de Arte Moderna e pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, realiza amanhã, às 20.45 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, uma sessão de leitura, pelo sr. Lima Barreto, do roteiro da fita "O Sertanejo". Nessa ocasião o sr. Abílio Pereira de Almeida, diretor-superintendente da "Vera Cruz", anunciará oficialmente o reinício das atividades cinematográficas da companhia com a produção da fita "O Sertanejo".

A entrada é franqueada a todos os interessados. Haverá debates.

DISTRIBUIÇÃO DE "MAR SEM FIM"

Novamente os escritórios da "Interarte" foram procurados por representantes de grandes companhias distribuidoras de filmes, interessadas em conseguir opção para a distribuição de "Mar Sem Fim", não só no mercado interno como também em países da América do Sul. Atendendo, porém, à circunstância natural, os produtores do filme negaram-se a selar qualquer compromisso, continuando a estudar as diversas propostas apresentadas.

A'S 10, AULA DE CANTO

"Ore 10, leção de canto" é o título de um novo filme musical italiano que, sob a direção de Marino Girolami, começou a rodar-se em fins de fevereiro nos estúdios Pisorno, em Tirrenia. A produção é da Ariel Cinematografia. Os principais papéis estão a cargo de Claudio Villa, Ennio Girolami, Giorgio Gaudes o ex-diplomata uruguaio que largou a carreira para ser ator de cinema. Piero De Vico, Silvio Bagolini, Virgilio Riento, Landa Galli, Pina Gallini, Black Sue Ellen, Nota Dover, Ernesto Almirante, Franco Coop, Arturo Bragaglia, Elio Cristani e Rosy Mazzuca. Participam ademais na filmagem seis jovens estreantes. (U. I. F.).

COM "MÃOS SANGRENTAS" A MARISTELA CINEMATOGRAFICA APRESENTA-SE COMO PRODUTORA DE CLASSE INTERNACIONAL

Um acontecimento que esteve nas manchetes dos jornais transformando num filme de poderosa força dramática — Ação e violência. Com a produção do filme "Mãos Sangrentas" a Maristela Cinematográfica, produtora paulista instalada com grandes estudos excelentemente equipados em Jacaré, nas proximidades da capital paulista, atinge, sem dúvida alguma, um lugar proeminente na cinematografia internacional. "Mãos Sangrentas", pela qualidade da sua história, baseada essencialmente em fatos reais que tiveram grande repercussão no Brasil e no estrangeiro, pela qualidade de seus intérpretes principais, Arturo de Cordova e Tônia Carrero, secundados por Sadi Cabral, Carlos Corim, Osvaldo Louzada, Jackson de Sousa, Ramiro Magalhães, Claudiano Filho, José Policena, Heloisa Helena, Manuel Pera e mais uma dezena de ótimos atores, situa-se promissoramente, com sua estreia, amanhã, no Art Palácio, Opera e circuito, como um sinal de renascimento do verdadeiro e bom cinema brasileiro, provando que, apesar de todas as dificuldades, (falta de capital, técnicos, baixo preço das entradas) o produtor cinematográfico brasileiro continua lutando, e consegue ainda produzir filmes da categoria de "Mãos Sangrentas".

Oferta e procura de trabalhadores

Estão registradas na Seção de Colocação de Trabalhadores, na Delegacia Regional do Trabalho, à rua Martins Penteado, 109, 7.º andar, salas 712-713, as seguintes ofertas e procura de trabalhadores:

OPORTUNIDADES: Dentista, formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo, 1.º auxiliar de escritório (móveis), com conhecimento de leis trabalhistas, para trabalhar meio período; 3.º assessorias; 7.º motoristas; 15.º operários braçais; 60.º operários para fabricação; 30.º pedreiros; 15.º serventes de pedreiro; 30.º faxineiros; 15.º vigias; 10.º zeladores de prédio.

PROCURA: Mecânicos (brasileiros natos) especializados em montagens e reparos de motores e geradores Diesel para força e luz; 5.º encanadores oficiais; 5.º ferramenteiros oficiais; 25.º torneiros oficiais; 25.º ferramenteiros oficiais; 25.º fundeiros para indústria; 7.º carpinteiros; 25.º marceneiros para móveis finos e modernos; 5.º tapeiros; 4.º tecelões de lã; 10.º cortadores para calçados finos; 6.º sendo 3 para couro e 3 para forro; lavadores de carros com prática; 4.º garçons com muita prática, para hotel, fino; 5.º tecelões para rayon; 3.º costureiras com prática em consertos de vestidos; 3.º pesponteadeira para calçados finos; 5.º

Um oferecimento de
CANETAS LINCOLN
E
RELOGIOS LINCOLN

CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo voo com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo voo pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RUA ANA COSTA, 81 - TEL. 51-5491 e 51-5537

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A era em que vivemos da terapêutica mais entrosada, mais profunda, mais em contato íntimo com o mundo dos infinitamente pequenos, o mundo da microbiologia não aboliu, pelo contrário, vem exaltando, cada vez mais, o alicerce, fundamental da homeopatia consubstanciada na lei dos semelhantes.

A medicina dos nossos dias não conhece limites, outrora, estreitos de um materialismo que não se coaduna com a ciência verdadeiramente natural e essencialmente biológica. Novas ideias, novos princípios estão diariamente na pauta dos acontecimentos médicos: a teoria de Selye de Reilly, a moderna fisiologia, a endocrinologia e tantas outras conquistas da medicina atualizada, nos fizeram vislumbrar novos horizontes e o estu-dioso desapalancado, nessa pode encontrar, com segurança, os princípios imortais da homeopatia, ora em relação com a lei dos semelhantes, ora em quanto nos misturas (microbios) dos quais nos falou Hahnemann, precisamente, há um século.

Estamos, portanto, num limiar de mutua compreensão entre os fatores das duas escolas, ainda e infelizmente separadas, apenas por uma pequena minoria e por uma pequena sebre de raciocínios inconsistentes. Na verdade e rigorosamente dentro da ciência atual, não pode haver separação de princípios, porque, alopatia e homeopatia, em sua consciência, marcham para o mesmo fim, usando das mesmas armas.

A medida que avançamos, no mundo das ideias, ou das experiências clínicas, ou de laboratório, vemos e sentimos os numerosos pontos de contato entre a alopatia e a homeopatia, reforçando o valor das concepções filosóficas desta, comparadas com a atuação desordenada, um pouco instável, um pouco insegura, porém orientada, dignamos, no mesmo sentido e obedecendo consciente ou inconscientemente aos mesmos e positivos princípios.

O DR. MIRKO SKOFIC FICOU NERVOSO...

Gina Lollobrigida foi fotografada por "flash" quando trajava roupas de "nylon" — O resultado desagradou profundamente o esposo-secretário

ROMA, 13 (Ansa) — O dr. Michael Chingio, gerente da Agência "International New Service" na Itália, denunciou, junto às autoridades judiciais, o dr. Mirko Skofic, marido de Gina Lollobrigida, por violação de domicílio, agravada por ameaças.

O dr. Chingio revelou que na última sexta-feira, foram entabladas negociações com a casa de modas Mingolli Gugenheim, no sentido de fotografar, em exclusividade, a popular Lolli nos costumes que a casa estava preparando para uma película a ser possivelmente interpretada pela atriz. Alcançado o acordo, dois fotógrafos e um redator da INS seguiram para a casa de modas, onde bateram numerosas fotografias da estrela, que se chava acompanhada pelo marido e por um fotógrafo particular. Enquandado da agência, que haviam ocorrido. O marido de Gina, convidado a abandonar a agência, recusou-se a fazê-lo, o que tornou necessária a intervenção dos agentes da delegacia mais próxima.

Os motivos que teriam impedido Skofic a recorrer às ameaças parecem residir num pormenor técnico. Como se sabe, os leves tecidos de "nylon" se tornam muito transparentes à luz dos "flashes". Os vapores tecidos entregados pela Lollobrigida eram confeccionados em "nylon". Inutil acrescentar que o zeloso marido teria preferido que continuasse escondido o que se encontrava sob o "nylon"...

APARTAMENTO ESPACOSO

Aluga-se com 3 dormitórios e salas (tipo Duplex). Cr\$ 6.000,00. Ver e tratar à RUA GALVAO BUENO, 738

lavel, essa "muralla de negrume"... que, espíritos pouco evoluídos, procuram manter entre as duas escolas. Não há mais homeopatia como seita, como escola intransigente que foi e que devia ser frente à medicina dos séculos passados, porém, hoje, ela bem merece a glória de ter preparado convenientemente o terreno, para o progresso da verdadeira medicina dos nossos dias amando princípios de comprovada segurança.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Consultório: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — Edifício Itacolomi — Sala 55 — Telefone 32-4532. — Diariamente, mesmo nos sábados, das 15 às 17 horas. — E favor marcar hora. — Residência: Telef. 5-0193.

Academia de Medicina de São Paulo

No próximo dia 17, a Academia de Medicina de São Paulo realizará em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 87, às 21 horas, uma sessão científica dedicada a "Comunicações Inter-Auriculares". A ordem do dia será a seguinte: Fisiopneumologia e diagnóstico, dr. Silvio Borges; Indicação cirúrgica, dr. Cantídio de Moura Campos.

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, E O MAIOR MERCADO DE OPERACOES IMOBILIARIAS DO BRASIL

Transpõem oceanos os do padre Donizetti em Tambau

Dia 30 do corrente, as ultimas benções — A pequena cidade paulista não será esquecida — Depoimentos impressionantes — Cura de uma louca — Mais casos — Pureza de intenção, condição unica

"Para quem não crê em Deus nenhuma explicação é possível; para quem crê, nenhuma é necessária".

Tambau, pequena cidade paulista de 4.000 almas, vem há seis meses, abalando a opinião pública nacional.

Dois milhões de pessoas já receberam em Tambau as benções do padre Donizetti Tavares de Lima.

Como repetidas vezes já expus, através da televisão, rádio, imprensa, essa cifra pode ser oferecida ao publico como fruto de um calculo procedido mediante dados mecanicos de verificação da presença deromeiros em Tambau, e existentes na Casa dos Milagres.

Evidentemente, Tambau não pode ser mais ignorada nem tampouco esquecida.

O dia 30 deste mês de maio não significará, de forma alguma, data fixada para que Tambau seja esquecida.

Como duvidar de que a gratidão se apague nos corações dos que alcançaram graças em Tambau, mediante as benções do padre Lima?

Desafiando a incredulidade dos ateus e a duvida dos companheiros de São Tomé, lá está, impen-

sível, o arquivo da Casa dos Milagres, pronto, a qualquer tempo, a fornecer dados juridicamente perfeitos, suficientes para dirimir controvérsias sobre os grandes milagres que se verificaram.

Mas o interesse pelas benções do padre Lima já transpôs oceanos. Da Europa, chegam diariamente, cartas pedindo benções e informações sobre Tambau. Da Argentina, cogita em organizar uma peregrinação de muitos católicos, ora sofrendo grande perseguição, como é do conhecimento geral.

O interesse é de tal ordem que, nesta semana, foi honrado pela tradicional família Junqueira de Elbeirão Preto, com o convite para proferir uma palestra ao microfone da P. R. A.-7 daquela cidade.

Seja-me permitido dizer que a repercussão, que os milagres narrados provocaram na chamada "capital do Café", foi tremenda. Não é preciso que se diga que, em Elbeirão Preto, existe uma das melhores Faculdades de Medicina do país e de que se trata de um centro de intelectuais de escol.

DEPOIMENTOS

Certamente, é necessário oferecer, além de simples alegações, testemunhas, provas, enfim elementos de convicção, e, nessa ordem de considerações, passo a transcrever dados existentes nos assentamentos do arquivo da Casa dos Milagres de Tambau:

Depoimento de D. Irene Corrêa, esposa do dr. Benedito Corrêa, que foi Diretor do Hospital Sanatório Santa Rita do Passa Quatro, neste Estado.

D. Irene Corrêa vivia doente, como declarou, e era portadora de três moléstias vivendo, por esse motivo, acamada quase o ano inteiro, e que, não obstante os esforços de seu marido, que é medico, e de haver sido tratada por numerosos especialistas, sofreu, longos anos, sem obter cura, e que, agora, graças a Deus, após haver recebido a benção do Padre Donizetti Tavares de Lima e da intercessão de Nossa Senhora Aparecida do Sul estava completamente curada.

CURA DE UMA LOUCA

Em Tambau, diversas pessoas, na derradeira vez que lá esteve, seguravam uma moça totalmente perturbada das faculdades mentais. Segura pelos pés, mãos e até mesmo pelo corpo, foi carregada à Casa Paroquial, onde se encontrava a porta do Padre Lima. Além das pessoas que a seguravam, estavam o pai da referida moça, sr. Rafael Lopes, e o noivo dela, Arlindo de Carvalho, pois ela perdera a razão há seis meses. O Padre Lima indagou: — Que é que ela tem? O pai respondeu: — Está louca e nesse estado em que o senhor está vendo, Padre, há seis meses. Padre Lima então declarou: fiquem quietos porque eu vou ministrar a benção. Fez-se silencio e o Padre deu a benção, mandando, em seguida que largassem a moça.

Alguns relutaram com medo que ela se atirasse contra os

circunstâncias. O Padre tornou a falar: não tenham medo, larguem a moça, ela está curada. Após essas palavras, todos se encheram de coragem e largaram a moça, e ela, realmente, ficou quieta, olhando, calma e naturalmente, para todos aqueles que a rodeavam. Após alguns instantes, o Padre convidou-a para tomar uma cafetinha. Ela sentou-se à mesa normalmente e tomou seu café, como qualquer outra pessoa o faria. Verificada a cura, o encarregado da Casa dos Milagres perguntou se os responsáveis desejavam fazer declaração, tendo o pai respondido afirmativamente. Começou então, a tomada do depoimento, que foi feito em parte pela Irmã de Caridade Carlalberta Ardito, M. D. C., e o restante pelo funcionario encarregado da Casa dos Milagres. Após o preenchimento das formalidades legais, observadas rigorosamente, verificou-se uma pequena paralisação dos trabalhos, isto porque os responsáveis pela ex-donata, sta. Paulina Lopes, não se recordavam do nome da rua em que residem em São Bernardo do Campo, neste Estado. Facili é imaginar a surpresa geral, quando a moça virou-se para o encarregado e disse: rua Santo Antonio. Creio que isso diz bastante.

Ratificam tudo o que acima está dito as seguintes pessoas que assistiram o depoimento e cuja copia está em meu poder para os interessados: A propria Paulina Lopes assinou, assinatura firme, a do pai Rafael Lopes, Arlindo de Carvalho, noivo, — Irmã Maria Joana, — padre Antonio Mafel, vigário de Votorantim, de Sorocaba, neste Estado — Irmã Carlalberta Ardito, de Sorocaba; Heitor da Costa Vinagre, escrivão de policia em Santos, — José Daniel de Melo, comerciante, estabelecido em Tambau.

MAIS DOIS CASOS

Dois casos que me foram enviados de Santos, onde mantenho, na Radio Atlantica, diariamente, às 22 horas, um programa sobre o Padre Lima. Cassiano Rosa, Silva declarou à direção da radio, ao meu amigo Ibrahim Mauá, q. ouvindo a benção do Padre Donizetti, irradiada pela Radio Atlantica, no dia 29 de abril, e, idonando as suas duas bengalinas, depois de usa-las para locomover-se, durante 15 anos. As bengalas, como me informou Ibrahim Mauá da Radio Atlantica, já foram endereçadas à Casa dos Milagres de Tambau.

Outro caso que me chegou às mãos, vindo da Radio Atlantica de Santos: trata-se do sr. Manoel Gonçalves, residente em Tanabi, neste Estado, aleijado de nascença, declarou aos diretores da Radio Atlantica, que ao ouvir a benção do Padre Donizetti, irradiada por aquela emissora, no programa Ave-Maria, alcançou a grande graça de curar-se instantaneamente, levantando-se da sua cadeira de rodas. A diretoria da Radio Atlantica, por intermedio do dr. Ibrahim Mauá, adiantou-me ainda que o sr. Manoel Gon-

Texto de
JOSE VICTOR PEDROSO
CHAGAS

de São Paulo pedir benções ao "valde paroco de Tambau". Essa é a religião que o povo brasileiro entende, e faz bem a Igreja Católica.

Eu vi tambem um cartão de s. exc. o sr. secretario da Justiça de São Paulo, o illustre advogado Marrey Junior, rogando a benção para os seus. Isto tambem faz bem ao povo ver o governo prostrado diante de Deus. Ainda estiveram em Tambau a esposa do general Porfírio da Paz, a poderosa, economicamente falante, família Matarazzo, a progenitora do sr. governador do Estado e a esposa do embaixador João Neves da Fontoura.

Ao lado do sobrenatural verificam-se conversas e manifestações admiráveis de fé católica.

E' simplesmente maravilhosos observar-se como testemunhei aquele bondoso padre Donizetti Tavares de Lima, dando comunhão a mais de 1.000 pessoas deitar-se diante de uma criança que apresentava cerca de 7 anos de idade e indagar, ali mesmo, na mesa das comunhões, suavemente, se ela havia se confessado.

Dou o meu testemunho da compreensão do grande cardeal de São Paulo Don Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, informando ao povo que domingo ultimo s. eminencia enviou a Tambau hostias de sua capela.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1955 | N. 30.399

Aceita com alegria e volupia a falta de serviço em Andaluzia

Sua casa é a rua ou o bar — Explode a "feria" com seus carros enfeitados de flores e fitas — Beldades sevillhanas em desfile

SEVILHA, maio (Ansa) — Pensaramos poder dormir pelo menos por uma noite nesta pensão da Calle de las Sierpes (Rua das Serpentes), depois de o trem nos



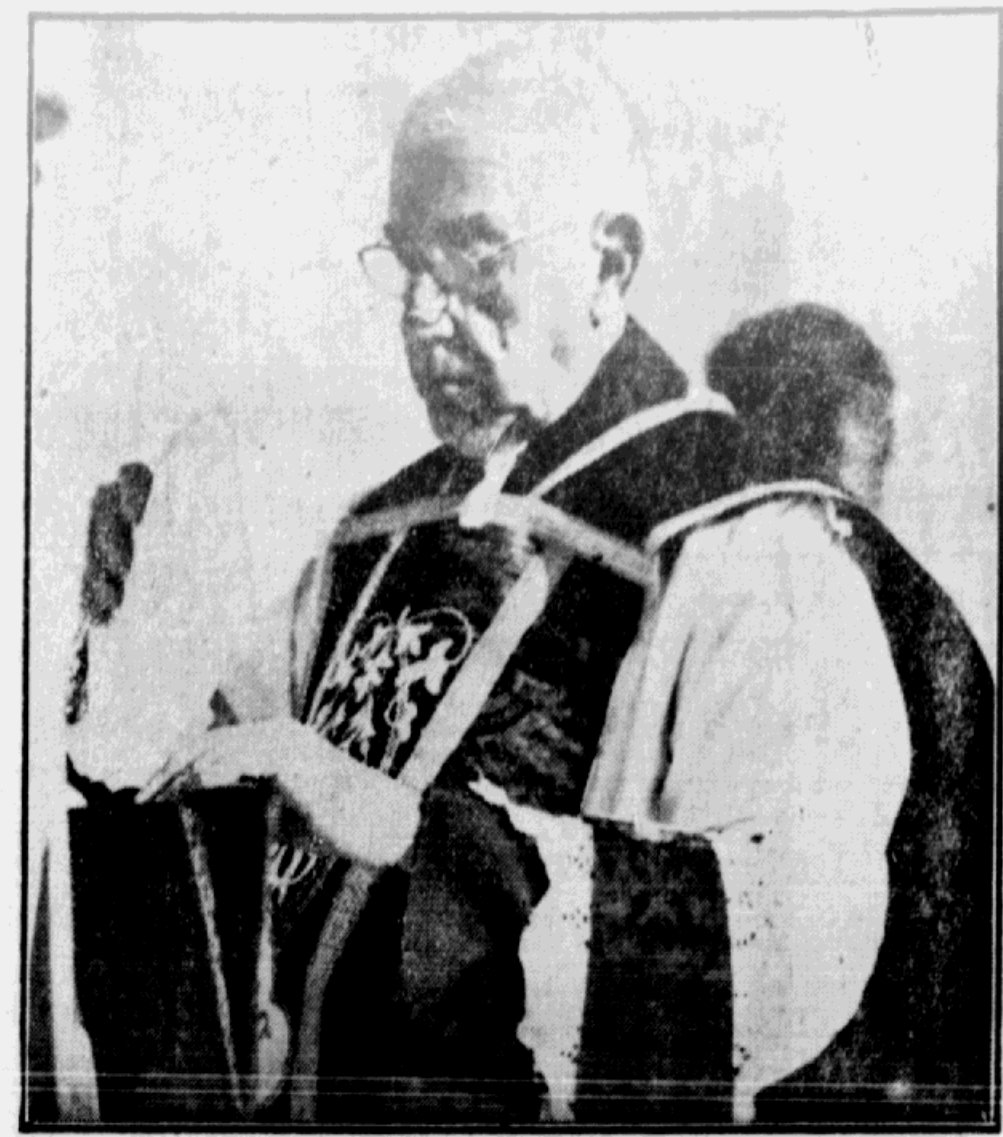
Sevilla: "Calle das Sierpes". O andaluz vive praticamente na rua e no bar. Passa o dia inteiro conversando sobre agradáveis assuntos: mulheres, corridas, amores. E amanhã se recomera: lindas moças, touros, touradas... (Serviço ANSA)

haver deixado na estação de Sevilha com os ossos doendo e o rosto sujo de carvão. No entanto, hoje pela manhã, enquanto dormíamos profundamente, os vinte e cinco sinos da Catedral de Sevilha — desencanearam seu repique, fazendo tremer os vidros das janelas.

"FERIA" Não há nada a fazer, nem nada a dizer: devemos-nos vestir e ir ao centro, porque hoje começa a "Feria" de Sevilha. O sangue andaluz, a vontade de "fazer coisas de louco", a tradição coreográfica de Sevilha, despertaram e se preparam a irromper nas ruas e nas praças para provocar aquela clamorosa explosão de alegria coletiva dominante da festa, e tambem é a mais facil de perceber-se e interpretar-se. A cor, que parece preta, imprime matizes especiais à policromia da festa. Sob o prisma desse azul, a "Feria" aparece em toda a sua riqueza cromática em qualquer hora do dia e da noite.

Mas antes de falarmos das festas sevillhanas, é necessário conhecer um pouco o andaluz — os andaluzes é quase inutil falar... — e ver como esses espanhóis do sul vivem durante o ano inteiro, e o que fazem. Talvez seria suficiente dizer que são andaluzes e que ser andaluz é uma profissão: uma profissão que entre os deveres mais importantes, a nosso ver, é o de evitar toda e qualquer ocupação. Ou, pelo menos, o de reduzi-las ao indispensavel, com o minimo esforço.

Não tivemos tempo de fazer pesquisas estatísticas acerca do desemprego na Andaluzia. Mas parece muito provavel que em muitos casos a falta de emprego seja aceita com alegria e volupia. A maior parte dos andaluzes alimentam-se muito simplesmente: frutas, favaas cozidas, pão e azeite constituem uma refeição normal. Para verificar quantas



Dia 30 do corrente, o piedoso e humilde Padre Donizetti dará as ultimas benções na cidade de Tambau

O gesto de s. eminencia, ora tornado publico, certamente comoverá a família católica brasileira pelo profundo sentido para com a grande obra de harmonia social que o humilde paroco de Tambau vem realizando em favor da família brasileira, e em ultima analise da propria patria.

Mas não é só o cardeal de São

Paulo que se dirige ao padre de Tambau. Vou destacar, ainda, alguns nomes de illustres prelados: don Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, no domingo ultimo, enviou a Tambau o sr. Rafael Tojeira Piza e sua filha Clarice, portadora de fogo selvagem. E' com suma satisfação que informo que a srta. Clarice foi curada de fogo selvagem, pela benção do padre Lima, na presença de milhares e milhares de pessoas.

A srta. Clarice declarou-se curada diante do multidão, ao microfone que estava colocado na porta da Casa Paroquial.

Don Gabriel Bueno Couto, bispo auxiliar de Curitiba, dirigiu um cartão ao padre Lima, rogando em

termos altamente cristãos por uma pobre mãe.

O padre Lima quando pode, mistura-se com os doentes, e no meio da multidão, para ministrar a benção ou proferir uma palavra de conforto moral aos mais necessitados.

Assim é que, segunda-feira ultima, dia 9 do corrente, durante uma hora e quinze minutos, o padre Lima ministrou, na sala dos milagres, benções para centenas e centenas de doentes, abraçando comovidamente, por vezes, os mais necessitados. Foram testemunhas dessa tocante cena de solidariedade humana: o sr. José Gatto, presidente da Câmara Municipal de Tambau, e senhora, o dr. Lido (Conclui na pag. 19)



As célebres belezas andaluzas animam as festas sevillhanas. Mulheres e cavalos são os protagonistas da "feria". Cumprimentos, rinchos de sobrados potros, galopes e olhares ardentes de mulheres... (Serviço ANSA)

Descem, então, as quatro moças, acompanhadas pelo pai, mãe, irmãos — cerca de uma duzia ao todo — batendo as mãos, gritando, rindo, cantando, com o chovalhar metálico de braceletes de prata, de colares, e correntinhas. O coche sai apinhado ruidosamente. Outras carruagens chegam, param diante dos portões, e outros cochinhos gritam.

Passam as moças da alta sociedade, montadas em belíssimos cavalos, elegantíssimas em seus paletós de veludo preto, blusa branca de renda, e "sombreiro" posto meio de lado. Passam em grupos de quatro a cinco, ao trote; os cavalos rincham, empinam. Encontram-se outros grupos de cavalheiros egulos; cumprimentos, reverências, sorrisos, flores. Chegam de longe, talvez

da Praça de San Fernando, as notas de uma banda.

Ao galope, conduzida por quatro parelhas de cavalos brancos, passa uma carruagem precedida cercada e seguida por cavaleiros em calções azuis, com bordados dourados. Paletós vermelhos, curtíssimos e chapéus largos cinzentos: cantam, tocando guitarra.

Da carruagem se difunde uma onda perfumada que se une ao perfume das lanzeiras do parque Maria Luiza.

E durante toda a manhã assistimos ao desfile das beldades sevillhanas a cavalo, em carruagem, a pé, pelas ruas da capital de Andaluzia, enfeitada e transformada num colossais Luna-Park.

Durante a tarde, houve bailes e cantorias ao ar livre, enquanto se desdobrava o cortejo dos carros alegóricos: rendas, mantilhas, chapéus, fitas e flores, e castanholas, castanholas.

Nos arrabaldes da cidade, nos casebres ou nos edificios moderníssimos, entre a fumaça de milhares de "cigarritos", ainda há danças, ao sabor de canções nostálgicas, em que se descrevem amores desesperados, torturas, fugas, mortes e traições.

E as cigarras dançam e cantam, com o rosto congestionado batendo os pés num ritmo enlouquecido sobre o soalho de madeira iluminado por centenas de pequenas lanternas de papel colorido:

"Arena de Sevilla — Torre del Oro — Donde los sevillanos juegan al toro".

As salas rodadas, vermelhas, pretas, amarelas, agitam-se e rodam freneticamente ao ar. Assim, até ao amanhecer, os andaluzes dançam, cantam, riem, tocam, bebem até que as mulheres casm, vencidas pelo cansaço e os homens cambaleiam com o c.apeu caído sobre os olhos.

Sevilha durante a "feria" é uma Sevilha excepcional e inesquecível.

Poucos são os andaluzes que não chegam aqui para assistir à "feria" e quando algum deles vos diz: "Que te divertias muito, homem: yo, este año no puedo ir a la feria", quer dizer que não pode mesmo, que algum parente morreu ou está prestes a morrer. Porque os doentes, não, estes em casa não ficam e querem participar da "feria", de qualquer forma, mesmo se for necessário descatar as ordens do medico, nem que seja preciso assistir à "feria" de uma carroça.

Enfeitada, porem, como as outras. E se o doente é uma jovem, não deixa de colocar uma rosa vermelha nos cabelos, como as outras, como as que podem dançar até a madrugada, entre lanternas de fogos de artifício.

A "feria" é um espetáculo onde todos são protagonistas: mas os dois principais são, sem duvida, o cavalo e a mulher. "El caballo y la mujer, las cosas más bonitas que tiene el hombre".

Afinal, dizem os andaluzes, as coisas mais belas que possui o homem.

A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

viagens mais rápidas a

SALVADOR RECIFE NATAL

às terças - quintas e sábados

de todos os
CONVAIR.
o mais
veloz

VARIG

PARA VIAGENS ECONOMICAS AO NORTE

- Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio. Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as, 4as, e 6as feiras
- Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITORIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENE-DO, MACIELO, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL.

PASSAGENS

Rua Libero Badaró, 141 — Telefones 35-2475 e 36-5182
Avenida Ipiranga, 799 — Telefones 36-5688 e 36-4876
Avenida Duque de Caxias, 80 — Telefone 52-1196